DISCURSO DE RECEPÇÃO E POSSE DO ACADÊMICO

JOSÉ ADERVAL ARAGÃO

ARACAJU - SERGIPE 7 de julho de 2021

Atena Editora
Ano 2021

Discurso de recepção e posse do acadêmico Dr. José Aderval Aragão

Diagramação: Germana G. Araujo (UFS)
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Laudicéia Fernandes Alves
Autor: José Aderval Aragão

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A659 Aragão, José Aderval
Discurso de recepção e posse do acadêmico Dr. José Aderval Aragão / José Aderval Aragão. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5983-729-8
DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.298212511

1. Discursos - Posse Acadêmica. 2. Academia Sergipana de Letras. I. Aragão, José Aderval. II. Título.
CDD 404.41

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access, desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce,* ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

Publicação oficial da Academia Sergipana de Letras (ASL)

Rua Pacatuba, 288 – Centro
Telefone: (79) 3211-4639
e-mail: asletras@bol.com.br
CEP: 49010-150
Aracaju – Sergipe

Academia Sergipana de Letras
CADEIRA Nº 8

ACADEMIA SERGIPANA DE LETRAS

Fundada em 1 de junho de 1929

(Diretoria 2018-2021)

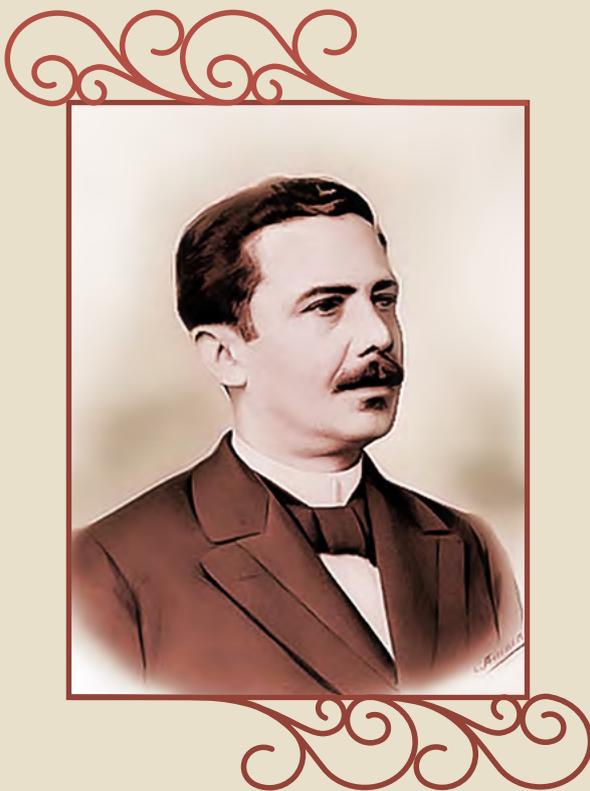
José Anderson Nascimento
PRESIDENTE

Francisco Guimarães Rollemberg
VICE-PRESIDENTE

Marlene Alves Calumby
SECRETÁRIA GERAL

Luiz Fernando Ribeiro Soutelo
TESOUREIRO

Domingos Pascoal de Melo
DIRETOR DA BIBLIOTECA

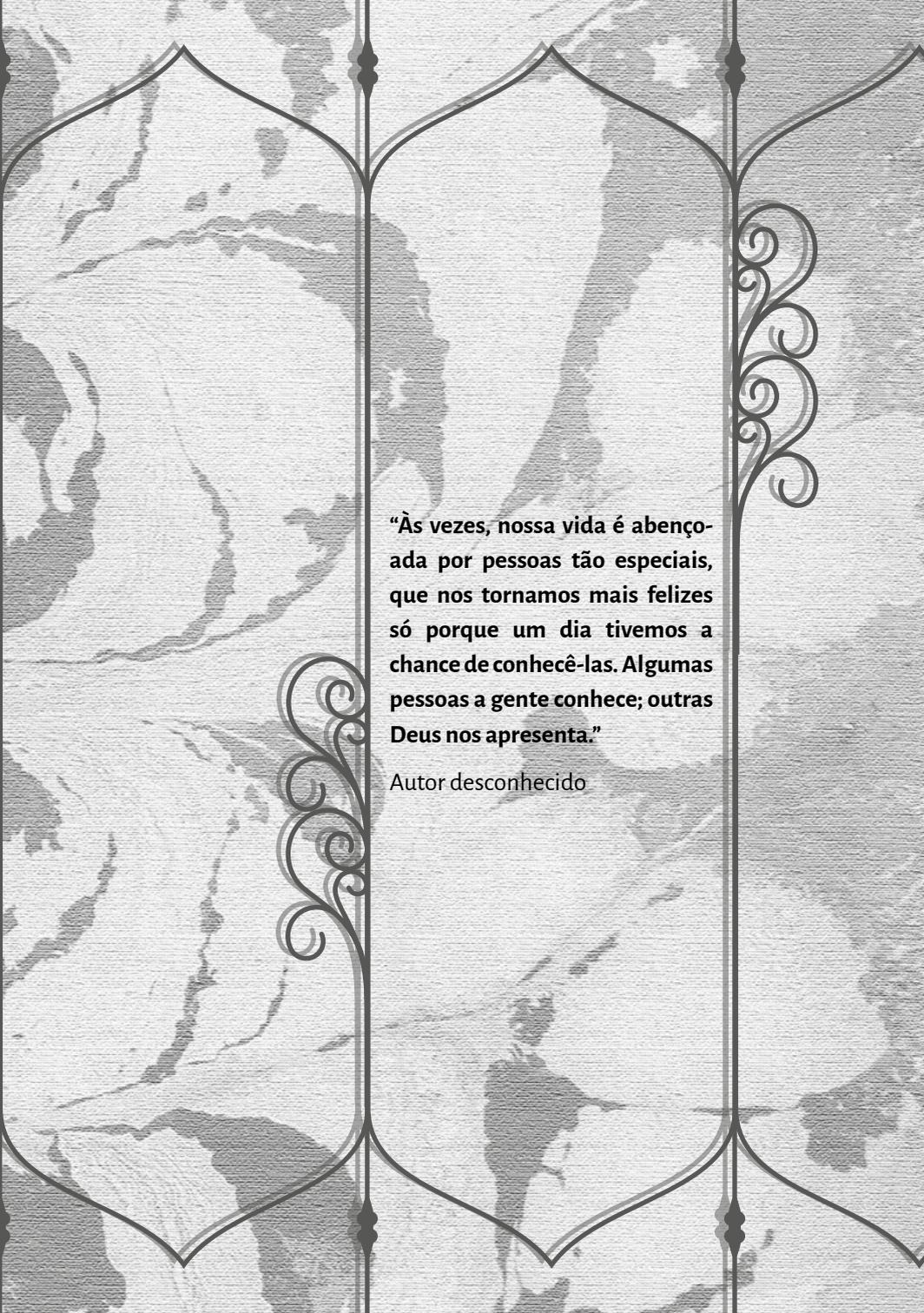
Sede da Academina Sergipana de Letras. Pintura do artista plástico sergipano **Adalto Machado,** inserida nas capas da Revista da ASL a partir de 1957.

Felisbelo Firmo de Oliveira Freire

PATRONO

Manoel Campos de Oliveira
FUNDADOR

Luiz Magalhães
PRIMEIRO SUCESSOR

Clodoaldo de Alencar Filho
SEGUNDO SUCESSOR

José Aderval Aragão
OCUPANTE

“Às vezes, nossa vida é abençoada por pessoas tão especiais, que nos tornamos mais felizes só porque um dia tivemos a chance de conhecê-las. Algumas pessoas a gente conhece; outras Deus nos apresenta.”

Autor desconhecido

Sumário

APRESENTAÇÃO

Prof. Dr. Rubens Belfort Mattos Júnior

É uma honra estar aqui hoje, representando a Academia Nacional de Medicina, como presidente, na posse do médico, intelectual e escritor renomado José Aderval Aragão, na Cadeira nº 8 da Academia Sergipana de Letras. O honroso convite me possibilitou maior intimidade com sua obra e respeito pelos seus méritos.

A biografia deste novo acadêmico é conhecida de todos e não será repetida aqui. Quero reforçar, no entanto, a sua importância no panorama não apenas científico, mas intelectual brasileiro, pois o Dr. José Aderval Aragão, há muitos anos, vem escrevendo, ensinando e contribuindo para o enriquecimento da nossa cultura e representa não apenas a comunidade intelectual de Sergipe, mas, com excelência, de todo o Brasil, uma vez que sua produção literária extensa apresenta registros muito importantes da história.

Gostaria de ressaltar um de seus livros: “José Carlos Prates – Anatomia de uma vida dedicada à Medicina”. Ali, José Carlos Prates, graças ao brilhantismo do autor José Aderval Aragão, tem sua vida e suas atividades médicas e universitárias registradas de maneira excepcional. Como aluno da Escola Paulista de Medicina, ainda na década de 1960, tive a oportunidade de conhecer o então “Professor Prates da Anatomia” e seguir a carreira dele nesses 60 anos. Assim, não foi novidade para mim ler esse livro e, justamente por conhecer o desempenho e a trajetória do Professor Prates, apreciar a excelente obra literária do agora acadêmico a ocupar a Cadeira nº 8 da Academia Sergipana de Letras.

O Brasil precisa de mais gente como o Dr. José Aderval Aragão, atuando não apenas na medicina, como excelente médico, cirurgião e professor, mas, também, como intelectual capaz de registrar nossa história com excelência literária e contribuir ao verdadeiro enriquecimento nacional. Assim, estar aqui presente nesta cerimônia é uma honra e me permite participar do reconhecimento do novo acadêmico e ressaltar a importância de sua obra. Que venham outros como ele, para continuarmos todos a melhorar nosso País. Seu importante exemplo precisa ser difundido, mostrando o caminho às novas gerações.

Prof. Dr. Rubens Belfort Mattos Júnior

Presidente da Academia Nacional de Medicina (ANM)

DISCURSOS

DISCURSO DE SAUDAÇÃO DA ACADÊMICA MARLENE ALVES CALUMBY A JOSÉ ADERVAL ARAGÃO NA POSSE DA CADEIRA Nº 8 DA ACADEMIA SERGIPANA DE LETRAS (ASL)

PROFA. MARLENE ALVES CALUMBY

Discurso de Saudação a José Aderval Aragão na posse da Cadeira nº 8 da Academia Sergipana de Letras – 7 de julho de 2021

> *"Que a estrada se erga no encontro do seu*
> *Que o vento esteja sempre às suas costas*
> *Que o sol brilhe quente sobre sua face*
> *Que a chuva caia suave sobre seus campos*
> *E até que nos encontremos de novo*
> *Que Deus o guarde na palma de sua mão"*
> **"Benção Irlandesa"**

Sob a inspiração dessas sábias palavras, representando os demais membros da Academia Sergipana de Letras, saúdo o novo acadêmico a ser empossado para ocupar a Cadeira nº 8 deste sodalício após ser eleito por seus confrades e confreiras.

Agradeço a honrosa escolha pelo recipiendário, fruto dos laços de respeito e amizade que traçam nosso caminho há anos longínquos.

Segundo Sigmund Freud, "o sonho representa a realização de um desejo".

Abra seus horizontes, pense melhor e siga em frente, pois a sorte está ao seu lado. Busque novos caminhos para alcançar seus objetivos. Princípio que nortearia a vida do menino graccho-cardosense José Aderval Aragão.

Filho de Adebaldo Ferreira Aragão e de Maria Eulália Aragão, nasceu em 19 de agosto de 1960, sob as graças de Nossa Senhora da Piedade, no antigo município de Tamanduá, que teve topônimo trocado para Graccho Cardoso em 30 de abril de 1958 em homenagem ao ex-governador e político sergipano Maurício Graccho Cardoso, natural da cidade de Estância (SE), filho do casal Brício de Azevedo Cardoso, membro da Academia Sergipana de Letras e patrono da Cadeira nº 36, e de Mirena Cardoso.

José Aderval Aragão cursou o antigo Primário na sua cidade natal e o curso Ginasial, no Colégio Francisco Figueiredo, na cidade de Aquidabã (SE). O curso Científico apresentava-se como nova etapa de vida e obstáculos a serem superados. Veio morar em Aracaju (SE). Prossegue seus estudos no Colégio Atheneu Sergipense e Colégio Estadual Costa e Silva.

Primogênito de uma prole de seis filhos, consciente da grande responsabilidade, mas uma certeza o perseguia: a de que tudo iria se realizar, dependeria de sua organização, sabedoria e paciência. O destino estava a seu favor. Sorriso no rosto, fé na vida e o sertanejo não esmoreceu, seguiu em frente. Resiliente, prestou vestibular. Em 1981, foi aprovado no curso de Medicina da Universidade Federal de Sergipe. Era o alvorecer do sonho de tornar-se médico. Deus abençoa os bravos e bons de espírito.

Colou grau em 22 de agosto de 1987. A transição para quem acaba de sair da Universidade e adentra no campo profissional tem início quando se começa a trabalhar com dedicação. Os sonhos de infância, para se tornarem em algo concreto, exigem uma dose elevada de paciência, motivação, esforço e aprendizagem contínua.

Em 1994, concluiu o curso de Especialização em Angiologia e Cirurgia Vascular na Universidade Federal do Rio de Janeiro, motivado e impulsionado pelo mestre e amigo, Dr. José Calumby Filho (in memoriam). Possui título de Especialista em Angiologia e Cirurgia Vascular pela Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular. Em 2004, obteve o título de Mestre em Cirurgia Cardíaca e Anestesiologia pela Universidade Federal de São Paulo, após a defesa do trabalho "Anatomia das Veias Gastrocnêmias". Doutor em Ciência pela Universidade Federal de São Paulo, em 2009, após a defesa da tese "Estudo Morfofuncional do Tronco Gastrocnêmio Principal".

Profissional dedicado, obstinado, com extensa folha de trabalho médico, docência, pesquisa – mais de 100 publicações científicas em periódicos nacionais e internacionais –, além de forte incursão em ações comunitárias e de defesa profissional. Entre as várias atividades desenvolvidas, destacamos:

> Diretor do Hospital Regional "São Vicente de Paulo" – Propriá/SE, designado pela Portaria nº 006, de 02/01/1988 – Secretaria de Estado da Saúde e Bem Estar Social (SE).
>
> Diretor regional de Saúde – VDRS, com sede em Propriá (SE) em caráter interino, designado pela portaria nº 005, de 02/01/1989 – Secretaria de Estado da Saúde e Bem Estar Social (SE).
>
> Chefe de Seção Médica da Secretaria Municipal da Saúde, nomeado através do Decreto de 22/09/1988, Prefeitura Municipal de Aracaju.
>
> Médico cirurgião geral, lotado no Hospital Governador João Alves Filho, admitido mediante concurso público na extinta Fundação Hospitalar de Sergipe, em 04/10/1989.
>
> Cirurgião geral do Hospital Regional Amparo de Maria – Estância (SE) 01/06/1988 a 05/02/1993.
>
> Desde 2006, é professor concursado de Anatomia do Departamento de Morfologia da Universidade Federal de Sergipe.
>
> Professor titular de Anatomia da Universidade Tiradentes, tendo sido admitido em 1996.

Presidente Regional da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular.

Vice-presidente da Sociedade Brasileira de Anatomia.

Vice-chefe do Departamento de Morfologia da Universidade Federal de Sergipe.

Presidente da Sociedade Médica de Sergipe. Um dos fundadores do Projeto Salve.

Cidadão aracajuano, título outorgado pela Câmara de Vereadores de Aracaju.

Imortal da Academia Sergipana de Medicina.

Imortal da Academia Sergipana de Educação.

A obra literária de José Aderval Aragão é de significativo valor, com temas especificamente da área da medicina, destacando-se sobremodo aqueles voltados para o registro biográfico dos que fizeram a história da medicina sergipana. Valor histórico memorável, de rico acervo, destacando-se o ineditismo do conjunto de obra. Destacamos:

"Elemento de Anatomia Humana".

"Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular: história da Regional/SE".

"Anatomia das Veias Gastrocnêmias".

"O Livro Verde da Medicina Sergipana" – Volumes 1 e 2.

"José Carlos Prates – A anatomia de uma vida dedicada à Medicina".

“Memória Viva da Medicina Sergipana”.

“Exame Físico do Sistema Vascular Periférico”.

Além das obras citadas, tem dezenas de trabalhos publicados em capítulos de livros, bem como é autor de mais de 100 artigos científicos e apresentou mais de 100 trabalhos científicos em congressos, todos devidamente publicados.

O filósofo romano Sêneca nos ensina que “se quiser ser amado, ame”. E o amor entre dois jovens colegas de faculdade selou a profecia de Disraeli quando afirma que “todos nós nascemos para amar. O amor é o princípio da existência e o seu único fim”.

Aderval e Marina, em 1993, casaram-se civilmente. O representante legal foi o juiz José Anselmo Oliveira, atualmente, nosso querido confrade imortal da Academia Sergipana de Letras. Tiveram como cenário o Iate Clube de Sergipe ao som das suaves marolas e a brisa refrescante soprada pelo Rio Sergipe. Destaque especial para as figuras singulares de Milton Medeiros Sant’Anna e Iapunira, sogros considerados como verdadeiros pais.

Dessa união, nasceram Felipe Matheus Sant’Anna Aragão e Iapunira Catarina Sant’Anna Aragão, ambos, estudantes de Medicina da Fundação Osvaldo Aranha, em Volta Redonda, Rio de Janeiro.

A Academia Sergipana de Letras, cumprindo com sua função social, tem se empenhado, através dos trabalhos dos seus ilustres acadêmicos, na promoção à pesquisa, no estudo, preservação e difusão da literatura, das ciências, das artes, da língua e da cultura em todas as suas manifestações.

Temos a certeza de que o novel acadêmico cumprirá tenazmente os objetivos desse sodalício face à competência e à dignidade da sua trajetória de vida, sertanejo que honra a cidade de Graccho Cardoso, como médico, professor, pesquisador, doutor em saúde.

Charles Chaplin, personagem marcante da história universal, nos ensina que “a persistência é o caminho do êxito”.

Amigo e confrade José Aderval Aragão, símbolo da persistência e da vitória, seja bem-vindo à Academia Sergipana de Letras.

Profa. Marlene Alves Calumby
Membro da Academia Sergipana de Letras (ASL)
Membro da Academia Sergipana de Educação (ASE)

Aracaju, 7 de julho de 2021.

DISCURSO DO ACADÊMICO Prof. Dr. **JOSÉ ADERVAL ARAGÃO** NA POSSE DA CADEIRA Nº 8 DA ACADEMIA SERGIPANA DE LETRAS

Discurso proferido pelo médico e escritor José Aderval Aragão, no dia 7 de julho de 2021, por ocasião da sua posse na Cadeira nº 8 da Academia Sergipana de Letras (ASL).

Excelentíssimo Senhor acadêmico Dr. José Anderson Nascimento, presidente da Academia Sergipana de Letras.
Excelentíssimas autoridades presentes e representadas.
Excelentíssimos membros desta Academia.
Excelentíssima acadêmica Marlene Alves Calumby, designada para me recepcionar.
Prezados familiares.
Senhoras e senhores.

O dia 24 de maio de 2021 vai ficar marcado para sempre no meu coração. Não se trata apenas da data em que fui eleito para assumir uma cadeira na Academia Sergipana de Letras. Ela é o registro da concretização de um anseio que permeava meus sonhos mais íntimos, mais secretos. Apesar de almejar fazer parte deste sodalício desde que me vi escritor, expressando minhas ideias e meu conhecimento através da arte literária, não imaginei que essa honra chegaria agora. Porém, aos 60 anos, com boa parcela da vida dedicada à Medicina e à Educação, percebo que o momento não poderia ser mais oportuno, afinal tudo na vida tem seu tempo.

Felizmente, esse dia chegou. E eu transbordo de felicidade e agradecimento por estar aqui, hoje, sendo empossado como imortal da Academia Sergipana de Letras, uma das mais importantes instituições de Sergipe. Repito: é uma honra imensa me tornar membro de um grupo tão relevante de pensadores e intelectuais que engrandecem a cultura do nosso Estado por meio da linguagem escrita. São

mulheres e homens pelos quais tenho grande apreço, admiração e respeito, profissionais das mais diversas áreas de atuação no Estado, que se equiparam por usar a palavra como instrumento de comunicação e de saber. Digo mais: todos me encantam e me inspiram.

Ler e escrever são dádivas. Esse presente, aliás, me foi dado inicialmente pelas mãos da minha saudosa e querida mãe, Maria Eulália Aragão, que me ensinou as primeiras letras. Ao recordar isso, sinto gratidão e orgulho por ela e por meu pai, Adebaldo Ferreira Aragão, terem sempre me incentivado a estudar. Eles sempre me encantaram por serem pessoas simples e honestas. Neste momento, passa um filme na minha cabeça. Rememoro com alegria como os livros sempre estiveram presentes na minha vida. Ávido leitor, sabia que o estudo faria de mim um homem mais completo e me permitiria alçar voos cada vez mais altos.

O primeiro e o mais importante desses voos foi a Medicina. Através dos livros, tornei-me médico no ano de 1987, quando colei grau pela Universidade Federal de Sergipe (UFS). Já se vão, portanto, 34 anos de dedicação à ciência que visa à cura e ao cuidado das pessoas. Também concluí mestrado e doutorado em Ciências pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Hoje, atuo como médico angiologista e cirurgião vascular e também sou professor. Além disso, leciono nos cursos de Medicina nas disciplinas de Anatomia Humana da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e da Universidade Tiradentes (Unit). Trago, ainda, nesse histórico minha contribuição à Sociedade de Angiologia e de Cirurgia Vascular / Regional Sergipe e a Sociedade Médica de Sergipe (Somese), onde atuei em ambas, por dois mandatos. Na primeira, de 2010 a 2013, e, na segunda, de 2015 a 2020.

Foi a partir da experiência na universidade que comecei a colocar meus conhecimentos no papel. Sentia que precisava registrar

para a posteridade uma parte das tantas informações adquiridas através do aprendizado da literatura acadêmica. Assim, nasceram as publicações "Elementos de Anatomia Humana", "Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular: história da Regional Sergipe" e "Anatomia das Veias Gastrocnêmias". Recentemente, lancei o "Exame Físico do Sistema Vascular Periférico", em parceria com vários médicos e outros profissionais da área de saúde, além de estudantes.

Ciente dos inúmeros talentos que a Medicina proporcionou ao Brasil e, principalmente, ao nosso Estado, considerei relevante contar em livros a história desses profissionais. Com tal pensamento, nasceram algumas publicações biográficas: "O Livro Verde da Medicina Sergipana" – Volumes 1 e 2; "José Carlos Prates – A anatomia de uma vida dedicada à Medicina" e "Memória Viva da Medicina Sergipana", além de participações nos livros "Sentidos" e "Humanidades", ambas antologias da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores / Seccional Sergipe (Sobrames/SE), organizadas pelo médico e agora confrade Lúcio Antônio Prado Dias.

Ter escrito esses livros, pequenos passos na minha trajetória literária, credenciaram-me a vivenciar, hoje, as imensas alegria e honra em ocupar a Cadeira nº 8 da Academia Sergipana de Letras. Especialmente porque ela traz em seu histórico o talento, a força e a capacidade intelectual de acadêmicos ilustres: o patrono Felisbelo Freire, o fundador Manoel Campos de Oliveira, o primeiro sucessor Luiz Magalhães e o segundo sucessor Clodoaldo Alencar – este último a quem sucederei. Diante disso, é necessário fazer uma breve homenagem a esses profissionais importantíssimos em diversas áreas e, em especial, no cenário da literatura em Sergipe, pelos quais tenho profunda admiração.

O patrono Felisbelo Firmo de Oliveira Freire era médico, o que muito me orgulha e, de certo modo, nos aproxima. Afinal, assim como eu, ele também era um amante da Medicina. Ao longo da vida, foi ainda jornalista, historiador e político. Sergipano de Itaporanga D'Ajuda, nasceu no dia 30 de janeiro de 1858 da união do coronel Felisbelo Firmo de Oliveira Freire e Dona Rosa Amarante Góes Freire, personalidades de destaque da vida sergipana.

Felisbelo Freire, como era mais conhecido nas rodas políticas e literárias, foi integrante da primeira turma do Colégio Atheneu Sergipense e se graduou pela Faculdade de Medicina da Bahia, em 11 de janeiro de 1882. Depois de formado, retornou a Sergipe, passando a clinicar no município histórico de Laranjeiras. Após a Proclamação da República, em 1889, foi nomeado primeiro presidente de Sergipe. Como parlamentar, foi eleito deputado federal para cinco mandatos. No governo do marechal Floriano Peixoto, foi ministro da Fazenda e secretário Nacional de Negócios Exteriores. Como escritor, a obra de maior relevância dele é a "História de Sergipe", considerada como uma obra-prima da historiografia do Estado. Faleceu no Rio de Janeiro, no dia 7 de maio de 1916, aos 58 anos.

Na apreciação do Acadêmico José Anderson Nascimento, na sua inconfundível obra "Perfis acadêmicos", publicada pela Editora Diário Oficial do Estado de Sergipe, em 2018, Felisbelo Freire, o autor homenageado, era um intelectual de "*notável cultura. Felisbelo Freire discorria com igual competência sobre medicina, política, direito público, finanças e legislação comparada. Na época, poucos conheciam como ele a história financeira e orçamentária do Brasil, a história parlamentar do País e, ainda, a história do constitucionalismo norte-americano*".

Depois de enriquecer este discurso com um breve relato sobre a trajetória de Felisbelo Freire, agora é hora de falar um pouco sobre Manoel Campos de Oliveira, um dos fundadores da Academia

Sergipana de Letras e o primeiro a ocupar a Cadeira nº 8 desta nobre instituição. Manoelito Campos, como era conhecido no meio literário, nasceu em Maruim, no Interior de Sergipe, no finalzinho do século XIX, no dia 8 de janeiro de 1899. Amante da escrita, dedicou a vida totalmente às letras, tornando-se jornalista, poeta e contista.

Ainda jovem e romântico, transferiu-se para a cidade de Santos, no Estado de São Paulo, onde manteve intensa vida cultural. Era um sonhador. Bastante estimado por todos, era visto como uma pessoa inteligente e de inquieta juventude, como destacavam os seus contemporâneos.

Recorro, novamente ao acadêmico José Anderson Nascimento, no livro "Perfis acadêmicos", p. 167, 2018, para ressaltar que o poeta homenageado publicou "Pierrot sem carnaval", em 1930; "O bêbado da prova escrita", em 1932, "Mundo interior", também, em 1932, e "Apenas folhas", em 1965.

Manoelito Campos faleceu aos 70 anos em Salvador, na Bahia, no dia 4 de maio de 1969.

Com o falecimento dele, quem assumiu a Cadeira nº 8 foi o jurista Luiz Magalhães. O primeiro sucessor desta cadeira era cearense, nascido na cidade de Canindé, no dia 3 de março de 1898. O filho de Auta de Magalhães e de Joaquim Cordeiro de Magalhães estudou o curso primário na sua cidade natal e o secundário no Colégio São Luís, em Fortaleza, Capital cearense. Era bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais, curso que concluiu na Faculdade de Direito do Ceará, em 1927.

Dois anos depois de graduado em Direito, Luiz Magalhães mudou-se para Sergipe, após nomeação como promotor público da Comarca de Neópolis, na região do Baixo São Francisco. Não demorou muito e, em 1930, tornou-se juiz da Comarca de Riachuelo.

Passados mais dois anos, em 1932, ele assumiu o cargo de procurador-geral do Estado na Capital, Aracaju. Algum tempo depois, assumiu o cargo de juiz de direito da Comarca de Itabaiana, onde permaneceu por muitos anos.

O auge da carreira na magistratura ocorreu no dia 18 de julho de 1956, quando ele ascendeu ao cargo de desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe. Ao aposentar-se em 3 de fevereiro de 1968, dedicou-se ainda mais à literatura, produzindo ensaios e artigos. Tinha 70 anos quando faleceu, em Aracaju, no dia 5 de novembro de 1979.

O imortal Luiz Magalhães destacou-se no estudo da obra de Gumercindo Bessa, como anota o acadêmico José Anderson Nascimento, no verbete que dedicado a ele no já referenciado livro "Perfis acadêmicos", ao frisar que ele era:

> "*Estudioso da obra de Gumersindo Bessa, publicou algumas páginas de Gumersindo Bessa, onde focaliza aquele genial sergipano sob vários aspectos, entre eles, os de narrador emocionante, de homem de fé, de luminar do Direito, de filósofo, de advogado, de jornalista e o de apologista da imprensa.*"

Agora, reservo um momento para apreciar sumariamente o trabalho cultural, social e educacional do professor Clodoaldo de Alencar Filho, a quem sucedo na Cadeira nº 8, deste sodalício. Alencarzinho, como era mais conhecido no âmbito familiar e cultural, nasceu em 27 de setembro de 1932, no município de Estância, no Sul sergipano, filho de Clodoaldo de Alencar e de D. Eurydice Fontes de Alencar, por quem o pai, o cearense, morreu de amores logo ao chegar em terras sergipanas.

É interessante ressaltar que Alencarzinho era integrante de uma família altamente cultural. Clodoaldo de Alencar, seu pai, era poeta, jornalista, advogado provisionado, gestor público, promotor e tabelião. Os irmãos dele também se destacaram pela intelectualidade e talento para as artes: Luiz Carlos Fontes de Alencar atuou no Judiciário, tornando-se ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ), ensaísta e cronista; Leonardo de Alencar foi um dos mais renomados artistas plásticos de Sergipe e cronista, que integrou o Movimento Cultural Antônio Garcia Filho da Academia Sergipana de Letras. Hunald de Alencar, um poeta no superlativo. À exceção de Leonardo, os demais pertenceram a este sodalício.

O histórico escolar de Alencar Filho começa com o curso primário concluído no Colégio Salesiano, em Salvador, na Bahia. Já o secundário, foi realizado no Colégio Estadual de Sergipe, em Aracaju. E a formação em nível superior aconteceu no ano de 1962, quando ele se bacharelou na Faculdade Católica de Filosofia de Sergipe, em Letras Anglo-germânicas, vindo a licenciar-se nesse campo de estudo na mesma faculdade, em 1963.

É importante salientar como era grande o amor de Alencar Filho pela cultura e pelas artes, em especial pelo teatro. Aliás, naquela época, ninguém fomentou tanto em Sergipe a arte de representar como ele o fez. Isso porque foi membro fundador do Teatro do Estudante de Sergipe (TES), do Teatro de Amadores de Sergipe (TAS) e do Tegebê (Teatro do Gato de Botas).

No panegírico ao imortal Clodoaldo de Alencar Filho, apresentado à Academia Sergipana de Letras, o acadêmico Jorge Carvalho do Nascimento, assim se referiu:

"Surpreendente e ousado, em 1963, Alencar Filho decidiu encenar a peça de Gianfrancesco Guarnieri, "Eles não usam Black Tie". Obteve o apoio da Sociedade de Cultura Artística de Sergipe (SCAS), à época, liderada pelo professor e também teatrólogo e ator João Costa. Participou do elenco ao lado de Aglaé D'Ávila Fontes [esposa dele]. Sucesso no Rio de Janeiro e em São Paulo, o espetáculo aqui encenado também encheu o Teatro Atheneu e recebeu aplausos da crítica."

No universo da comunicação, Alencar Filho exerceu diversas atividades. Some-se ao teatro a paixão pelo rádio com atuações na primeira equipe da Rádio Liberdade de Sergipe e como diretor artístico na Rádio Cultura de Sergipe. Nessa última, foi precursor no Estado ao criar o Radioteatro Cultura, para o qual adaptou diversos textos: "A gaivota", de Paulo Mendes Campos, "O pão da vida", de François Mauriac; "O tempo e os Conways", de J. B. Priestly; "O diário de Anne Frank", de Goddrich e A. Hackett; "A tragédia de Anne Frank", de Ernst Schnabel; e "O living-room", de Grahan Green. Além disso, também desenvolveu vários programas radiofônicos sobre fatos históricos e temas do Evangelho. Como jornalista, Alencar Filho também garantiu muitas e importantes contribuições para veículos impressos, como o Sergipe Jornal e o Jornal da Cidade.

Pode-se afirmar com toda a certeza que o multifacetado Clodoaldo de Alencar Filho foi um extraordinário fomentador das artes e da cultura em Sergipe. A quantidade de ações na carreira dele voltadas para essa área comprova isso e muito impressiona. No seu vasto currículo, pode-se registrar a direção da Sociedade de Cultura Artística de Sergipe (SCAS), inclusive, tendo contribuído para criar o Departamento Editorial da instituição. Além disso, ele foi membro fundador do Centro de Imprensa, Letras e Artes Plásticas (Cirlap)

e do Clube de Poesia de Sergipe (Cespo). E era sócio da Associação Sergipana de Imprensa.

Também integrou o Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe e foi idealizador e diretor da galeria de arte Álvaro Santos. Acrescente-se, ainda, a participação dele na gestão pública em todos os níveis – municipal, estadual e federal. Na Capital, assumiu o cargo de diretor do serviço de imprensa e relações-públicas da Prefeitura Municipal de Aracaju, na gestão de Godofredo Diniz. Ali, Alencar Filho também atuou como chefe da Divisão de Difusão Cultural. Já na área estadual, ele exerceu o cargo de diretor do Departamento de Turismo de Sergipe, agindo com pioneirismo.

Em uma homenagem póstuma a Alencarzinho, o escritor Luiz Eduardo Oliva, na sua crônica "Para sempre, Clodoaldo de Alencar Filho", assim se referiu:

> *"Não há como escrever os passos da cultura sergipana dos anos 1960 a 1980 sem se referir a Alencarzinho. [...] Alencarzinho era o símbolo de uma UFS que abria caminhos, de uma Aracaju cultural instigante, de uma Rádio Cultura realmente preocupada com a cultura. Ele foi minha principal referência: no humor, na cultura, na visão alargada."*

Após a aposentadoria como professor universitário, exerceu o cargo de secretário de Estado da Educação e do Desporto e Lazer. E, em nível federal, foi delegado do Ministério da Educação e do Desporto em Sergipe. Desportista, Clodoaldo de Alencar Filho foi ainda presidente da Associação Atlética de Sergipe. Entre as ações na gestão dele, destaque para a ampliação do parque aquático e de outras instalações esportivas do clube. Além disso, também construiu o restaurante e boate Catavento, decorados com obras de arte que retratavam o folclore brasileiro.

Um detalhe interessante: assumidamente de pensamento liberal, Alencar Filho teve o nome cotado em uma lista de pessoas que poderiam ser indicadas ao cargo de governador do Estado de Sergipe. No entanto, o governo federal, à época da ditadura militar, vetou o nome dele por considerá-lo esquerdista e subversivo. Perdemos um possível governador, mas ganhamos um educador.

O fomento à educação, aliás, é parte essencial da trajetória de Alencar Filho, que atuou como professor em diversas escolas. Lecionou Língua Inglesa no Colégio Estadual Atheneu Sergipense, no Colégio Salesiano Nossa Senhora Auxiliadora, no Colégio do Salvador e no antigo Colégio Tiradentes, embrião do que é hoje a Universidade Tiradentes (Unit). Também ensinou no Instituto Brasil-Estados Unidos, Instituto Sergipano de Cultura, Faculdade Católica de Filosofia de Sergipe e Instituto de Letras, Artes e Comunicação da Universidade Federal de Sergipe. Além de Língua Inglesa, o professor lecionou também Literatura Inglesa, Folclore, Literatura Infantil, Psicologia Geral e Psicologia da Aprendizagem. Detalhe: o conhecimento profundo do idioma inglês possibilitou que ele enveredasse pela profissão de tradutor e intérprete, adquirindo, aliás, larga experiência.

Na UFS, Alencar Filho desenvolveu uma longa e profícua carreira. Além de professor, foi pró-reitor de Extensão e, mais tarde, vice-reitor na gestão de Eduardo Conde Garcia (1984-1988). Tornou-se membro da comissão de criação do Festival de Arte de São Cristóvão, que, com ele, ganhou ares de um evento com dimensões nacionais. Também foi diretor do Centro de Cultura e Artes (Cultart), presidente do Conselho do Ensino e da Pesquisa e presidente do Conselho Universitário. Vale destacar que ele se tornou reitor da Universidade Federal de Sergipe quando foi eleito pela comunidade universitária – o primeiro depois do regime militar (1964-1985). O mandato dele foi de 1988 a 1992.

Entre os principais objetivos da administração de Alencar Filho à frente da UFS, estavam melhorar a qualidade do ensino e internacionalizar as relações da Universidade. Assim, o então reitor criou mais cursos de graduação e o Núcleo de Assuntos Internacionais. Os cursos criados foram: bacharelado em Informática, Engenharia Agronômica, Psicologia, Ciências Sociais, Comunicação Social, Jornalismo e Artes e Educação. Além disso, ampliou o acervo bibliográfico e fez a transferência do Hospital de Cirurgia para o Hospital Universitário.

Também promoveu ainda mais a cultura com ações relevantes, a exemplo de uma mostra de artes plásticas, filmes sergipanos e música erudita. Desse modo, não à toa, Alencar Filho era admirado e respeitado por alunos e colegas de trabalho, um verdadeiro ícone dentro e fora das salas de aula. Além de conciliador, era considerado como uma pessoa bem-humorada, com um temperamento cortês e cordial, em que a temperança com os demais sempre foi uma forte característica – talvez, uma de suas melhores qualidades, como ainda ressalta o professor Luiz Eduardo Oliva, na citada crônica:

> *"Alencarzinho era brilhante. Tinha uma cultura polimorfa. Quando presente, virávamos satélite e ele, o astro principal. Fazia humor da própria vida. Tinha uma deliciosa gargalhada. Era poeta. Foi ator, jornalista, escritor. O único professor do curso de Letras que foi reitor da UFS. Bons tempos em que um literato comandava nossa universidade."*

Como escritor, os trabalhos que marcam a produção intelectual de Clodoaldo de Alencar Filho são: "As Intemporais"; "Aracaju, Etc & Tal" e "Caleidoscópio". A primeira publicação oferece uma análise da vida intelectual de Sergipe. Desse modo, o autor apresenta personagens, intelectuais e ações marcantes, que, como ele mesmo

indica no título do livro, são atemporais, eternas. O segundo trabalho literário, por sua vez, mostra uma crônica da Capital sergipana. Nela, com muito bom humor, como era característica dele, o escritor discorre a respeito da História de Aracaju. E, em "Caleidoscópio", ele nos brinda com o relato de suas memórias, muitos fatos dos quais ele mesmo teve participação.

É sempre relevante ressaltar que a vida voltada para a cultura, para o saber e para a literatura tornou Clodoaldo de Alencar Filho um homem erudito, um intelectual e um fomentador das artes, digno e merecedor de fazer parte da Academia Sergipana de Letras. Assim, em 14 de janeiro de 1980, há mais de 40 anos, ele foi eleito para a Cadeira nº 8 deste sodalício. A posse aconteceu somente no dia 6 de fevereiro de 1981, sendo recebido pelo inesquecível acadêmico Luiz Antônio Barreto. A respeito da posse dele na Academia, o acadêmico Jorge Carvalho do Nascimento, ao ler o necrológio de Alencarzinho, na sessão em homenagem a ele, assim se referiu:

> *"Clodoaldo de Alencar Filho, aqui empossado em 1981, compartilhando conosco o convívio das atividades acadêmicas durante 40 anos. Ao recebê-lo na Academia Sergipana de Letras, Luiz Antônio Barreto citou Bernard Shaw para mostrar a trajetória intelectual e profissional de Clodoaldo de Alencar: "Embora eu seja um homem de letras, não deveis supor que não tentei ganhar a vida honestamente"."*

Clodoaldo de Alencar Filho nos deixou no dia 13 de março deste 2021, aos 88 anos. Uma perda irreparável para a nossa sociedade tão carente de pessoas íntegras. O ex-reitor da Universidade Federal de Sergipe era um homem dinâmico, admirável, inteligente e muito querido. Poderíamos dizer que ele partiu para a imortalidade, mas, na verdade, ele já era imortal. O amor à cultura, ao teatro e à literatura o mobi-

lizaram a fazer tanto por nosso Estado, a exemplo das próprias obras literárias dele, que tudo isso o faz efetivamente imortal.

Múltiplo, Alencar Filho fez de tudo um pouco. Foi conferencista, ator, redator, discotecário, apresentador, rádio-ator, gerente, tradutor, interprete, adaptador de textos para rádio-teatro, professor, gestor público. Por tudo isso, preciso ressaltar toda a honra que inunda a minha alma neste momento, todo o orgulho que sinto por suceder um homem de tamanha estirpe, cuja ética, idoneidade e temperança foram régua e compasso para torná-lo um profissional e um ser humano admirado e respeitado, um imortal com todo o mérito que esta Academia requer.

Na vida pessoal, Alencar Filho foi casado com a professora e acadêmica Aglaé D'Ávila Fontes. Dessa união, nasceram os filhos Edelweiss Alencar (Del) e Jean Marcel Alencar.

Agora, chegou o momento de agradecer. Primeiro, preciso fazer um agradecimento aos importantes homens que destaquei aqui hoje: o patrono Felisbelo Firmo de Oliveira Freire; o fundador da Cadeira nº 8, Manoel Campos de Oliveira; o primeiro sucessor Luiz Magalhães e, por fim, o inesquecível Clodoaldo de Alencar Filho, a quem sucedo. Todos eles foram intelectuais ilustres que edificaram e dignificaram as letras sergipanas e esta Academia. Eles tornaram ainda mais especial esta minha conquista e reforçam a grande responsabilidade que tenho pela frente, que abraço com humildade e perseverança. Espero, de fato, estar à altura de tamanha honraria.

Também dedico minha gratidão ao agora confrade Dr. José Anderson Nascimento, presidente desta Academia. Ao reconhecer meu trabalho literário e abrir as portas deste sodalício para que eu fosse eleito, ele permitiu a realização de um sonho. Agradeço, tam-

bém, aos acadêmicos que me prestigiaram com os votos, elegendo--me para o cargo honorífico de acadêmico desta vetusta Academia. Desde já, comprometo-me em bem servir aos propósitos da instituição, elevando a cultura, a literatura e as demais artes de Sergipe, sempre com orgulho, dedicação e alegria. Com isso, poderemos fortalecer e fazer ainda mais conhecida a nossa ASL.

Sou especialmente grato a minha família. Como não falar da dedicação e do amor da minha esposa, que sempre foi incansável e companheira fiel durante tantos anos? Marina Elizabeth Cavalcanti Sant'Anna Aragão, você é minha fortaleza! Sem seu apoio, sua paciência e seu amor, eu não teria chegado até aqui. Obrigado por me incentivar, por não me deixar desistir, por estar sempre ao meu lado em todos os momentos – bons ou ruins.

Agora, se as senhoras e os senhores perguntarem de onde vem a inspiração para todas as minhas ações na vida, a resposta tem dois nomes: Iapunira Catarina Sant'Anna Aragão e Felipe Matheus Sant'Anna Aragão. Meus filhos são a minha fonte inspiradora. São eles que me mobilizam a me tornar um ser humano melhor. Eles me impulsionam a manter vivas a ética, a dedicação e a honestidade diante da Medicina, pois ambos escolheram ser médicos, como eu, o que é um grande orgulho para mim. Meus filhos queridos incentivam-me a ver o presente com alegria e concretude, e a espiar o futuro com olhos mais amorosos e esperançosos. Muito obrigado pela felicidade de ser o pai e o melhor amigo de vocês.

Obviamente, meu agradecimento mais doce vai para meus pais, Adebaldo Ferreira Aragão e Maria Eulália Aragão (in memoriam), bem como para a minha avó materna, Maria Izabel Aragão. Tão queridos, tão amados, meus pais e minha avó não me incentivaram apenas a estudar. Eles acreditaram nos meus sonhos e, ao garanti-

rem os recursos financeiros, possibilitaram que eu me graduasse em Medicina. A eles, toda a minha gratidão e amor.

Nesta lista, não poderiam faltar meus irmãos, companheiros da vida inteira. A vocês, Adenilza Ferreira Aragão, Antônio Ferreira Aragão, Adjane Ferreira Aragão, Maria Aparecida Aragão e Katia Ferreira Aragão, o agradecimento mais sincero pelo apoio e incentivo. E também não posso me esquecer dos meus queridos sogros Maria Milton Medeiros Sant'Anna e Iapunira Cavalcanti de Sant'Anna. O carinho e a amizade de vocês durante tantos anos são também alimento para minha alma e estímulo para não esmorecer.

Agradeço, ainda, aos meus colegas médicos, amigos e funcionários da Sociedade Médica de Sergipe (Somese), que contribuíram enormemente para a realização dos livros que tive o prazer e a alegria de publicar. Representando todos eles, eu agradeço a Francisco Guimarães Rollemberg, Francisco Prado Reis e José Hamilton Maciel Silva, profissionais competentes, de intelectualidades aguçadas e alma raras, bem como a minha confreira e "mãe adotiva" Marlene Alves Calumby, que me recepcionou hoje, fazendo com que eu me sentisse mais do que bem-vindo a esta Academia.

Propositadamente, deixei meu agradecimento final a Deus. Ele conhece meu coração. Ele sabe bem da emoção que estou vivenciando neste momento e sabe exatamente como sou grato a Ele pela dádiva da vida. Uma vida com saúde, inteligência e disposição, em que a presença Dele foi constante a me guiar, me abençoar e me proteger. Obrigado, Senhor, por esta conquista.

E, finalmente, parafraseando Albert Einstein:

> *"Há duas formas para viver a sua vida. Uma é acreditar que não existe milagre. A outra é acreditar que todas as coisas são um milagre".*

Obrigado a todos!

Boa-noite!

Prof. Dr. José Aderval Aragão

Médico, angiologista e cirurgião vascular
Professor associado IV da Universidade Federal de Sergipe (UFS)
Membro da Academia Sergipana de Medicina (ASM)
Membro da Academia Sergipana de Educação (ASE)
Membro da Academia Sergipana de Letras (ASL)

Aracaju, 7 de julho de 2021.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Entrevista com Luiz Eduardo Oliva, advogado, poeta e ex-pró-reitor da Universidade Federal de Sergipe (UFS) na gestão de Clodoaldo de Alencar Filho. Dia 3 de junho de 2021.

NASCIMENTO, Jorge Carvalho do. **Discurso "Panegírico do imortal Clodoaldo de Alencar Filho (Cadeira nº 8)**". Texto lido durante sessão na Academia Sergipana de Letras no dia 22 de março de 2021.

NASCIMENTO, José Anderson. **"Perfis acadêmicos"**. Editora Diário Oficial do Estado de Sergipe – Edise. 2018.)

OLIVA, Luiz Eduardo. **Artigo "Para sempre, Clodoaldo de Alencar Filho!"**. Site www.jlpolitica.com.br. Dia 13 de março de 2021.

HOMENAGEM DA FAMÍLIA

HOMENAGEM DA FILHA

IAPUNIRA CATARINA SANT'ANNA ARAGÃO

Maya Angelou disse que a coragem é a mais importante de todas as virtudes, porque, sem ela, nós não podemos praticar nenhuma outra virtude com consistência. E essa frase é algo que frequentemente me remete a meu pai, um homem de coragem. E que coragem maior do que encarar os próprios sonhos e ter a audácia e o vigor de torná-los realidade? Parabéns por mais uma conquista, por mais um degrau, por mais uma vitória.

A cada dia, pai, você me inspira a me tornar uma pessoa melhor. E que maneira mais adequada para transformar o mundo que não nos inspirando a ser melhores? Você é a minha inspiração, e tenho certeza de que é a de muitas outras pessoas.

Que venham mais sonhos, mais realizações, mais desafios, mais conquistas.

De sua filha, que tanto o ama.

Iapunira Catarina Sant'Anna Aragão
Filha
Escritora e acadêmica do 6º ano de Medicina
do Centro Universitário de Volta Redonda (Unifoa)

HOMENAGEM DO FILHO

FELIPE MATHEUS SANT'ANNA ARAGÃO

Espelho, exemplo de dedicação, perseverança, força de vontade. São diversos adjetivos que poderia passar horas e horas citando-os. E sinto que, mesmo assim, não explicaria de maneira breve o que você representa para todos que estão à sua volta. Todo grande homem já se inspirou em alguém antes. E você é sinônimo de inspiração para todos que estão à sua volta.

Parafraseando o médico psiquiatra Roberto Shinyashiki: "Tudo o que um sonho precisa para ser realizado é alguém que acredite que ele possa ser realizado". E o senhor é a total representação dessa frase. Não só por acreditar em todos os seus sonhos, como, também, por apoiar e sonhar junto os sonhos das pessoas que o amam.

Parabéns, pai, por mais esta realização em sua vida. Mais um dentre tantos outros sonhos que o senhor já esteve por lá em pensamentos, e ainda voltará para conquistá-los.

Felipe Matheus Sant'Anna Aragão
Filho
Escritor, poeta e acadêmico do 6º ano de Medicina
do Centro Universitário de Volta Redonda (Unifoa)

HOMENAGEM DA ESPOSA

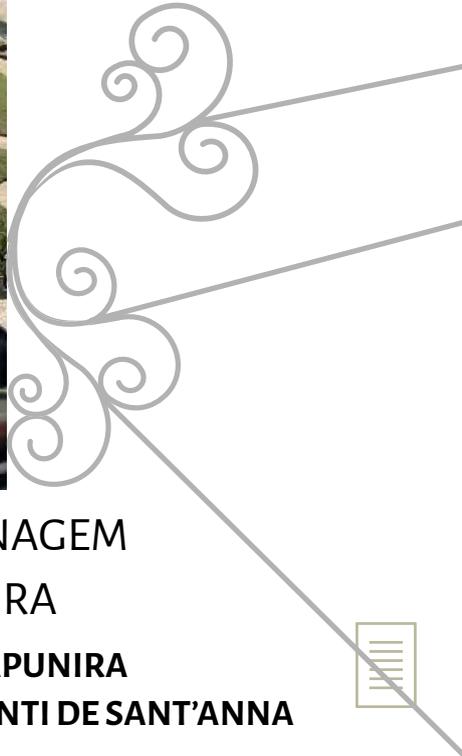
DRA. MARINA ELIZABETH CAVALCANTI DE SANT'ANNA ARAGÃO

Aderval, mais uma vez estou aqui para falar um pouco de você. Você que é sinônimo de luta, coragem, perseverança, força de vontade e resiliência. A sua história de vida passa por todas essas palavras.

Para chegar aonde você está hoje, teve que percorrer caminhos estreitos e perigosos, mas você sempre teve coragem e força de vontade. Perseverou e conseguiu ir se adaptando às situações e transformando-as em seu favor. Sabemos que sua luta foi árdua, mas é um vencedor.

Vencer na vida é transformar sofrimento em aprendizagem e nunca desistir por maiores que sejam as quedas. E nisso você é PhD.

Os sonhos não possuem data de validade, e os seus estão sempre se renovando. Que Deus continue sempre ao seu lado, iluminando seu caminho e guiando seus passos.

Dra. Marina Elizabeth Cavalcanti de Sant'Anna Aragão
Esposa
Escritora
Médica especialista em Medicina do Trabalho e em Perícias Médicas

HOMENAGEM DA SOGRA

MARIA IAPUNIRA CAVALCANTI DE SANT'ANNA

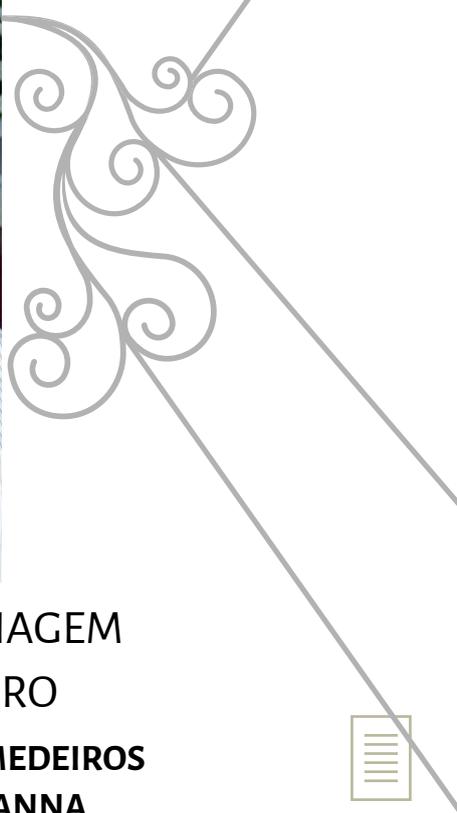
Aderval, a vida é uma estrada, às vezes, com grandes retas, mas, também, com curvas pequenas e curvas bem fechadas; às vezes, com buracos que incomodam bastante. Assim, você conseguiu, com todos esses obstáculos, chegar no topo dos seus sonhos. Você é um vencedor que muito nos orgulha.

Primeiramente, quero agradecer a Deus por tudo que fez por você e, depois, agradecer, mais uma vez, por Ele ter lhe dado tanta disposição, ousadia e coragem.

Quero parabenizá-lo por mais esta vitória, que foi chegar à Academia Sergipana de Letras. Nunca é tarde para sermos tudo aquilo que quisermos ser.

Você não é só nosso genro. Você é um filho querido, que, para a nossa alegria, ainda nos deu dois maravilhosos netos que tanto nos orgulham. Desejo para eles todos os seus atributos.

Beijos, felicidades e felicidades nesta nova etapa da sua vida. É o que deseja sua sogra-mãe.

Maria Iapunira Cavalcanti de Sant'Anna
Sogra

HOMENAGEM DO SOGRO

MILTON MEDEIROS DE SANT'ANNA

Falar do Aderval é gratificante. E este é um momento de reflexão e força, porque a vida dele é um exemplo. Exemplo de que tudo é possível na vida. Querer é poder. A vitória só pode ser grande quando se luta em grandes batalhas, senão passa a ser apenas uma conquista.

Aderval lutou muito nesta vida toda. E eu posso contar, como sogro dele, pois o acompanho há muitos anos. Eu e a minha mulher o admiramos sem limites. Sempre contamos a todo mundo todo o sacrifício que ele fez para chegar aonde chegou. É difícil a pessoa sem condições lutar para ser médico. Você é uma pessoa abençoada. Ao seu lado, anda um anjo designado por Jesus para o bem.

Você é um homem que se formou em Medicina, fez especialização, mestrado e doutorado e nunca deixou de estudar. Nunca o vi dormir antes das 23 h. É um homem dedicado à Medicina, ao ensino e à pesquisa.

Nós o admiramos muito. Eu digo sempre aos meus netos que imitem o pai, a coragem do pai, a determinação sem limites. Eu sempre digo a minha mulher que se fechar a porta, Aderval entra pela janela. Se fecharem a porta e a janela, ele entra pelo ferrolho. Para ele, não existe dificuldade. Ele alcança sempre.

A vida do Aderval deveria ser escrita num livro, para que os jovens pudessem ter acesso para ler. Demonstrar como uma pessoa luta, como se vence. E ele é um vencedor.

Eu sempre lhe dizia: "Aderval, eu sempre sonhei em que você participasse, que você fosse um imortal da Academia Sergipana de Letras". Por isso, é uma felicidade muito grande acompanhar você neste momento tão nobre e justo da sua vida.

Que você assuma essa cadeira, honre a pessoa que lhe transmitiu, que já está na eternidade. Siga em frente, que seu futuro é muito grande. Mas que esse futuro não atinja seu ego. Seja sempre uma pessoa humilde e agradecida a Deus. Pedimos a Ele que lhe abençoe sempre.

Abraço forte de seu sogro, que se sente pai do filho que não tive. Sempre dizem que, ao lado de um homem de sucesso, tem uma mulher. Eu digo: à frente de um homem de sucesso tem sempre uma grande mulher.

Um abraço!

Milton Medeiros de Sant'Anna

Sogro

HOMENAGEM DO PAI

ADEBALDO FERREIRA ARAGÃO

Qual pai não ficaria orgulhoso de seu filho? Eu tenho muito orgulho de Aderval. Fico encantado com o trabalho dele, de ver o que ele é capaz de fazer pelas pessoas. Fico cheio de orgulho quando vejo as conquistas dele – que não foram poucas. Os livros que escreveu e que vão ficar para a História.

Quando as pessoas vêm falar sobre ele para mim, eu fico ainda mais orgulhoso, pois percebo o quanto elas também valorizam os feitos do meu filho. E eu aproveito para debater e conversar com as pessoas sobre ele. É motivo sempre de muito orgulho e de felicidade.

Gratidão a Deus por tudo!

Adebaldo Ferreira Aragão

Pai

HOMENAGEM DO IRMÃO

SARG. ANTÔNIO FERREIRA ARAGÃO

Somos do Interior do Estado, de uma família humilde e trabalhadora. E somos muito unidos também. Meu irmão veio estudar Medicina e eu fui para a Polícia Militar. Com o passar do tempo, ele trouxe meus irmãos para Aracaju.

Para mim, Bal, como a gente o chama, é como um pai. Aliás, é como um pai para a gente. Temos muita gratidão por tudo o que ele fez por nós. Tenho muito orgulho por tudo o que ele conquistou. Ele é o orgulho da família.

E é a maior alegria ver que ele saiu do Interior e teve sucesso em tudo o que decidiu fazer. Isso é muito importante para todos nós.

Parabéns, meu irmão, por mais essa importante conquista!

Sarg. Antônio Ferreira Aragão
Irmão
Policial militar aposentado

HOMENAGEM DA IRMÃ

PROFA. ADENILZA FERREIRA ARAGÃO

É muito emocionante falar do meu irmão, porque ele é o orgulho da nossa família e também dos graccho-cardosenses. Ele foi o primeiro médico a se formar. É, sem dúvida, um grande guerreiro que realizou um antigo sonho.

E não parou por aí. Sempre viveu em busca de conhecimento para ajudar as pessoas. Sempre se dedicou à nossa família e à família maravilhosa que construiu.

Fomos criados sem mãe, Dona Maria Eulália, que morreu cedo. Depois, fomos criados por nossa avó, Maria Izabel, que não demorou muito a partir. Essas perdas nos uniram e fizeram de Bal, que é o mais velho, referência e, muitas vezes, porto seguro. Ele é também inspiração. Minha filha seguiu o mesmo caminho dele e é médica em Lagarto.

A Academia Sergipana de Letras é a terceira entidade da qual ele faz parte, já que também é membro da Academia Sergipana de Medicina e da Academia Sergipana de Educação. Tudo isso nos orgulha muito, principalmente quando se sabe que há muito preconceito com quem sai do Interior do Estado. Meu irmão é esse grande guerreiro a quem só temos a agradecer.

Por toda sua luta, eu o parabenizo, Bal!

Profa. Adenilza Ferreira Aragão
Irmã
Professora aposentada
Secretária municipal da Educação de Graccho Cardoso

HOMENAGEM DA IRMÃ

ADJANE FERREIRA ARAGÃO

Meu irmão, hoje, eu queria poder dizer algo muito especial, que estivesse à altura deste momento tão incrível que você está vivendo. Não consegui encontrar as palavras certas que mostrassem todo o orgulho e a admiração que sinto por você.

Então, fiz uma oração. Pedi a Deus que lhe dê uma benção especial: que os desejos do seu coração se tornem realidade e que a felicidade seja constante na sua vida. Que você continue lutando por seus objetivos e que nunca desista deles. Que este momento de vitória em sua vida signifique ainda mais prosperidade. E que nunca esqueça a pessoa especial que você é.

Finalizo minha homenagem com o trecho de uma música de Roberto Carlos: Eu tenho tanto para te falar/, mas com palavras não sei dizer/ como é grande o meu amor por você.

Adjane Ferreira Aragão
Irmã
Operadora de máquina

HOMENAGEM DA IRMÃ

MARIA APARECIDA ARAGÃO

Meu irmão é uma pessoa de muitas qualidades. É um homem bom, honesto. Sempre foi muito esforçado e estudioso. Como a vida toda quis ser médico, ele estudou muito para realizar esse sonho.

Então, todos da nossa família temos muito orgulho por ele ser médico, por ajudar as pessoas por meio da medicina.

Neste momento de alegria para ele e para a nossa família, eu preciso agradecer a Deus. Quero pedir a Ele que proteja meu irmão e encha ele de bênçãos para que tenha muito mais sucesso na vida.

Parabéns, Bal!

Maria Aparecida Ferreira Aragão
Irmã
Dona do Lar

HOMENAGEM DA IRMÃ

DRA. KÁTIA FERREIRA ARAGÃO

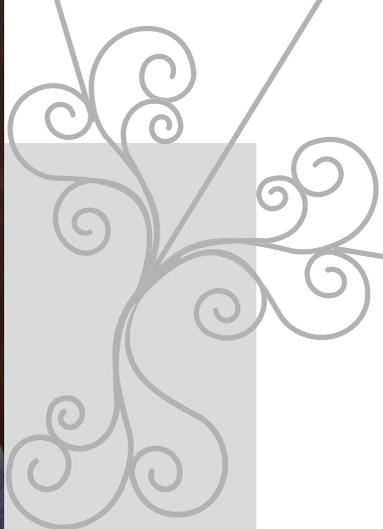
Apesar de a gente vir de uma família humilde de Graccho Cardoso, meu irmão sempre sonhou ser médico. E batalhou muito para se formar em Medicina. Agora, ele está dando mais um importante passo em sua vitoriosa carreira ao tomar posse na Academia Sergipana de Letras.

Tudo isso é fruto do esforço dele, o que contribuiu para tantas vitórias ao longo da vida. Em Aracaju, ele se tornou médico, professor, agora é escritor e também construiu uma linda família, que o apoia em todos os momentos.

Meu irmão merece tudo de bom nesta vida, pois é uma pessoa excelente, que está sempre ajudando nossa família. Tem bom coração. Nós agradecemos muito por tudo o que fez – e faz – por nós e fica-

mos muito felizes em ver mais essa conquista. É o nosso orgulho.

Desejamos que realize muitos sonhos mais e que continue a crescer na vida, a ter sucesso, sempre com humildade e muito amor pelo que faz.

Dra. Kátia Ferreira Aragão
Irmã
Advogada
Técnica judiciária do Tribunal de Justiça de Sergipe (TJ/SE)

HOMENAGEM ESPECIAL

Dr. Francisco Guimarães Rollemberg

"...o passado, minhas lembranças mesmo, minhas solidões, a vida; a vida é um antigamente só e nós ficamos lá.

Mas quem somos? Nós somos nosso próprio esquecimento – borracha do futuro a apagar o passado nas ardósias do presente." (Ondjaki. "Quantas madrugadas têm a noite")

Menino do interior, como eu, Doutor José Aderval Aragão, do sertão de Graccho Cardoso, desde criança, mostrou-se um lutador.

Perdeu cedo a querida mãe. Logo, foi trabalhar, ajudando o pai no campo. Montou cavalo, conduziu gado, ordenhou vacas, jogou bola e voltava à tardinha para casa com as canelas sujas da poeira do trabalho e da brincadeira naquele árido sertão sergipano. Sonhava...

O que é o homem sem os sonhos?

Veio para Aracaju, conheceu a cidade grande, foi ao cinema e, como no conto de Andersen, "O Patinho Feio", viu que o mundo não terminava na cerca do sertão.

Lá mesmo, fez o curso primário e estudou o ginásio em uma cidade próxima, Aquidabã. Veio para Aracaju concluir o 2º grau. Foi aprovado na Universidade Federal de Sergipe (UFS) para o curso de Medicina.

Formado, permaneceu algum tempo em Sergipe. Angustiado, foi médico no Interior e na Capital. Dirigiu-se para o Estado de São Paulo, onde voltou mestre e doutor.

É hoje professor da Universidade de Federal de Sergipe (UFS) e professor-fundador do curso médico da Universidade Tiradentes (Unit). Tem conceito alto, consultório e clínica respeitável.

Casou-se com a doce Marina, colega de faculdade, mãe de seus dois filhos: Felipe e Iapunira, hoje, estudantes de Medicina.

Frequentador assíduo da Sociedade Médica de Sergipe (Somese), por aclamação, foi eleito presidente dessa instituição para dois mandatos consecutivos, cargo ocupado por seis anos. A gestão dele foi das mais profícuas: reestruturou a Somese, vivificou-a, aumentou o quadro de associados e prestigiou os médicos, principalmente, os mais velhos e esquecidos, que dedicaram as vidas ao nosso Interior. Festeja-os, condecora-os e escreve as biografias deles, gravando para a posteridade as memórias da história médica de

Sergipe. Nunca a classe médica foi tão enaltecida como nos períodos de gestão dele.

Aderval escreveu livros, biografias, criou e outorgou comendas, organizou festas de congraçamento para que os médicos se encontrassem e contassem as histórias deles, experiências, vivências, recordações e saudades.

Nesse ínterim, ele foi eleito titular da Academia Sergipana de Medicina (ASM), criou o Programa Salve e foi à luta na divulgação no sentido de demonstrar o quanto significava para a vida a aplicação do dito programa.

Concluiu o segundo mandato na Somese. Então, foi convidado para a Academia Sergipana de Educação, na qual figura como um dos fundadores.

Faltava-lhe, então, uma grande batalha em matéria de sonho. Triunfou, elegendo-se para a Academia Sergipana de Letras (ASL), um reconhecimento à hercúlea capacidade de trabalho sedimentada em uma cultura multiforme, alicerçada nos estudos médicos e na condição de poeta e de biógrafo. As provas documentais confirmam isso.

Ei-lo agora às portas da Academia.

O que esperar da Academia?

O que é a Academia Sergipana de Letras, tão diferente das academias literárias?

As academias de Letras não formam escritores. Chega-se a elas pelo passado, como bem o disse o Barão do Rio Branco quando da instituição da Academia Brasileira de Letras (ABL), uma casa de todos.

As academias não inventam nem fazem escritores menores ou maiores. "Os escritores, sim, é que as inventam. As academias

nada têm a dar-lhes além do reconhecimento dos valores dos poderes do convívio."

Doutor. Aderval, este é o seu momento, seu instante de glória. Agora, há amigos de todas as partes na companhia de Marina Elizabeth, Felipe Matheus, Iapunira Catarina, Milton Medeiros, Maria Iapunira e Seu Adebaldo Aragão (pai) e, certamente, Maria Eulália Aragão, sua encantadora genitora, pois eternas e imortais são as mães.

Tudo o que realizou Doutor José Aderval obedeceu a uma ordem: a ordem dos tempos modernos, da presença digital e espiritual dos que nos amam.

Tudo como queria, com tanto acerto, a sua posse na Academia.

Tudo no seu tempo, na sequência natural de uma noite enfeitada pelos amigos.

José Sarney, citando Mauro Mota (poeta e imortal), no poema "Um Domingo na Praça": "Esta tarde não é de hoje, é antiga.". Embora tudo aqui organizado ainda tenha um toque de improviso afetuoso.

E, neste momento de suprema realização, o senhor imortaliza-se. E a Academia lhe oferece um passado, estimula um presente e promete um futuro, porque o senhor soma-se à glória fosca ou brilhante de seus antecessores, à imortalidade desta Casa.

Em 1897, quando se constituiu a Academia Brasileira de Letras (ABL), já com um quadro de 40 membros, 25 fizeram questão de proclamar a condição de jornalista, já que vinham eles de duas campanhas fundamentais: a abolição da escravatura e a implantação da República.

E, mais adiante, quando se incorporaram as tradições da Casa, em relação ao critério dos valores representativos do País, fora da área puramente literária para o preenchimento das vagas, Joaquim

Nabuco, o primeiro secretário, a propôs em uma carta a Machado de Assis: “A minha teoria, já lhe disse: devemos fazer entrar para a Academia a superioridade do País. A Academia formou-se de homens, na maior parte novos, é preciso graduar o processo. Os novos podem esperar, ganham em esperar, entrarão depois por aclamação e não por simpatias pessoais. A Marinha, o Clero e o Exército (ainda não havia a Aeronáutica) não estão representados no nosso Grêmio, é preciso introduzir as notabilidades dessas vocações que também cultivem as letras.”

Daí, uma ideia primordial, há de se estabelecer uma idade mínima de acesso a esta Casa, criar-se um quadro anexo de eméritos para permitir a representação de todas as gerações, o que não ocorre no momento.

As academias são estanques. Nelas, entra-se e se sai pelo caminho da morte.

Precisamos ser imortais “enquanto dure”, como disse o notável Vinícius de Moraes, falando do amor.

Isso é tão somente uma sugestão para aqueles que, agora, adentram a Academia, imbuídos dos melhores propósitos.

Que suas sessões sejam alegres sem partidas dolorosas, sem chegadas lamentosas!

Digo isso com a certeza de que a notícia do dia faz esquecer a notícias da véspera. Porém, os nossos registros, recolhidos na nossa revista, nos jornais, nos arquivos e nas bibliotecas, perduram, porque, nesse caso, está fixado o momento passado, servido sempre como subsídio ao futuro. Fica, então, a memória viva como se girasse para trás a máquina do tempo.

Esta Casa o recebe com alegria, e este amigo, com o poema de Carlos Drummond de Andrade:

O Criador
"A mão do meu irmão desenha um jardim
E ele surge da pedra.
Há uma estrela no pátio
Uma estrela de rosa e gerânio
Mas seu perfume não encanta a mim
O que respiro é a glória do meu mano."
Sede bem-vindo, Doutor José Aderval Aragão!

Dr. Francisco Guimarães Rollemberg
Médico cirurgião
Vice-presidente da Academia Sergipana de Letras (ASL)
Ex-senador da República do Brasil

HOMENAGEM DOS AMIGOS

Dr. Albano do Prado Franco

Entre tantas alegrias que a vida acadêmica tem me proporcionado, ressalto, com satisfação, a de ter colaborado para o ingresso do renomado médico, José Aderval Aragão, na Academia Sergipana de Letras. Sua consagradora eleição para o sodalício atesta o quanto Dr. Aderval é intelectualmente respeitado, não apenas como luminar da arte hipocrática, ou seja, no seu competente fazer profissional como perito anatomista no âmbito da medicina sergipana, mas pelo seu talento de escritor e amante das Letras.

Ganha a Academia Sergipana de Letras com a presença desse novo imortal que, com sua inteligência e brilho, aportará conhecimentos e saberes literários que irão se somar ao amplo caudal de prosa e versos que ora flui dos que aqui militam na seara literária, especialmente a alentada plêiade de médicos escritores que honra a Casa de Tobias Barreto.

Devo, nestas breves linhas, dar as minhas melhores boas-vindas ao novel acadêmico, que ocupará a Cadeira nº 8, recentemente vaga em razão do falecimento do consagrado escritor Clodoaldo Alencar Filho, na certeza de que o Professor Doutor José Aderval Aragão saberá honrá-la e dignificá-la.

Seja bem-vindo, confrade Aderval!

Dr. Albano do Prado Franco
Ex-Governador do Estado de Sergipe
Membro da Academia Sergipana de Letras (ASL)

Dr. Antônio Porfírio de Matos Neto

A Academia Sergipana de Letras (ASL) é indubitavelmente o sodalício guardião da inteligência e da intelectualidade, do culto ao saber e ao conhecimento, da disseminação cultural, histórica, artística e literária. Por isso mesmo, é em suas cadeiras que toma assento a primazia das mentalidades sergipanas.

E tal reconhecimento alcançou, por justo reconhecimento e merecida valorização pessoal e intelectual, o ilustre confrade José Aderval Aragão, ocupando a Cadeira nº 8, anteriormente ocupada pelo saudoso mestre Clodoaldo de Alencar Filho. Não seria tarefa fácil suceder a um imortal da envergadura de Alencar Filho se não fosse pela magnitude igualmente apresentada pelo nobre Aderval Aragão.

Aderval Aragão galgou tal reconhecimento, trazendo consigo uma trajetória de humildade, de lutas e desafios, mas sempre vencedor em todas as empreitadas da vida. Interiorano, nascido no município sergipano de Graccho Cardoso, tonou-se renomado médico,

porém sem jamais se contentar em apenas exercer seu ofício profissional. Daí, então, ter ampliado sua atuação em entidades médicas, em horizontes maiores dentro da própria medicina, com diversas especializações, mas, também, na escrita de artigos e livros de fundamental importância.

Autor e coautor de diversos livros, participando de antologias, inserindo seu nome de modo cada vez mais pujante na literatura e na intelectualidade sergipana, José Aderval Aragão buscou sintetizar em sua obra o conhecimento técnico ao senso de grande artesão literário. Cultor, assim, de uma versatilidade literária que o posiciona de modo singular na cultura sergipana. Justo, pois, o reconhecimento da Academia Sergipana de Letras ao lhe abrir as portas, ao acolher seu profissionalismo, sua inteligência e sua profícua produção literária.

Ao ser aclamado como membro do sodalício maior sergipano, o moço interiorano, o filho de Graccho Cardoso, o desbravador de horizontes e sonhos, traz consigo o escudo e a sina dos grandes conquistadores. A conquista de seus espaços foi surgindo a partir da junção de seu conhecimento de mundo e de seus ofícios profissionais. Ter o dom da escrita é ter o dom da memória, mas, também, do que emerge da realidade cotidiana. Assim, da junção do conhecimento de mundo com as lições aprendidas, vai se aperfeiçoando uma sabedoria como a existente no ilustre Aderval Aragão.

Eis a certeza de uma justa acolhida por parte da Academia Sergipana de Letras. Eis igualmente a certeza de que seus pares na cátedra passaram a ter o privilégio de tão ilustre e produtiva presença. Mas eis, principalmente, a certeza de que o saber, a cultura e o conhecimento de Sergipe, elevados ainda mais estarão pelo brilhantismo pessoal e intelectual de José Aderval Aragão.

Dr. Antônio Porfírio de Matos Neto

Membro da Academia Sergipana de Letras (ASL)

Dr. Bruno de Lima Naves

É com imenso prazer que recebi o convite para participar deste importante momento na vida de um grande amigo. Assumir uma cadeira na Academia Sergipana de Letras é uma honraria para poucos e, sem dúvida nenhuma, José Aderval a recebe por mérito.

Nós nos conhecemos há muitos anos em eventos médicos, e sempre me chamou a atenção a maneira ética, cordial e inteligente que Aderval se manifestava nesses encontros.

E a vida nos aproximou apesar da distância geográfica. Eu em Minas Gerais; Aderval em Sergipe.

E os anos foram passando, os eventos médicos acontecendo, e sempre via a participação ativa de Aderval na Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular (SBACV) e na Associação Médica Brasileira (AMB). Tínhamos muitas ideias e pensamentos em comum e sempre defendemos uma medicina ciência, voltada, sobretudo, para sua missão maior, a saúde e o bem-estar do paciente.

Muito honrado estive em Sergipe na posse de Aderval na Academia Sergipana de Medicina. Participei, também, das comemorações dos 83 anos da Somese e do lançamento pela Somese e pela Sobrames do segundo volume de “O Livro Verde da Medicina Sergipana”, organizado por Aderval. Quase um sergipano honorário, compareci à posse da nova diretoria da Somese quando Aderval foi eleito presidente. Tive a oportunidade de fazer a apresentação do seu livro “Exame Físico do Sistema Vascular Periférico” e, agora, tenho a alegria de poder celebrar junto a posse na Academia Sergipana de Letras.

O que Aderval tem de diferente? O brilho no olhar em tudo o que faz. Homens que têm este brilho tomam atitudes com amor. E é essa a diferença que torna Aderval, por mérito, um membro desta Academia, um amigo leal, um autor de sucesso e um médico excepcional.

Desejo que seu exemplo, meu amigo, sirva para que outros colegas possam traçar esta jornada digna e exitosa que você tem feito de sua vida.

Um forte abraço do amigo e presidente da SBACV, e, acima de tudo, um admirador.

Dr. Bruno de Lima Naves
Presidente da Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular (SBACV)

Dr. Carlos Alberto Mendonça

Fico extremamente contente pela admissão do estimado amigo Prof. Dr. José Aderval Aragão junto à Academia Sergipana de Letras. Sua dedicação ao trabalho que desenvolve, sua inesgotável busca por conhecimento em sua área e sua determinação em tudo que faz, certamente, marcarão seu posto junto à instituição.

Um exemplo de marco alcançado, sendo a mente por trás do único livro do País a registrar a história de todos os anatomistas brasileiros que foram de grande importância para todas as áreas de saúde. Acredito, ainda, que sua trajetória na medicina, seja academicamente ou atuando junto a instituições de saúde, será uma bagagem de extremo ganho para a Academia.

Agora, está alcançando mais um marco em sua carreira e em seu compromisso com sua profissão, consigo mesmo e com a sociedade sergipana. Ocupar tal cadeira, com certeza, deve significar a conquista de mais objetivos, mais conhecimento e mais trabalhos esplendorosos que só têm a agregar junto à sociedade sergipana.

Dr. Carlos Alberto Mendonça
Presidente da Unimed Sergipe

Dr. Carlos Pinna de Assis

O HOMEM CERTO NO LUGAR CERTO

"As culturas humanas estão em constante fluxo".
Yuval Noah Harari, "Sapiens", pág. 174

Diversamente do que ocorre em outras regiões e em outros Estados do Brasil, não temos em Sergipe a cultura do associativismo. Talvez, por efeito do modelo das sesmarias implantado aqui desde as mais remotas origens da nossa organização político-econômica-administrativa não se registram em nossa história as práticas de associação e colaboração tão comuns em outras unidades federativas, principalmente no Sul do País.

É bem verdade que, ao longo do tempo, tivemos algumas poucas experiências de conjugação de esforços e reunião de pessoas com o propósito de alcançar resultados comuns de relevância social, em

organizações que tenham sido importantes economicamente durante certo tempo. As experiências exitosas e duradouras, todavia, limitaram-se até recentemente às atividades agrárias e somente no setor primário da economia sergipana.

Recentemente, começamos a conviver com cooperativas de trabalho profissional, nas quais se destacam os serviços médicos, portanto do terceiro setor. Com efeito, as associações de médicos há muito têm se destacado nesse cenário de cooperatividade profissional e cultural. Nelas, tem se distinguido o trabalho do Doutor José Aderval Aragão, principalmente como dirigente da Sociedade Médica de Sergipe (Somese), complementando o seu magistério nas Faculdades de Medicina, onde leciona aos futuros médicos e médicas, aos quais transmite o seu gosto pela Associação em prol da sociedade. É este cidadão exemplar que, agora, chega à nossa Academia de Letras, na qual terá muito a fazer com suas confreiras e seus confrades em favor da cultura e da ciência em Sergipe.

Que seja bem-vindo!

Dr. Carlos Pinna de Assis
Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de Sergipe (TCE/SE)
Membro da Academia Sergipana de Letras (ASL)
Membro da Academia Sergipana de Educação (ASE)

Prof. Dr. Célio Fernando de Sousa Rodrigues

Conheci o Prof. Dr. José Aderval Aragão durante seu mestrado realizado pela Universidade Federal de São Paulo, época em que foram matriculados muitos alunos, vários dos quais não conseguiram concluir o curso. É um amigo há mais de 20 anos.

Logo nessa época, percebi que Dr Aderval, como comumente é chamado, se destacava nos quesitos determinação e responsabilidade na busca de seus objetivos. Na mesma época, soube que, além de cirurgião vascular, também militava como docente, ministrando a disciplina Anatomia. Destacou-se na defesa com êxito do mestrado e doutorado, realizados em sequência.

Com o passar dos anos, nossa amizade aumentou, não apenas por ser de um Estado vizinho ao que resido (Alagoas), mas por reiteradamente ter testemunhado as ações de um homem probo, incapaz

de se calar diante de mazelas, intolerante a atitudes incorretas, defensor vigoroso de suas convicções e seu desapego a cargos caso estes não o empolguem e estimulem. Características essas *sui generis* e raras nos dias atuais.

Com o passar dos anos, Dr Aderval, apesar de jovem, conseguiu mostrar-se pessoa proativa, que conseguia administrar muito bem o pouco tempo que o restava, dividido entre família, amigos, trabalho, presidência ou vice-presidência de entidades como Somese, Sociedade Brasileira de Anatomia, onde, apesar de tudo, ainda encontrava tempo para orientar alunos graduandos em suas iniciações científicas, pós-graduandos, realizar publicações de artigos científicos e livros, organizar e presidir muitos eventos científicos, sempre agradáveis e bem estruturados com grande público e ainda fazer extensão universitária.

De fato, é algo diferente, um professor produtivo, dedicado a repassar conhecimento, algo que poucos realizam, que poucos têm, Aderval é... "Gente que faz".

Prof. Dr. Célio Fernando de Sousa Rodrigues
Presidente da Sociedade Brasileira de Anatomia (SBA)
Superintendente do Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes

Dr. César Eduardo Fernandes

Gostaria, inicialmente, de registrar a minha honra e prazer em parabenizar o médico, o escritor e o professor José Aderval Aragão pela sua posse na Cadeira 8 da Academia Sergipana de Letras (ASL). Uma honraria merecida, construída com uma sólida carreira acadêmica no exercício da sua profissão de médico, que teve início com a sua formatura no ano de 1987, na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Sergipe. Desde essa época, é nítido o zelo que teve com seu mister. Fez seu curso de especialização em Angiologia e Cirurgia Vascular na Universidade Federal do Rio de Janeiro, possui título de Especialista em Angiologia e Cirurgia Vascular pela Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular e, como se isso não bastasse, obteve, também, o título de Mestre em Cirurgia Cardíaca e Anestesiologia e Doutor em Ciência pela Universidade Federal de São Paulo.

Para dar vazão à sua vocação para o ensino, desde 2006, é professor concursado de Anatomia do Departamento de Morfologia da

Universidade Federal de Sergipe. Entretanto, sua participação na carreira médica não para, não se encerra com estas atividades, que, por si só, seriam suficientes para enobrecê-lo. Possui incontáveis atividades de gestão em serviços públicos e privados de saúde no Estado de Sergipe, mormente em sua Capital, Aracaju. Com esta sólida carreira, foi eleito pelos seus pares para a Presidência da Sociedade Médica de Sergipe, cargo que pode ser considerado um marco para qualquer médico que tem apreço pela classe e, de maneira benemerente, quer contribuir para o melhor exercício da medicina e para melhor qualidade de assistência médica para a sua população.

Não é menos importante o acervo de publicações construído que constitui a obra literária de José Aderval Aragão. Pela sua paixão pela arte de tratar e curar, os temas abordados, em sua maioria, versam sobre assuntos da medicina, com um notável ineditismo que o credenciam e o legitimam para assumir este honroso posto de membro da ASL.

Parabéns, José Aderval! Que Deus o ilumine nesta nova etapa de sua vida dentro da ASL, para que continue pelo caminho do bem, da benemerência e com a sua pródiga produção literária. Tenho a certeza de que, nesta sua fase de maturidade, cada um de seus novos textos serão ainda mais profícuos em benefício e para deleite de todos os seus leitores.

Com todo meu respeito,

Dr. César Eduardo Fernandes
Presidente da Associação Médica Brasileira (AMB)

Dr. Cezário Siqueira Neto

No dia 7 de julho, a Academia Sergipana de Letras empossou o acadêmico José Aderval Aragão, que sucede o imortal Clodoaldo de Alencar Filho.

Recebi a notícia com muita alegria, pois se trata de um profissional da Medicina dos mais gabaritados do Estado de Sergipe.

Tive a oportunidade de conhecer o Dr. Aderval aragão quando estava exercendo a presidência do poder judiciário sergipano, e posso afirmar que se trata de uma pessoa altamente preparada, não só do ponto de vista da medicina, tanto que foi escolhido por seus pares para exercer a Presidência da Sociedade Médica de Sergipe (Somese), como do ponto de vista da cultura, com livro editado.

Tenho a certeza de que Dr. Aderval levará para aquela Casa de Cultura uma contribuição inestimável, à altura das tradições que permeiam o ilustre sodalício.

Aliás, de imensa importância a sua eleição para tão honroso cargo, pois leva ao mundo acadêmico não só um entusiasta da cultura, mas, também, a experiência de um grande profissional da medicina, mantendo acesa a chama da pluralidade que é a força motriz da Academia.

Parabéns, Dr. Aderval! Parabéns, Academia Sergipana de Letras! Parabéns, sociedade sergipana!

Dr. Cezário Siqueira Neto
Desembargador e ex-presidente do
Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe (TJ/SE)

Profa. Dra. Cristiane Bani Corrêa

É com muita alegria e satisfação que venho falar do professor e amigo José Aderval Aragão. Aderval foi um dos primeiros professores que conheci quando me mudei para Aracaju. Sempre com muito entusiasmo, já me falava das suas ideias em pesquisa e criação de livros na área de anatomia.

Hoje, além de amiga, estou aqui representando o Departamento de Morfologia da Universidade Federal de Sergipe. Como chefe do Departamento, posso dizer da grande competência profissional do professor Aderval. Ele é conhecido na Universidade como um grande professor da disciplina de Anatomia Humana. É querido por seus alunos pelo amor à profissão. Passa horas no laboratório de anatomia, ensinando seus alunos com grande dedicação. Aderval não é só querido pelos alunos, mas por todos os professores do Departamento. Sempre muito amigo dos colegas e sempre disposto

a ajudar como um grande médico faz.

Aderval também desenvolve um importante papel em projetos de extensão. Hoje, é coordenador do projeto de extensão do Museu de Anatomia Humana. O museu recebe anualmente muitos estudantes e tem como objetivo principal levar ao público o conhecimento sobre importantes aspectos acerca do corpo humano.

É notório na vida do Aderval o amor pela medicina. Além da sua dedicação com os pacientes em consultórios, Aderval se dedica ao ensino a estudantes de Medicina e desenvolve um lindo trabalho de inserção social com o projeto do Museu de Anatomia. Agradeço ao professor Aderval por toda a contribuição para o crescimento do Departamento de Morfologia e, como amiga, sou grata em saber que posso contar com esse grande amigo sempre que precisar.

Profa. Dra. Cristiane Bani Corrêa
Chefe do Departamento de Morfologia da
Universidade Federal de Sergipe (UFS)

Dr. Domingos Pascoal de Melo

O primeiro graccho-cardosense na Academia Sergipana de Letras

O dia 7 de julho de 2021,deverá ficar marcado na história do município de Graccho Cardoso, no Sertão sergipano. Foi nesta data que seu ilustre filho Dr. José Aderval Aragão tomou posse como membro efetivo e vitalício na quase centenária Academia Sergipana de Letras.

Fundada há 92 anos, no dia 1º de junho de 1929, a Academia Sergipana de Letras recebeu, no dia 7 de julho de 2021, um dos mais brilhantes pensadores sergipanos, o médico e escritor Dr. José Aderval Aragão, que tomou posse na Cadeira nº 8, antes ocupada pelo saudoso confrade professor Clodoaldo de Alencar Filho.

O ilustre graccho-cardosense, médico angiologista e cirurgião vascular, professor e escritor Dr. José Aderval Aragão tomou posse

numa concorrida solenidade presidida pelo acadêmico e presidente da Academia Sergipana de Letras, Dr. José Anderson Nascimento, que foi assessorado pelo confrade e acadêmico Dr. Lucio Prado Dias, que fez o cerimonial.

A festa literária foi das mais movimentadas com as nobres e honrosas presenças de confrades de várias academias, instituições médicas, educacionais e de classes de Sergipe, de outros Estados e de âmbito nacional. A sala virtual da Academia Sergipana de Letras, que comporta 100 pessoas, tornou-se pequena para a quantidade de participantes, vindos de outras instituições de Sergipe e de vários outros Estados da Federação, que se aglomeravam, tentando entrar e, infelizmente, muitos não conseguiram, dada a limitação daquele espaço virtual.

A oração de acolhimento ao recipiendário foi proclamada pela acadêmica Marlene Alves Calumby, ocupante da Cadeira 35 do nosso sodalício, que se orientou pelo coração e falou, com a alma e a saudade, do amigo fraterno de longa data, ex-aluno que foi de seu esposo, o, também, médico e professor do curso de Medicina, da Universidade Federal de Sergipe, Dr. José Calumby Filho, de saudosa memória.

O recipiendário, na sua manifestação protocolar, agradeceu a Deus pela grandiosidade do que ora acontecia, demonstrando não acreditar que um modesto filho da pequena Graccho Cardoso, no Sertão sergipano, tivesse valores e méritos para conquistar tão alto laurel.

Adentrar aos majestosos umbrais da casa de Tobias Barreto era sonho que parecia inacessível e que, hoje, se tornou realidade. A alegria desta conquista ele dedica a sua mãe Dona Eulália Aragão, que já não se encontra mais entre nós, faleceu quando ele tinha 8 anos, a seu pai, Sr. Adebaldo Ferreira Aragão, e a sua avó, a senhora Maria

Izabel Aragão, pessoa a quem tem como segunda mãe e sempre vaticinava: "Você será o que você quiser ser. Basta você querer". Já seu querido pai, Sr. Adebaldo, também predizia: "Meu filho, nunca deixe de fazer o certo. Ande sempre pelo caminho do bem e de Deus, e nunca se arrependerá".

Todos, sem saber, estavam preparando-o para o grande dia de hoje! O dia da sua sagração acadêmica. O menino de Graccho Cardoso é um dos 40 imortais da Academia Sergipana de Letras. Deus seja louvado!

Em seguida, cumprindo o rito de praxe, fez as respeitosas referências, ao seu patrono, Felisbelo Firmo de Araújo Freire; ao fundador da cadeira, Manoel Campos de Oliveira; ao primeiro ocupante, Luiz Magalhães; e, ao seu antecessor, Clodoaldo Alencar.

A parte musical ficou por conta do confrade da Academia Capelense de Letras e do Movimento de Apoio Cultural (MAC) Antônio Garcia Filho, maestro Edson Dida, que executou com maestria os hinos Nacional, na abertura dos trabalhos, e, de Sergipe, ao final. E a poética fico com Dirce Nascimento, poeta, confreira da Academia Literocultural de Sergipe e no Movimento de Apoio Cultural (MAC) Antônio Garcia Filho, que declamou "As festas do coração", do professor Clodoaldo Alencar.

Usaram da palavra Dr. Jorge Carvalho do Nascimento, presidente da Academia Sergipana de Educação (ASE), Dr. Roberto César Prado, presidente da Academia Sergipana de Medicina (ASM), Dr. Rubens Belfort Mattos Júnior, presidente da Academia Nacional de Medicina (ANM), Dr. Vicente Herculano da Silva, presidente da Federação Brasileira de Academias de Medicina (FBAM), Dr. Lincoln Lopes Ferreira, presidente da Confederação Médica Latino-Ibero-Americana e do Caribe (Confemel) e ex-presidente da Associação

Médica Brasileira (AMB), todos, a unanimidade, enaltecendo o caráter, os valores morais, profissionais e literários do acadêmico, Dr. José Aderval Aragão.

O novel acadêmico encerrou dizendo: “Eu transbordo de felicidade e agradecimento por estar aqui, hoje, sendo empossado como imortal da Academia Sergipana de Letras, uma das mais importantes instituições de Sergipe. Repito: é uma honra imensa me tornar membro de um grupo tão relevante de pensadores e intelectuais que engrandecem a cultura do nosso Estado por meio da linguagem escrita. São mulheres e homens pelos quais tenho grande apreço, admiração e respeito”.

Dr. Domingos Pascoal de Melo
Escritor
Jornalista
Membro da Academia Sergipana de Letras (ASL)

Prof. Dr. Fausto Miranda Júnior

Durante o intercâmbio entre a escola paulista de medicina e a Uncisal-Ecmal, conheci o Prof. Dr. José Aderval Aragão como aspirante ao mestrado acadêmico. O curso ocorria durante uma semana ao mês, e uma das atividades era a escolha do tema da dissertação. No início, a apresentação do tema escolhido era envolta no clima da defesa do mestrado e, entre os candidatos, o Dr. Aderval se destacava pela sua desenvoltura durante a apresentação.

Na sequência, tive oportunidade de participar de sua banca de mestrado e, após, da de doutorado. Nas duas, teve desempenho adequado tanto em postura, em eloquência e em conhecimento durante as defesas.

Estive presente no início de sua carreira acadêmica na Universidade Tiradentes e testemunhei seu entusiasmo e dedicação ao ensino da anatomia humana. Embora a distância entre São Paulo e Aracaju era – e continua sendo – grande, pude acompanhar o decorrer de

sua vida acadêmica através de trabalhos publicados em revistas nacionais e internacionais além de livros publicados.

Fora da academia, assumiu a Presidência da Sociedade Médica de Sergipe em 2014. Posteriormente, em 2017, tomou posse na Academia Sergipana de Medicina. Participa, também, da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores. Por sua participação na vida acadêmica e fora dela, através de publicações para a sociedade como um todo, foi eleito para a Academia Sergipana de Letras em 24 de maio de 2021.

É motivo de grande orgulho ter participado do início de sua vida acadêmica e não ter perdido o contato e a amizade durante todos estes anos.

Prof. Dr. Fausto Miranda Júnior
Professor titular de Cirurgia Vascular da Escola Paulista de Medicina (Unifesp)

Prof. Dr. Francisco Prado Reis

Com muito prazer e alegria, cumprimento nesta data José Aderval Aragão, o ex-aluno e, hoje, notável colega de profissão, além de companheiro de trabalho no campo da docência e da pesquisa. Já tenho o prazer de ser seu confrade na Academia Sergipana de Medicina e, agora, o cumprimento por seu ingresso na Academia Sergipana de Letras.

O sucesso dos ex-alunos confortam e gratificam os ex-professores. Cheio de regozijo, presencio o galgar de mais um importante degrau na sua vitoriosa existência, sempre voltada a cultivar a ciência, a arte e a literatura. Sua presença neste sodalício se deve à sua capacidade de trabalho e dinamismo e, certamente, será mutuamente enriquecedora ao lado de seus novos pares.

Parceiro dotado de grande capacidade criativa e associativa, Aderval prima por buscar conhecer a natureza e a verdade dos fenômenos dos fatos científicos e sociais. Assim, a imortalidade, mais uma vez,

lhe espera. Concordo com Guimarães Rosa quando afirmou que as obras tornam os escritores imortais. Sabiamente, no Dicionário de Cambridge, lemos que um lugar na história é a única espécie de imortalidade aberta para nós, humanos.

Hipócrates afirmou: “Ars longa, vita brevis” (A arte é longa, porém a vida é breve). Mas Sêneca contestou: “A vida não é breve. Nós é que não sabemos dela, aproveitar bem!”. A imortalidade acadêmica consiste, sobretudo, em saber valorizar cada momento como se fosse único. É dar a ele todo o significado que realmente tem, sem, contudo, apegar-se a ele, pois a impermanência de tudo é a característica fundamental de nossa realidade. Os que hoje lhe homenageiam dão sobejas provas de tal assertiva.

Para Merriam-Webster, a imortalidade é a qualidade ou estado de alguém ou algo que nunca morrerá ou será esquecido.

Desejo a você muito sucesso em sua nova missão.

Prof. Dr. Francisco Prado Reis
Membro da Academia Sergipana de Medicina (ASM)
Prof. aposentado de Neuroanatomia da
Universidade Federal de Sergipe (UFS)
Ex-coordenador do curso de Medicina
da Universidade Tiradentes (Unit)

Prof. Dr. Gilson Soares Feitosa

Não se necessita dissecar ou examinar a estrutura genética para se reconhecer um leão quando se está diante de um.

Conheço o Prof. José Aderval Aragão há apenas dez anos, tempo curto, que, no entanto, me deu a perceber tratar-se de um grande valor da medicina sergipana, na sua atuação como médico e professor na Universidade Federal de Sergipe. Assim como na sua intensa e frutífera atuação institucional, destacadamente à frente da Sociedade Médica de Sergipe (Somese), onde ações vultosas como os almoços científico-culturais semanais da entidade, a criação do Museu da Medicina, a edição da Revista Somese justificariam sua ascensão às academias de Medicina e de Educação.

Some-se a isso uma invejável produção literária, com edição de livros relevantes, como "Memória Viva da Gente Sergipana", "Anatomistas do Brasil", "Livro Verde da Medicina Sergipana", afora a coautoria de outros, além de várias crônicas dirigidas ao público em geral, numa

verdadeira extensão universitária. Tudo isso o credencia para acesso ao elevado e restrito sodalício da Academia Sergipana de Letras, onde irá, à semelhança do que já documentou em outras instituições, contribuir tenazmente para o seu engrandecimento.

Prof. Dr. Gilson Soares Feitosa
Membro titular da Academia de Medicina da Bahia (AMB)
Membro honorário da Sociedade de Cardiologia do
Estado de Sergipe (Socese)

Dr. Hesmoney Ramos de Santa Rosa

Prof. Dr. José Aderval Aragão, confrade na Academia Sergipana de Medicina, colega na docência em saúde e no estudo da anatomia humana, sabemos que o caminho foi árduo, porém, valeu o esforço.

Toda a dedicação e amor à medicina, à docência, trilhando o difícil e complicado caminho da carreira universitária, levaram-no a, inicialmente, seguir o caminho da Academia Sergipana de Medicina e, posteriormente, assumir como membro fundador a Academia Sergipana de Educação.

Tudo isso o credenciou a postular uma cadeira na prestigiosa Academia Sergipana de Letras, obtendo sucesso entre seus pares, após cumprimento do estatuto para a entrada de novos membros.

De repente, podemos nos vangloriar, pois, entre tantos que têm condições de integrar esse quadro, você foi o eventual agraciado.

Sinto-me honrado em poder emitir palavras que descrevem sua vitoriosa carreira no mundo acadêmico.

> *"Ser imortal é acreditar nos próprios sonhos, respeitar os devaneios alheios e perceber a magnitude do viver".*
> *(Neida Rocha)*

Quero, aqui, lembrar a alegria e a importância de vê-lo fazendo parte desta agremiação, que, de fato, é, hoje, referência no Estado de Sergipe. E você, meu confrade, merece ser condecorado com a tríplice coroa, pois, ao assumir tão importante cadeira, até então pertencente ao professor e magnífico reitor da Universidade Federal de Sergipe, Clodoaldo Alencar, demonstra sua capacidade intelectual e amor à imortalidade acadêmica.

A imortalidade a que me refiro, é aquela consequente à perenidade das boas obras realizadas, a imortalidade na memória das gerações que virão.

A imortalidade acadêmica consiste, sobretudo, em saber valorizar cada momento, como se fosse o único.

A Academia Sergipana de Letras tem, por fim, segundo os seus estatutos, a "cultura da língua nacional", mais um desafio que, com certeza, você irá se dedicar com afinco.

A partir desta data, seus confrades terão um colega destemido, perspicaz, agregador e disposto a colaborar para a perpetuação da nossa língua pátria, nossa difícil, complicada e bela língua portuguesa.

Desejamos êxito e sucesso em sua mais nova missão.

Prof. Msc. Hesmoney Ramos de Santa Rosa
Presidente da Sociedade Médica de Sergipe (Somese)
Membro da Academia Sergipana de Medicina (ASM)

Profa. Dr. Jane Alves Nascimento Moreira de Oliveira

É quase noite quando, no desenrolar da sessão virtual da Academia Sergipana de Letras, do dia 24 de maio de 20021, aviva-se a palavra do presidente, acadêmico José Anderson Nascimento, para anunciar que, logo mais seria comunicado o resultado da eleição do novel acadêmico que ocuparia a vaga na Cadeira nº 8 do nosso sodalício, em substituição ao acadêmico Clodoaldo de Alencar Filho.

A leitura da Ata da Eleição, proferida pela secretária-geral, acadêmica Marlene Alves Calumby, ressoa como um cântico dos cânticos de Salomão, anunciando o resultado da votação do esperado momento de apreensão e alegria, como as horas de um longo pesadelo, misto de quem se submete a uma eleição. A palavra retorna ao senhor presidente da sessão, que faz ecoar o resultado do escrutínio. Com 30 votos, eleito estava o nobre escritor, professor, pesquisador, articulista, doutor e médico José Aderval Aragão.

Como todos nós nascemos para chorar e para rir, a circunstância de chorar mais ou menos resulta de cada um de nós. Com certeza, seu embevecido coração chorava em seus sinais de aceleração, fazendo--se demonstrar que a sua presença é real e lhe traz um conforto para o agradecimento primeiro, a Deus, e, em seguida, aos seus pares, acadêmicos Imortais da Academia Sergipana de Letras.

Experiência com as letras e com a ciência fazem parte do seu vasto currículo, requisitos e ingredientes necessários ao seu ingresso ao solo do Panteão.

No início do ano de 2019, em uma das tardes das Sessões presenciais acadêmicas, o insigne Doutor Aderval adentrou à sala de reuniões da Academia Sergipana de Letras, cuja presença foi registrada pelo presidente do sodalício, sendo acalorado pelos presentes, num gesto de boas-vindas pela visita.

Ao término da sessão, perguntei-lhe se aquela visita era apenas uma cordialidade acadêmica, em vista do seu constante comparecimento aos eventos da ASL e, também, por saber de sua vinculação como acadêmico aos quadros da Academia Sergipana de Medicina, ou havia intensão de participar como membro acadêmico do nosso sodalício, sendo-me confirmado e, inclusive, por mim demonstrado o apoio a uma futura candidatura.

Sua predestinação já vislumbrava em grande fascinação pelo excelso pretório.

Homem sóbrio, idealista, sincero e humano, nunca desiste dos seus sonhos, e, assim, seguiu com os seus propósitos para a nova terra, com braço seguro, fazendo da bandeira real a sua planta.

O berço em que nasceu fez a natureza de quem o cuidara e, na sua simplicidade, acordou entre as penhas tão duras que se criara, mas

venceu. Venceu tudo, porque, quando a fé lhe rendia, não o ofendia, fazendo-se apenas escutar-se a si próprio para o agradecimento pelas forças, pelo amor que sempre o dominou.

A vida não pode subsistir sem estar subordinada às impressões e ao sentimento.

Assim, querido Doutor Aderval, venha plantar, venha embelezar e venha sem mantos infrutíferos, com a sua vibrante intenção de somar, de unir e de distribuir seus pendores e o seu talento com amor, invólucro maior da humanidade.

Seja muito bem-vindo, Prof. Dr. José Aderval Aragão e que Deus o abençoe sempre.

Profa. Dra. Jane Alves Nascimento Moreira de Oliveira
Membro da Academia Sergipana de Letras (ASL)
Membro da Academia Sergipana de Educação (ASE)
Membro da Academia Brasileira Teológica de Letras / Seccional Sergipe (ABTL/SE)

Profa. Jane Guimarães Vasconcelos Santos

Meus cumprimentos de parabéns ao nobre amigo Acadêmico José Aderval Aragão pelo merecidíssimo e honrado ingresso na Academia Sergipana de Letras, o qual ocupará a Cadeira 8, sucedendo o imortal Clodoaldo de Alencar Filho, e cujo patrono é Felisbelo Firmo de Oliveira Freire.

Sabemos o quanto Aderval Aragão é um grande ativista cultural, médico atuante na área de cirurgia vascular, professor universitário de Anatomia Humana e dono de um brilhante currículo!

É escritor de diversas obras, além de ter recebido várias menções honrosas por reconhecimento dos seus diversos trabalhos apresentados.

Sua responsabilidade é nata daqueles que prestam relevantes serviços para a nossa sociedade.

Sempre atento, é muito dedicado em todas as atividades que desenvolve de forma tão marcante em diversas ações integradas de saúde. Olhar sempre prestativo às atividades de humanização dentro da medicina!

É um profissional que transforma e impulsiona grandes realizações no desenvolvimento da nossa cultura, da nossa arte, da nossa literatura, da nossa história, da nossa educação e da nossa medicina. Preocupado com o bem social, amplia diversos projetos dedicados a áreas multifacetadas.

Saudações acadêmicas a Dr. José Aderval Aragão, na certeza de que muito contribuirá com sua produção intelectual em prol da nossa cultura e engrandecimento para a Academia Sergipana de Letras.

Meu cordial abraço de parabéns!

Profa. Jane Guimarães Vasconcelos Santos
Coordenadora do Movimento de Apoio Cultural
Antônio Garcia Filho
Membro fundador da Academia de Letras de Aracaju (ALA)
Escritora e poetisa

Bibliotecária e documentarista

Dr. Jilvan Pinto Monteiro

Foi com muita alegria que recebi o convite para, em nome dos meus pares, na qualidade de presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado de Sergipe (Cremese), cumprimentar o insigne Dr. José Aderval Aragão por ocasião de sua admissão na Academia Sergipana de Letras.

Com um histórico de intensa luta pelo engrandecimento e valorização da Medicina sergipana, ocupando cargos de destaque em entidades médicas, Dr. José Aderval Aragão também conquistou uma brilhante trajetória acadêmica. Graduado em Medicina pela Universidade Federal de Sergipe (1987), obteve a seguir o título de especialista em Cirurgia Vascular, atuando profissionalmente nessa área a partir de então. Posteriormente, concluiu com êxito mestrado em Cirurgia Vascular Cardíaca Torácica e Anestesiologia (2004), e doutorado em Ciências (2009), ambos pela renomada Universidade

Federal de São Paulo (Unifesp).

Todo o arcabouço científico acumulado durante sua formação tem sido ainda determinante na formação de centenas de médicos e tantos outros profissionais de saúde do Estado ao se dedicar há mais de 25 anos ao magistério técnico e superior, sendo, atualmente, professor associado IV da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e como professor titular da Escola de Medicina da Universidade Tiradentes (Unit).

Em meio a tantas atribuições, Dr. José Aderval Aragão ainda encontrou tempo para se dedicar a uma outra grande paixão: as letras. É de sua autoria os livros “Elementos de Anatomia Humana”, “Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular: história da regional Sergipe”, “Anatomia das Veias Gastrocnêmias” e mais, recentemente, “Livro Verde da Medicina Sergipana”, obras de reconhecido mérito, que alçaram a sua candidatura e eleição como imortal da Academia Sergipana de Letras.

Enquanto agente fomentador e disseminador do progresso cultural, Dr. José Aderval Aragão é o idealizador de projeto envolvendo estudantes de Medicina e voltado à adaptação de textos literários para o teatro. O objetivo é criar não apenas um momento de descontração e lazer, mas, também, o desenvolvimento de habilidades humanísticas imprescindíveis ao bom desempenho da Medicina, tais como empatia e respeito pelos futuros pacientes.

Diante de todas essas referências e qualificações, tenho certeza de que Dr. José Aderval Aragão honrará a missão que lhe foi confiada com o mesmo brilho e desenvoltura daquelas tantas outras que já realizou com sucesso. Faço essa afirmação não só pela riquíssima e bem-sucedida carreira profissional, a qual, aliás, lhe garante credenciais indeléveis à altura do desafio, mas, principalmente, pelo

seu caráter, pelo seu modo de ser e de agir, por demais conhecidos daqueles que, assim como eu, têm o privilégio de com ele conviver.

Deixo aqui registrados, por fim, meus cumprimentos aos familiares e amigos, que, nesta significativa data, congratulam-se com seu ente querido por mais uma conquista.

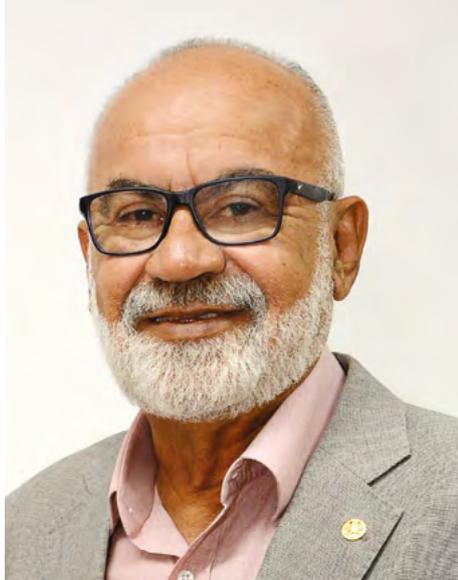
Dr. Jilvan Pinto Monteiro
Presidente do Conselho Regional de Medicina de Sergipe (Cremese)

Prof. Dr. Jorge Carvalho do Nascimento

A Academia Sergipana de Letras está empossando na Cadeira 8, sucedendo o imortal Clodoaldo de Alencar Filho, o médico José Aderval Aragão. Membro das Academias Sergipanas de Educação e de Medicina, Aderval é um intelectual qualificado, produtivo e de atividade intensa. Professor da Universidade Federal de Sergipe, Aderval Aragão lidera pesquisas e tem uma vasta produção bibliografia tanto no campo da sua especialidade quanto em temas que discutem questões diversas.

Autor de livros como "Anatomistas do Brasil", "O Livro Verde da Medicina Sergipana", em dois volumes, "Anatomia das Veias Gastrocnêmias em Cadáveres", "Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular", dentre outros, Aderval também presidiu a Sociedade Médica de Sergipe (Somese).

A Academia Sergipana de Letras, desde a sua fundação, teve em seus quadros importantes intelectuais oriundos da área médica. A chegada, agora, de José Aderval Aragão renova essa prática tradicional na Casa de Tobias Barreto, onde já possuem assento médicos como José Abud, Lúcio Prado Dias, Geraldo Bezerra, Francisco Rollemberg, Paulo Amado e Antônio Carlos Sobral Sousa.

Prof. Dr. Jorge Carvalho do Nascimento
Presidente da Academia Sergipana de Educação (ASE)
Membro da Academia Sergipana de Letras (ASL)

Dr. Jorge Viana da Silva

Nas palavras de Marcelo da Silva Ribeiro, "A Hora recebia visitas ilustres: Hermes Fontes, Jackson de Figueiredo, o Barão Homem de Melo. Um ponto a destacar era a singular presença feminina: professora Leonor Telles de Menezes, Etelvina Amália de Siqueira, Graziela Cabral, Cesartina Regis e Laura Amazonas. A Hora, fundada no início do século passado, época eivada de preconceitos tolos. E foi assim que a Hora Literária, uma instituição recreativa fundada em 1º de abril de 1919, depois transformada sociedade literária de caráter acadêmico em 17 de julho de 1927, converteu-se na Academia Sergipana de Letras, no dia 1º de junho de 1929. A iniciativa foi do poeta Antônio Garcia Rosa e de outros consagrados intelectuais: os irmãos Cleômenes e Manoelito Campos, José Augusto da Rocha Lima, Magalhães Carneiro, Monsenhor Carlos Costa, Clodomir Silva, Ruben Figueiredo".

E, hoje, a Academia Sergipana de Letras abre suas portas para receber Dr. José Aderval Aragão, nascido em Graccho Cardoso, um dos

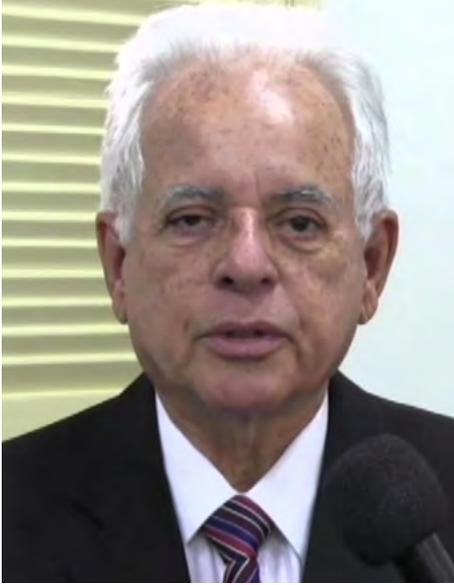
menores municípios do nosso querido Sergipe. Nasceu predestinado a ser grande.

Iniciou seus estudos no Colégio Manuel Alcino do Nascimento, em Graccho Cardoso, e fez o curso ginasial, no Colégio Francisco Figueiredo, na cidade de Aquidabã. Já o curso científico foi concluído no Atheneu Sergipense e formou-se em Medicina na Universidade Federal de Sergipe em 1987.

Ao longo de sua trajetória, Aderval concluiu seu doutorado pela Universidade Federal de São Paulo, sempre contribuindo para o desenvolvimento da medicina com mais de 100 trabalhos científicos publicados em revistas nacionais e internacionais. Dr. Aderval sempre foi um profissional dedicado às causas mais nobres, defendendo os interesses da coletividade com sua dedicação. E profissional como médico presta relevantes serviços como professor titular de Anatomia da Universidade Tiradentes, tendo sido admitido em 1996. Ocupou cargos de relevância na vida pública, foi diretor do Hospital Regional "São Vicente de Paulo", em Propriá (SE), diretor regional de Saúde, chefe de Seção Médica da Secretaria Municipal da Saúde, presidente da Sociedade Médica de Sergipe (Somese), um dos fundadores do Projeto Salve, e presidente regional da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular.

Em 2019, fomos presenteados com a belíssima obra "Os Anatomistas do Brasil", lançado no Museu da Gente Sergipana, de autoria do querido Dr. José Aderval Aragão. O livro é único no País que, por si só, já o credencia a ocupar ilustre cadeira na Academia Sergipana de Letras.

Tenho certeza de que os fundadores da Academia Sergipana de Letras o aprovam com louvor.

Dr. Jorge Viana da Silva
Diretor-presidente da Sicred Aracaju

Dr. José Anderson Nascimento

Escritores, pesquisadores, poetas, folcloristas e agentes culturais de todos os segmentos têm aplaudido o ingresso do médico e professor José Aderval Aragão na Academia Sergipana de Letras, onde passou a ocupar a Cadeira nº 8, na sucessão do escritor, professor e comunicador Clodoaldo Alencar Filho, uma das personalidades sergipanas que engrandeceu o ensino e a gestão universitária.

O nosso homenageado é um sergipano vitorioso, que acreditou na educação como fonte de desenvolvimento nacional. Aderval fez as suas primeiras letras com a mãe, D. Maria Eulália Aragão, para, depois, cursar o primário no Grupo Escolar Municipal Alcino do Nascimento, no município de Graccho Cardoso, no Interior sergipano.

Com muita determinação, viajava diariamente para Aquidabã, a fim de continuar os estudos no Ginásio Francisco Figueiredo – Campanha Nacional de Escola da Comunidade (Cenec), onde concluiu o ginásio, para, depois, cursar o científico no Colégio Estadual Presidente Costa e Silva, atual João Costa. Mudou-se para Aracaju e

gradou-se em Medicina pela Universidade Federal de Sergipe, onde ocupa o cargo de professor associado. Cursou o mestrado e o doutorado na Universidade Federal de São Paulo (Escola Paulista de Medicina), e é professor da Escola de Medicina da Universidade Tiradentes.

Com a sua proficiente atividade de médico e professor, foi eleito para a Cadeira nº 2 da Academia Sergipana de Medicina e para a Cadeira nº 28 da Academia Sergipana de Educação, onde tem participado dos debates em torno desses segmentos sociais. Além disso, pertence à Sociedade Brasileira de Médicos Escritores (Sobrames), à Sociedade Médica de Sergipe (Somese), da qual foi presidente. Na sua trajetória de vida, o acadêmico José Aderval Aragão se dedicou à medicina angiologista e à cirurgia vascular, e atua como membro de instituições de estudos da ciência médica, tais como: Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular, Sociedade Brasileira de Anatomia e da Associação Médica Brasileira, recebendo delas títulos e condecorações honoríficas.

Nos livros que tem publicado, o homenageado tem se dedicado a enaltecer a medicina e os médicos sergipanos com as suas contribuições para a formação das instituições universitárias e tem se dedicado ao estudo da anatomia em livros e em artigos publicados em periódicos especializados.

Com essa notável vida curricular e com as experiências comunitárias, a Academia Sergipana de Letras manifesta seus aplausos ao novel acadêmico, na certeza de que ele alargará estudos e propiciará ações para o desenvolvimento literário de Sergipe.

Dr. José Anderson Nascimento
Escritor, jurista e historiógrafo
Presidente da Academia Sergipana de Letras (ASL)
Membro da Academia Sergipana de Educação (ASE)
Membro da Academia Estanciana de Letras (AEL)
Membro da Associação Sergipana de Imprensa (ASI)
Membro do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe (IHGSE)

Dr. José Anselmo de Oliveira

A eleição do Dr. José Aderval Aragão para a Academia Sergipana de Letras é o reconhecimento de sua trajetória como professor doutor e pesquisador no curso de Medicina. E, mais que isso, além de seus trabalhos publicados no campo da ciência da saúde, seu compromisso como liderança médica quando esteve à frente da Sociedade Médica de Sergipe, onde contribuiu para o desenvolvimento e a difusão cultural dos profissionais médicos.

Reconhecer no novel acadêmico o homem da ciência e o humanista que cultiva os valores da cultura, seja a literatura, o cinema ou a música, como complemento da formação do profissional da medicina, daí seu apoio às iniciativas culturais através da Somese.

Ganha a Academia Sergipana de Letras um médico humanista, como tem sido a tradição daquele sodalício, onde sempre pontificou o exemplo de muitos confrades desse campo do saber.

Bem-vindo à Academia Sergipana de Letras, amigo e agora confrade José Aderval Aragão! Que a sua presença entre nós seja marcada pelo humanismo que está em sua gênese.

Dr. José Anselmo de Oliveira
Juiz de direito
Professor e escritor
Membro da Academia Sergipana de Letras (ASL)
Membro da Academia Sergipana de Educação (ASE)
Membro da Academia Sergipana de Letras Jurídicas (ASLJ)
Membro da Academia Capelense de Letras e Artes (Acla)

Dr. José Gílton Pinto Garcia

Nosso amigo Aderval, médico conceituado, perseverou e conseguiu ingressar na Academia Sergipana de Letras. E, nela, está, reconheço, por competência e valor cultural.

Aliás, a ASL é pródiga em abrigar médicos que se destacaram nas letras e nas artes. O exemplo mais marcante é o nome de Antônio Garcia Filho, que, por mais de uma dezena de anos, presidiu nossa Casa. Intelectual festejado, escritor, músico, cantor, poeta, professor e médico renomado, tamanha foi a sua contribuição à ASL que seu nome se encontra perpetuado na criação do movimento Cultural Antônio Garcia Filho.

Aderval, nosso confrade, devo inserir, se destaca, também, na missão de transmitir conhecimentos através de sua cátedra de Anatomia Humana na UFS, e por igual, na Unit. Na Sociedade Médica de Sergipe (Somese), afloraram suas notáveis qualidades de competente liderança e de gestão.

Esse momento me faz recordar que estou participando da ASL desde junho de 2002. E a alegria e a felicidade foram enormes, porque substituí meu inesquecível pai, Luiz Garcia. Este mês, completo 20 anos de participação ativa na ASL. Entendo que não foi fácil atingir esse objetivo. Os obstáculos se multiplicaram, mas consegui transpor as barreiras e superá-las, do mesmo modo que Aderval.

Ao discursar no ato da minha posse, recordo que dizia:

"A minha fala dar-se-á fiel apenas à palpitação humana e é sob tal compasso que me escutarão".

Carlos Graieb, comentando o livro "No coração das perobas", de autoria de Domingos Pellegrini, assinala:

"Num bosque as perobas são sempre as árvores mais altas. É sua estratégia de sobrevivência: erguem-se acima do resto do mato, para alcançar a luz".

De modo semelhante, aconteceu com nossa família. Foi com esforço hercúleo, porque, advindos da bucólica e pequenina cidade de Rosário do Catete, que Antônio Garcia Sobrinho e Antônia Menezes Garcia criaram e educaram seus dez filhos.

A estratégia de sobrevivência da família Garcia, portanto, equipara-se à visão que o crítico Graieb teve das perobas: "para que pudesse se erguer, se sobressair, disputar e vencer, era preciso se educar".

Lembrar da importância de seus pais Adebaldo e Maria Eulália significa o reconhecimento de Aderval, que se traduz em eterna gratidão.

Enfim, amigo, essas palavras significam que você é muito bem-vindo ao nosso convívio. Continue com a sua já significativa produção cultural, contribuindo para o engrandecimento da nossa Academia. Você, doravante, também é responsável por ela.

Dr. José Gílton Pinto Garcia
Ex-governador do Amapá
Membro da Academia Sergipana de Letras (ASL)

Dr. José Hamilton Maciel Silva

O Prof. José Aderval Aragão tem se caracterizado como um homem vitorioso. Sem os privilégios que ornamentam muitos dos nossos colegas, que são vindos de famílias abastadas e ostentam nomes pomposos, ele, oriundo do Interior do Estado, conseguiu ultrapassar barreiras e chegar aonde poucos chegaram: ser médico.

Mas isso só não lhe bastou. Foi mais além. Destacou-se, sendo um competente professor, administrando e formando médicos para a grande tarefa de ajudar àqueles que sofrem.

Ministrou palestras, participou com trabalhos em inúmeros congressos de sua especialidade, escreveu livros.

Mostrou, ainda, ser um bom administrador e recebeu o reconhecimento não somente entre seus colegas, mas, também, da sociedade que presta serviços.

O Prof. Aderval Aragão resolveu candidatar-se a presidente da

Sociedade Médica de Sergipe (Somese) e foi eleito. Realizou um brilhante trabalho, que foi e é elogiado por todos. Candidatou-se novamente e foi eleito outra vez. E, assim, dá continuidade à sua anterior administração, completando um "círculo de ouro" marcante da nossa Somese. Mais uma vez, foi aplaudido por todos.

Já é membro da Academia Sergipana de Medicina e da Academia de Educação. Agora, pelos méritos conquistados, somados a outros valores, candidata-se à Academia Sergipana de Letras, para dar um salto mais alto: chegar a um patamar que jamais imaginara. E ela, a ASL, o acolhe em seu espaço, aguardando grandes contribuições. Graças ao brilho de sua inteligência e à capacidade administrativa, tenho certeza que o fará.

Parabéns ao ilustre colega!

Que as luzes do saber o iluminem sempre!

Seu admirador,

Dr. José Hamilton Maciel Silva
Médico psiquiatra
Ex-professor de Medicina da Universidade Federal de Sergipe (UFS)
Ex-presidente da Sociedade Médica de Sergipe (Somese)
Membro da Academia Sergipana de Medicina (ASM)

Dr. José Helton Silva Monteiro

Dono de um currículo substancial com vasta experiência no meio médico e acadêmico, o doutor e professor José Aderval Aragão, também, é um incansável amante do mundo das letras. Pesquisador, curioso e obstinado pelos mais variados temas, em especial na área médica, o professor Aderval vem dando a sua contribuição para o Estado, seja no campo da medicina, com mais de 30 anos de atuação, na educação, como professor universitário, e, no campo das artes, como escritor.

É autor de vários livros e, dentre eles, podemos destacar "Anatomistas do Brasil" e "Anatomia das Veias Gastrocnêmias em Cadáveres Humanos Adultos". A obra intitulada "O Livro Verde da Medicina" – Volume 2 reúne biografias de mais de 120 profissionais médicos sergipanos e teve o lançamento durante a pandemia de Covid-19, em outubro de 2020, através da plataforma digital Zoom.

O professor Aderval vem trilhando um caminho com bastante di-

namismo e conhecimento. Imortal da Academia Sergipana de Medicina (ASM), onde ocupa a Cadeira nº 2, e integrará, a partir de agora, a Academia Sergipana de Letras (ASL), casa que tem como patronos personalidades de reconhecimento nacional, como Tobias Barreto de Menezes, Felisberto Freire, dentre outros. Com todo o mérito, ocupará a Cadeira 8 do sodalício, sucedendo o também imortal Clodoaldo de Alencar Filho, que, assim como ele, foi um professor universitário.

Com a sua chegada à ASL, ganha não só a medicina sergipana como, também, a cultura sergipana, que tem neste sertanejo de Graccho Cardoso a perseverança de um desbravador que sempre quer compartilhar suas experiências, para que todos possam usufruir das suas descobertas.

Parabéns, meu caro e confrade.

Dr. José Helton Silva Monteiro
Presidente do Sindicato dos Médicos do Estado de Sergipe (Sindimed/SE)

Prof. Jouberto Uchôa de Mendonça

Estimado Prof. Dr. José Aderval Aragão, é com muita honra, responsabilidade, satisfação e entusiasmo que o recebemos como nosso confrade na Academia Sergipana de Letras.

Durante as recordações da sua caminhada, pois, desde muito jovem, como médico e na sua ansiedade intelectual, realizando capacitações profissionais, surgiu o convite para iniciar sua carreira docente universitária em cursos da área da saúde. Como lhe é peculiar, abraçou esta oportunidade e enveredou pelo caminho, agora da capacitação docente, chegando a professor titular da Universidade Tiradentes, onde brilhou por longos 25 anos dentro da instituição.

Sinto que você estará preparado para assumir tamanha responsabilidade.

Tenho orgulho de fazer parte da Academia Sergipana de Letras e

mais orgulho ainda em tê-lo como companheiro nesta longa e difícil jornada, pois, como profissional da educação médica e, por existir nesta Casa (ASL) um ambiente de alta densidade intelectual e de sincera amizade, estou certo de que teremos em você um expoente confrade, que engrandecerá a sociedade literária de nosso Estado.

Que você tenha muito sucesso como o mais novo membro deste egrégio sodalício. É uma grande felicidade ver as pessoas que se esforçam de verdade receberem a merecida recompensa.

Prof. Jouberto Uchôa de Mendonça
Membro da Academia Sergipana de Letras (ASL)
Reitor da Universidade Tiradentes (Unit)

Dep. Laércio Oliveira

Dr. José Aderval Aragão tem uma história de relevantes serviços prestados à medicina em Sergipe. Profissional exemplar, sempre teve uma atuação destacada por onde passou. Foi diretor do Hospital Regional "São Vicente de Paulo", em Propriá; diretor regional de Saúde; chefe de Seção Médica da Secretaria Municipal de Saúde; e médico cirurgião geral lotado no Hospital "Governador João Alves Filho", admitido mediante concurso público.

Dr. Aderval, também, atuou como médico cirurgião geral no Hospital Regional "Amparo de Maria", em Estância, e, desde 2006, é professor concursado de Anatomia do Departamento de Morfologia da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e professor titular de Anatomia da Universidade Tiradentes. Por sua dedicação e amor à profissão, sendo reconhecido pela categoria como um profissional exemplo de honestidade e probidade de caráter, assumiu a Presidência da Sociedade Médica de Sergipe e foi um dos fundadores do Projeto Salve.

Notável pesquisador e docente, escreveu mais de 100 publicações científicas em periódicos nacionais e internacionais, que o elevou à categoria de imortal da Academia Sergipana de Medicina, assumindo a Cadeira nº 2. Agora, assume com todo o merecimento uma cadeira na Academia Sergipana de Letras, juntando-se a um seleto grupo de intelectuais sergipanos que muito contribuem para o engrandecimento da nossa literatura.

Diante de uma trajetória tão brilhante, amante da profissão que escolheu para servir, curar, aliviar e consolar, quero deixar os meus votos de muito sucesso a Dr. José Aderval Aragão, na certeza de que sua intelectualidade e sua trajetória muito contribuirão para o enriquecimento dos debates na Academia Sergipana de Letras.

Dep. Laércio Oliveira
Deputado federal

Jorn. Laudicéia Fernandes

O que dizer sobre Dr. José Aderval Aragão? Demorei alguns minutos para encontrar palavras que descrevessem minimamente meu apreço por ele. Admiração, com certeza, é uma das principais.

Dr. Aderval é admirável em vários sentidos: como profissional médico, professor e gestor da Sociedade Médica de Sergipe (Somese), cargo que ocupou por dois mandatos consecutivos e os quais pude acompanhar de perto.

Vi o dinamismo que ele imprime a tudo o que faz e que é surpreendente e motivador. A vontade de fazer acontecer, elaborada e desenvolvida dentro da sua mente tão inteligente e irrequieta, é a razão para esse dinamismo que aflora natural e necessário.

Não à toa, tornou-se escritor, colocando em palavras conhecimento e vivência. Assim, acrescentou uma nova atividade à tão vasta carreira, o que possibilitou ser alçado ao status de membro da Academia Sergipana de Letras (ASL).

Parabéns por mais essa conquista! Saiba que sinto um orgulho danado ao vê-lo atingir objetivos, alcançar vitórias e ser reconhecido por seus feitos.

Sinto orgulho e respeito, porque, ao longo desses anos de convivência, nos tornamos amigos. Mais que isso: Dr. Aderval me coloca em um lugar especial, o de família, pois me considera uma irmã mais nova, como já externou reiteradas vezes em sinal de carinho e gratidão.

Isso diz muito sobre o filho, o irmão, o tio, o pai e o esposo que ele é: alguém que valoriza a família e faz questão de inseri-la em seus sonhos e de dividir com ela as muitas realizações.

Jorn. Laudicéia Fernandes
Jornalista responsável pela Revista Somese

Dr. Lincoln Lopes Ferreira

Não poderia deixar de me manifestar neste tão significativo momento, em que o ilustre colega José Aderval Aragão toma posse na Academia Sergipana de Letras.

Dr. Aderval se destaca não apenas como um excelente médico, mas, também, como professor, cujas características são a enorme capacidade intelectual aliada a uma peculiar disposição para criar.

E é desta honrosa e merecida forma que chega a este nobre sodalício o Dr José Aderval, cuja amizade tenho o prazer e a honra de desfrutar há alguns anos, o que me gabarita a afirmar, sem pejo, que tanto a Academia Sergipana de Letras quanto o Dr José Aderval Aragão se tornarão ainda maiores e mais representativos do que já o são.

Dr. Lincoln Lopes Ferreira
Presidente da Confederação Médica Latino-Ibero-Americana
e do Caribe (Confemel)
Ex-presidente da Associação Médica Brasileira (AMB)

Dr. Lúcio Antônio Prado Dias

Aderval Aragão: imortal três vezes

O médico, professor, escritor, poeta e humanista José Aderval Aragão chega à imortalidade literária com todos os méritos, integrando por primeiro a Academia Sergipana de Medicina, onde ocupa a Cadeira 2, que tem como patrono o Dr. Antônio Militão de Bragança. Em seguida, a Academia Sergipana de Educação, como fundador da cadeira 28, que tem como patrono o professor Antônio Garcia Filho. Atinge, pois, a tri-imortalidade. Porém, a sua visão acadêmica vem de antes, nas escolas médicas de Sergipe, a UFS e a Unit, como professor de Anatomia Humana, abrindo aos jovens estudantes a oportunidade de começar a conviver com a difícil arte da Medicina com uma visão humanística, através de ações artísticas e culturais.

É autor e organizador de livros marcantes que ilustram a Medicina sergipana e brasileira. Só para citar "Anatomistas do Brasil", "José Carlos Prates – a Anatomia de uma vida dedicada à Medicina",

“Memória Viva da Medicina Sergipana”, entre outros. Vem participando com regularidade das antologias literárias da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores / Regional Sergipe (Sobrames/SE), sob a minha organização.

Sua gestão à frente da octogenária Sociedade Médica de Sergipe, por dois mandatos, foi excepcional, deixando um grande legado para os médicos e para a consolidação do prestígio da entidade junto à sociedade sergipana. Ganha a Academia Sergipana de Letras um sucessor à altura do professor e ex-reitor da UFS Clodoaldo Alencar Filho, que ocupava a cadeira acadêmica.

Dr. Lúcio antônio Prado Dias
Membro da Academia Sergipana de Letras (ASL)
Membro da Academia Sergipana de Medicina (ASM)
Presidente da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores / Regional Sergipe (Sobrames/SE)

Dra. Luzia Maria da Costa Nascimento

O médico, professor, líder classista e agente cultural José Aderval Aragão é o novel acadêmico da Academia Sergipana de Letras, que vem fortalecer o sodalício sergipano com as suas experiências científicas e educacionais, já que é uma das personalidades do campo científico da literatura e da educação médica de Sergipe.

Além dessa sua conquista, ele já vem contribuindo para a Academia Sergipana de Medicina e a Academia Sergipana de Educação, e para instituições congêneres com publicações na mídia especializada, ressaltando sempre a interação entre a Medicina e a Literatura.

Como médico, tem demonstrado dedicação ao trabalho profissional e ao atendimento da sua clientela. Como educador, tem ministrado aulas, comunicando informação técnica literária periódica para a acessível compreensão do maior número de alunos, o que exige conhecimento da língua e dos meandros acadêmicos da Medicina.

Como literato das Academias de Medicina e de Educação, tem desenvolvido uma atividade cultural ímpar, com vários escritos publicados periodicamente, o que exige técnica especial em artigos, livros, teses e outras importantes comunicações literárias.

Portanto, não creio que seja necessário acrescentar algo para legitimar o ingresso entre nós do Prof. Dr. José Aderval Aragão, já que é notória a sua competência como médico, professor, literato e analista dos grandes problemas político-sociais do País.

À luz desses amplos e diversificados atributos, tenho a satisfação de dizer-lhe com alegria: "Seja bem-vindo!" A Academia Sergipana de Letras se engrandece, pois vem nela conviver um espírito de autêntica formação humanística, de admirável atividade intelectual e de grande sensibilidade emoldurada na sua vivência com os seus livros e com as suas conferências. A nossa Casa está feliz, porque, de agora em diante, ela também é sua, Aderval!

Dra. Luzia Maria Da Costa Nascimento
Advogada, professora e escritora
Membro da Academia Sergipana de Letras (ASL)
Membro da Academia Sergipana de Educação (ASE)
Membro da Academia Estanciana de Letras (AEL)

Dr. Marcelo Antônio Cartaxo Queiroga Lopes

O presidente norte-americano Abraham Lincoln, entre seus mandamentos fundamentais pela liberdade e igualdade, nos ensinou que "*O êxito* da *vida não se mede pelo caminho* que *você conquistou*, *mas, sim, pelas dificuldades* que *superou* no *caminho*."

Ao parabenizar meu ilustre colega de profissão, Dr. José Aderval Aragão, pelo seu ingresso na Academia Sergipana de Letras (ASL), não poderia deixar de reconhecer sua trajetória pessoal de superação e dedicação, que lhe permitiu estar, hoje, entre os imortais desta douta Academia. Nascido na cidade de Graccho Cardoso (SE), Dr. Aragão superou a perda da mãe e da avó precocemente, além de dificuldades materiais, para se formar, em 1987, na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Sergipe.

Desde então, não foram poucos os "caminhos conquistados" pelo Dr. Aragão, que soube bem conjugar a pesquisa acadêmica ao bom

desempenho profissional, incluídos aqui trabalhos sociais. Seu legado já se revela na formação de novos profissionais, por meio de sua atuação nas Faculdades de Medicina da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e da Universidade Tiradentes (Unit), e também na publicação de importantes obras, em especial na área da história da medicina, entre as quais, destaco "O Livro Verde da Medicina Sergipana" e "Memória Viva da Medicina Sergipana".

Dr. Aragão, também, presidiu, por dois mandatos, a Sociedade Médica de Sergipe (Somese) e integra a Academia Sergipana de Medicina e a Academia Sergipana de Educação. Portanto, ao assumir a oitava cadeira da Academia Sergipana de Letras (ASL), sucedendo o ilustre ex-reitor da Universidade Federal de Sergipe (UFS), Clodoaldo de Alencar Filho, meu colega e médico galga mais um degrau em seu caminho de superação de dificuldades e de novas conquistas.

Ao ingressar no honroso grupo de mulheres e homens imortais da ASL, Dr. Aderval, certamente, terá em cada um dos novos confrades a inspiração necessária para seguir sua bem-sucedida história. Que sua exitosa trajetória pessoal e profissional, e sua profícua produção intelectual sirvam de exemplo para sergipanas e sergipanos em seu desejo de contribuir para um Brasil mais próspero e desenvolvido. Sigamos juntos nesse caminho!

Dr. Marcelo Antônio Cartaxo Queiroga Lopes
Ministro da Saúde
Médico cardiologista
Presidente da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC)

Prof. Dr. Marcelo Araújo

Inicio este breve texto em homenagem a um grande amigo com uma citação de Sêneca: “O que é, pois, bom? A ciência das coisas. O que é mau? A ignorância acerca das coisas”. Com essa premissa, ouso aqui fazer um paralelo do que comungávamos há pouco mais de duas décadas, quando conheci José Aderval Aragão.

Homem de forte personalidade, sinceridade absoluta, e leal aos seus valores. Circunspecto em relação ao formato do livre pensar da pós-graduação, perseguia insistentemente uma possibilidade concreta e inequívoca de se tornar verdadeiramente um mestre. Acima de tudo, demonstrava uma grande disposição em vencer os desafios, geográficos e tecnológicos exigidos. Definia-se como uma “pedra bruta que precisava ser lapidada”. E, de fato, demonstrou tamanha capacidade de absorver o conhecimento e transformar em algo produtivo dentro da sua área, que foi habilmente capaz de acrescentar valiosas informações a uma área básica demais conhecida: a anatomia humana.

Seu legado se expandiu às outras esferas da vida, reiterando os valores e adquirindo grande expressão, capaz de representar a própria classe médica e conquistar o merecido respeito dos seus pares. Certamente, a Academia Sergipana de Letras será abrilhantada pela sua presença.

Comecei citando Sêneca e termino tomando de empréstimo o ensinamento de Epicteto: "Sucesso é encontrar aquilo que se tenciona ser e, depois, fazer o que é necessário para isso."

Esse colega, precioso amigo, é o epítome dessa jornada.

Prof. Dr. Marcelo Araújo
Professor adjunto
Coordenador do curso de Medicina da Universidade
Estadual de Santa Cruz (UESC)

Dr. Mauro Luiz de Britto Ribeiro

Saudações a um ilustre médico e intelectual

A medicina é um ofício que se aprende graças ao trabalho abnegado daqueles que se dispõem a transmitir seus conhecimentos, seja em aulas teóricas e práticas ou por meio dos livros. O novo acadêmico da Academia Sergipana de Letras, José Aderval Aragão, é um desses seres iluminados, que não apenas exerce seu ofício de médico cirurgião vascular, como, também, transmite seus conhecimentos em salas de aula e nos livros que escreve. É por isso que passa a ocupar a Cadeira 8 dessa agremiação, antes ocupada pelo ex-reitor da Universidade Federal de Sergipe, Clodoaldo de Alencar Filho.

Autor de livros como “Elementos de Anatomia Humana”, “Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular: História da Regional Sergipe”, “Anatomia das Veias Gastrocnêmias”, “O Livro Verde da Medicina Sergipana – Volumes 1 e 2”, “Memória Viva da Medicina

Sergipana", e "José Carlos Prates: a anatomia de uma vida dedicada à Medicina", José Aderval Aragão sempre teve a preocupação em deixar registrado para a posteridade seus conhecimentos. Então, nada mais justo que esteja entre os literatos sergipanos.

O posto é mais um entre tantos espaços ocupados pelo ilustre acadêmico. Médico há 34 anos, é professor associado IV da Universidade Federal de Sergipe e professor titular da Escola de Medicina da Universidade Tiradentes. Também é membro da Academia Sergipana de Medicina, da Academia Sergipana de Educação, da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores / Regional Sergipe (Sobrames/SE) e membro titular da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular (SBAC). Também foi presidente, de 2014 a 2020, da Sociedade Médica do Estado de Sergipe (Somese).

Como presidente da Somese, promoveu uma reformulação administrativo-financeira na instituição, atraiu novos sócios e ainda resgatou mais de 30% de associados que estavam inadimplentes. A gestão também foi marcada pelo lançamento dos livros sobre a história da medicina em Sergipe e pelo Projeto Salve, cujo objetivo era ensinar leigos a salvarem vidas diante de uma parada cardiorrespiratória. Outra iniciativa, foi o Cine Somese, que reúne médicos e estudantes de medicina para assistirem filmes e depois debaterem sobre a película dentro de uma perspectiva humanística.

Na época de sua posse na Academia Sergipana de Medicina, em 2017, o então prefeito de Aracaju, médico Edvaldo Nogueira, afirmou que José Aderval Aragão, além de ser um médico talentoso, também cuidava das almas, porque produzia literatura. Faço minhas as palavras do prefeito e desejo que, agora, como acadêmico das letras, Dr. Aderval continue escrevendo livros que compartilhem conhecimento e enobreçam as literaturas sergipana e brasileira.

Dr. Mauro Luiz de Britto Ribeiro

Presidente do Conselho Federal de Medicina (CFM)

Enf. Mércia Simone Feitosa

Aderval Aragão, doutor, escritor, mestre na sua essência. Presidindo a Somese, demonstrou dedicação e empenho para o fortalecimento da entidade e a valorização dos profissionais. Com sensibilidade, desempenhou o papel social da instituição, contribuindo para minimizar iniquidades sociais.

Com a alma de escritor, deixa suas contribuições literárias na área da medicina: "Anatomia das Veias Gastrocnêmias em Cadáveres Humanos Adultos", "Anatomistas do Brasil". "O Livro Verde da Medicina Sergipana" e "Memória Viva da Medicina Sergipana", deixando registrado na história da medicina sergipana o papel de importantes mestres.

Integrante da Academia Sergipana de Educação, vem contribuindo para a qualificação da educação e, como reconhecimento da trajetória literária, torna-se um imortal da Academia Sergipana de Letras, onde, certamente, fará a defesa da língua e da cultura brasileira.

Parabéns!

Enf. Mércia Simone Feitosa
Enfermeira
Secretária de Estado da Saúde de Sergipe

Dr. Osório de Araújo Ramos Filho

A admissão de Dr. José Aderval Aragão no seio da Academia Sergipana de Letras não é só um fato alvissareiro, mas, também, um justo reconhecimento a esse conceituado intelectual, que tem uma intensa participação na vida cultural de Sergipe. Por ser médico, professor, pesquisador, escritor e poeta, a assunção de Dr. Aderval à categoria de imortal é pura louvação ao trabalho que, por décadas seguidas, vem desenvolvendo no meio cultural sergipano.

A escolha dele para ocupar a cadeira nº 8, cujo patrono é Felisbelo Freire, sucedendo o acadêmico Alencar Filho, consolida de vez seu trabalho na área acadêmica sergipana. Como professor e pesquisador, tem disseminado o conhecimento científico, sem dissociá-lo da boa técnica, do humanismo, da necessidade de desenvolvimento de políticas públicas e educacionais, como forma de crescimento intelectual dos seus discentes, colegas, admiradores e do público em geral.

É membro da Academia Sergipana de Medicina e da Academia Sergipana de Educação. É mestre e doutor pela Universidade Federal de São Paulo e tem inúmeros trabalhos publicados na área da saúde e na de educação. Atualmente, é professor associado IV da Universidade Federal de Sergipe e professor titular da Escola de Medicina da Universidade Tiradentes.

A Academia Sergipana de Letras está de parabéns. Está radiante. Incorpora ao seu enorme cabedal um intelectual respeitado, com produção científica louvada pelo seu conteúdo. Tudo isso consolidado em um homem íntegro, defensor das causas sociais e das camadas populacionais mais necessitadas, e que transformou o seu *modus vivendi* em um hino à cultura, à defesa da vida e à salutar atitude de replicar conhecimentos.

Dr. Osório de Araújo Ramos Filho
Desembargador e ex-presidente do Tribunal de Justiça
do Estado de Sergipe (TJ/SE)
Membro da Academia Sergipana de Letras Jurídicas (ASLJ)

Eng. Paulo Azevedo Barreto

É com satisfação que deixo o meu abraço e felicitações para o Dr. José Aderval Aragão, por ter sido escolhido para ocupar uma cadeira na Academia de Letras do nosso querido Estado.

Meu conhecimento com o Dr. Aderval se deu de maneira oportuna, na medida em que fomos vizinhos profissionais: ele como presidente da Sociedade Médica de Sergipe (Somese) e eu como diretor do Hospital São Lucas. Sermos vizinhos foi só o início dessa história, que logo evoluiu para parceiros em várias colaborações ao longo da sua bem-sucedida gestão daquela sociedade, da qual fui testemunha.

O que isso tem a ver com Academia de Letras? Parece-me que tem algo a ver com a capacidade de criar narrativas que modifiquem a percepção da realidade. Entendo o escritor como alguém que, para além do domínio da linguagem, traga em si a capacidade de envolver pessoas nas suas histórias, convidando-as a experimentar uma

nova possibilidade proposta. Se é ficção ou fato, pouco importa. Relevante é a capacidade de entrelaçar enredos que suscitem novos olhares dos leitores e companheiros de jornada.

Esse trabalho foi feito por ele de maneira singular como presidente da Somese, numa gestão que, acima de tudo, primou pela inclusão dos associados e pela recuperação do histórico da medicina e dos baluartes do nosso Estado. Seus encontros eram prestigiados e sempre ricos em contação das experiências dos pilares da profissão médica na nossa terra.

Dito isso, vejo com olhos de esperança o futuro papel que Dr. Aderval possa desempenhar nesta nova agremiação, emprestando sua energia, visão e afeto para se tornar coautor de surpreendentes horizontes da nossa regionalidade.

Desejo-lhe boa sorte e sucesso, tendo convicção de que não lhe faltará disposição e entrega.

Atenciosamente,

Eng. Paulo Azevedo Barreto
Diretor-geral do Hospital São Lucas

Prof. Dr. Roberto César Pereira do Prado

O duplamente confrade – da Academia Sergipana de Medicina (ASM) e da Academia Sergipana de Educação (ASE) – e também professor da Universidade Federal de Sergipe, o graccho-cardosense José Aderval Aragão tem uma biografia digna de nota. Homem batalhador desde a sua infância no Sertão de Sergipe, estudou com afinco, veio para a Capital e, com muita garra, venceu todos os desafios que lhe foram impostos até lograr êxito e concluir com mérito o curso de Medicina em nossa querida Universidade Federal de Sergipe.

De espírito inquieto, logo após a formatura, passou a dedicar-se à sua especialização, ao tempo em que trabalhava em diversas instituições de saúde da Capital, do Interior do Estado e até fora deste durante a sua pós-graduação.

Marido e pai exemplar, estimulou os dois filhos a seguir a profissão dos pais, guiando-os desde cedo pelo caminho da pesquisa científica com suas respectivas publicações.

Dentre os diversos cargos e funções ocupados pelo professor Aderval, vale destacar a atuação dele à frente da Sociedade Médica de Sergipe (Somese), onde imprimiu um ritmo vertiginoso de realizações desde as duas edições do "O Livro Verde da Medicina Sergipana", o Guia Médico e ações em prol da preservação da memória da medicina sergipana.

Por todo o exposto acima, entendemos que o confrade José Aderval Aragão conquistou o merecimento necessário para ocupar uma cadeira na prestigiada Academia Sergipana de Letras (ASL), comandada com muito brio pelo presidente Dr. José Anderson Nascimento, que empresta seu prestígio também como membro da jovem Academia Sergipana de Educação (ASE), esta comandada com muito dinamismo pelo confrade-presidente Jorge Carvalho.

Prof. Dr. Roberto César Pereira do Prado
Professor titular
Presidente da Academia Sergipana de Medicina (ASM)
Membro da Academia Sergipana de Educação (ASE)

Dr. Sydney Leão

Bem, o que falar sobre o Prof. Aderval Aragão? Para mim, ele é um estimado amigo, eterno mestre (na UFS, no longínquo ano de 2007) e colega de docência na Unit (onde, inclusive, já foi homenageado por mim em algumas questões de prova), bem como, também, confrade na Somese, onde foi presidente por relevantes dois mandatos, além de ser um grande parceiro de pesquisas nas áreas de anatomia e histopatologia (com cinco publicações em conjunto – um capítulo de livro e quatro resumos).

Para o Prof. Aderval Aragão, vale o aforismo que fora falado pelo escritor Euclides da Cunha: "O sertanejo, de Graccho Cardoso, antes de tudo, é um forte". Todas as suas relevantes conquistas e vitórias são fruto de relevante trabalho e esforço. A sua atuação na literatura científica e, posteriormente, na literatura histórica médica, em especial no âmbito dos relevantes médicos do Estado de Sergipe são prova inequívoca disso.

Não podemos nos esquecer de sua atuação na medicina associativa, como presidente da Somese e vice-presidente da Sociedade Brasileira de Anatomia. Na docência, também tem destacadíssima atuação, como professor de Anatomia, seja na nossa alma máter, Universidade Federal de Sergipe (há exatos 15 anos), seja na nossa casa atual, Unit (com 25 anos de relevantes serviços prestados), sempre descobrindo e desenvolvendo novos talentos nas áreas da anatomia e da medicina em geral.

Sem dúvida, nobres imortais, a Academia Sergipana de Letras ganha, e muito, com a entrada do Prof. José Aderval Aragão nesse nobre sodalício. Inclusive, o Prof. Aderval, nesse dia, tornar-se agora triplamente imortal por ser membro das Academias Sergipanas de Medicina, Educação e agora de Letras. Desejo muito sucesso ao estimado mestre e amigo nessa nova jornada dentro da ASL.

Dr. Sydney Leão
Medico patologista
Presidente da Associação dos Patologistas do Estado de São Paulo (Apesp)
Coordenador do Colegiado de Medicina da Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf) – Campus Paulo Afonso/BA
Professor de Patologia do Curso de Medicina da Universidade Tiradentes (Unit) – Aracaju/SE

Jorn. Thaïs Bezerra

O caminho vitorioso percorrido com seriedade, através do trabalho honroso que realiza como médico angiologista e cirurgião vascular, somado ao compromisso com os saberes da medicina, conduziu Dr, José Aderval Aragão à Academia Sergipana de Letras.

A semeadura de tantos anos de profissão, sua dedicação ao ensino da prática da medicina, em consonância com sua capacidade de pesquisa, e conhecida paixão pela anatomia, revelaram um escritor cuidadoso e fiel às memórias.

Destacamos em sua obra os dois volumes de "O Livro Verde da Medicina Sergipana" e a "Memória Viva da Medicina Sergipana". Ressalte-se que foi pioneiro em retratar no livro "Anatomistas do Brasil" a história de todos os anatomistas brasileiros. É a única obra registrada no País que perpetua a memória de nomes que foram imprescindíveis para o ensino da Medicina.

Este médico visionário, comprometido e apaixonado por seu ofício, chega à Academia Sergipana de Letras, respeitando e dignificando a Cadeira nº 8 da Academia, sucedendo o saudoso ex-reitor da Universidade Federal de Sergipe, Clodoaldo de Alencar Filho.

Sua trajetória profissional é um exemplo de disciplina, determinação, foco e, sobretudo, amor à profissão que escolheu. Afortunada foi a escolha da Academia Sergipana de Letras ao consagrar Dr. Aderval um imortal, cuja história honrará tão prestimosa instituição.

Forte abraço de parabéns ao amigo pela grandiosa conquista!

Jorn. Thaïs Bezerra
Jornalista

Prof. Dr. Valter Joviniano de Santana Filho

Congratulações pela sua admissão na Academia Sergipana de Letras

Prezado acadêmico,

Quanta honra e regozijo eu tenho em fazer esta homenagem. Sem dúvida, este é um momento de reconhecimento e coroação de uma vitória que foi traçada por suas qualidades como ser humano e como profissional. Embora seja um grande momento na sua vida, tenho a certeza de que todos que lhe conhecem, que convivem com você e que, como eu, tiveram a oportunidade de aprender e desfrutar de seus amplos conhecimentos, também compartilham de sua alegria e felicidade.

Sei, também, que sua jornada até o presente momento não foi fácil. Médico de formação, em exercício de suas funções, continua a tratar da saúde das pessoas, aliando a tudo isso uma exitosa carreira acadêmica.

Pai e esposo dedicado, conduz sua vida profissional em equilíbrio com a pessoal, formando uma família linda, vivenciando muitas coisas em conjunto e, com certeza, você serve de estímulo aos seus filhos, que, mesmo em formação, já desfrutam de obras acadêmicas em parceria com o homenageado.

Essa sua trajetória reforça seu propósito de vida como uma constante perseguição de seus objetivos. E essa sua inquietude, razão para a constante busca de seus objetivos e que o movimenta na busca de realização dos seus sonhos, será a força propulsora que manterá seu nome ligado a grandes ações, honrando sua escolha para a Academia Sergipana de Letras, instituição que tanto honra e orgulha a nossa gente.

Como atual gestor da Universidade Federal de Sergipe, não poderia deixar de registrar a alegria, também, por, além de ser um egresso e hoje servidor da nossa instituição, saber que está sucedendo um ilustre membro da UFS, o ex-reitor Clodoaldo de Alencar Filho.

Receba, meu amigo, minha homenagem, e que o Grande Arquiteto dos Mundos possa iluminar seu caminho para que continue, como um operário das letras, tendo seu valor reconhecido.

Prof. Dr. Valter Joviniano de Santana Filho
Reitor da Universidade Federal de Sergipe (UFS)

Prof. Dr. Vicente Herculano da Silva

É com prazer que a Federação Brasileira de Academias de Medicina se regozija com o ingresso do médico e escritor Prof. José Aderval Aragão, na Academia Sergipana de Letras, assumindo a Cadeira nº 8, ocupada anteriormente pelo ex-reitor da Universidade Federal de Sergipe, Clodoaldo de Alencar Filho.

Dr. José aderval aragão tem as sobejas qualidades de pertencer à casa do saber literário, ou seja, da Academia Sergipana de Letras. Suas obras literárias publicadas vêm expressadas através da sua experiência profissional de médico no bojo de narrativas outras dos seus ricos conteúdos literários.

Nascido em Sergipe, pequeno Estado em área geográfica, mas que agiganta em conquistas tais, como a Academia Sergipana de Letras.

Parabéns!

A FBAM, através de suas federadas, augura bons trabalhos nessa nova caminhada.

Que sua verve literária traga bons frutos no sentido da nossa cultura nordestina.

Prof. Dr. Vicente Herculano da Silva
Presidente da Federação Brasileira de Academias de Medicina (FBAM)

Dr. Vladimir Souza Carvalho

Só pelo sobrenome – Aragão – já se tem uma ideia de sua origem. É sertanejo. E, aliás, autêntico. Apenas nos municípios do Sertão sergipano é que a grande família Aragão se ramificou e se ramifica, ostentando até magistrado federal. Aqui, contudo, não é como pecuarista – que nem sei se é – que se apresenta. É como cultor das letras, carregando no bocapiú de sua montaria três importantes e caros – em todos os sentidos – livros, nos quais oferece valiosa contribuição à história da medicina em terras sergipanas, na exposição de dados biográficos de tantos e tantos médicos sergipanos, natos e adotados, tomando posição ao lado das publicações de Antonio Samarone Santana, Lúcio Antônio Prado Dias, Petrônio Andrade Gomes, Sinval Andrade dos Santos e Henrique Batista e Silva, entre os que conheço.

Tratando-se de uma academia de letras, naturalmente que o ingresso para tanto, na maioria das vezes, seja o de trazer as mãos cheias

de livros, não da poeira das caatingas nordestinas. E José Aderval Aragão as traz, somando-se a outros médicos, também membros da Academia, como Francisco Rollemberg, Eduardo Garcia, Paulo Amado, Geraldo Bezerra e, já que citamos nomes de médicos, sem corremos o risco de transformar a Academia num grande hospital, abramos um parágrafo para homenagear um, de Itaporanga d´Ajuda, polivalente, que até sobre direito deitou sua pena, ao que me refiro a Felisbelo Freire, autor de "A Constituição dos Estados e a Constituição Federal" [1898], citado, recentemente, por Francisco Cavalcante, em "O novo regime jurídico do mandado de segurança".

A imagem que me vem à mente não é de cena de recepção de nome famoso em academia de renome. Vem de outro lugar, mais precisamente, da Igreja, de velhos tempos, quando o padre se eternizava na sua longínqua paróquia interiorana, nela criando raízes e até – sem censura – misturando seu sangue. Somente com a sua morte é que novo sacerdote chegava e, desse momento, que li, em algum lugar, que padre novo na paróquia simbolizava a presença de novo Deus.

É assim que vejo a posse de José Aderval Aragão, não como um novo deus, mas como uma nova estrela nos céus da nossa Academia. Talvez, o primeiro Aragão a ocupar, aqui, uma cadeira. E, nesse sentido, transmito, via dessas linhas que não são tão tortas, os meus parabéns, esperando que o Benjamin da casa e Academia sejam, mutuamente, úteis em prol das letras sergipanas, sobretudo, no que se liga à história da medicina em terras sergipanas.

Dr. Vladimir Souza Carvalho
Desembargador do Tribunal Regional Federal da 5ª Região (TRF-5)
Membro da Academia Sergipana de Letras (ASL)

Dr. Wagner Bravo de Oliveira

Estimado colega Aderval,

Vejo-o nos umbrais da sua admissão na nossa Academia Sergipana de Letras. Nada mais justo, até porque, por tradição, é esta casa uma constelação de brilhantes estrelas. E, quando lá, você a ela acrescentará muito mais brilho.

Como já declarei-lhe por diversas vezes, sou um seu fã. Sou admirador da sua exemplar trajetória, sempre lastreada nos pilares do melhor conhecimento, da assiduidade, onde se faz presente e do ótimo trabalho. Nesta condição, por causa deste ingresso na ASL, de maneira compulsiva, veio-me o desejo de cumprimentar-lhe de forma sintética, o que tornou a minha missão difícil, pois, diante das suas dezenas de missões conduzidas e/ou concluídas com sucesso, dissertar minimamente sobre você, ainda que fosse escrever uma enciclopédia, seria pouco.

Tentarei me ater a uns poucos tópicos, falando, inicialmente, do

competente mestre que desfiou e desfia tanto conhecimento junto aos seus muitos alunos, citando o escritor que, somente no outono da vida, me fez aprender o significado de “Veias Gastrocnêmias”; trazendo, também, à baila a figura do destacado presidente da minha Somese, que, a exemplo dos seus presidentes anteriores, de maneira integrativa, por muitos anos, fez destacar esta Sociedade junto aos tantos segmentos da nossa comunidade, onde enfatizo entre nós, médicos.

Enfim, meu caríssimo amigo e colega Dr. Aderval Aragão, sei que ao “nascer” na Academia Sergipana de Letras, todos, de maneira bastante especial os seus pares, logo terão demonstrativos desta sua competência e também afeição ao mundo das letras quando das suas atividades participativas. E tenha certeza de que eu, como muitos dos que o conhecem, estarei nas margens desta trajetória a aplaudi-lo e a admirá-lo, inclusive, aprendendo.

Receba meu cordial abraço e reiterados votos do repetido sucesso nesta sua nova missão.

Dr. Wagner Bravo de Oliveira
Presidente da Rede Primavera

CHAT DA POSSE

PLATAFORMA ZOOM

18:52:46	De **Sotero**: Boa-noite, Lúcio!
18:53:07	De **Sotero**: Aguardando o professor Aderval.
18:53:26	De **Sotero**: Abraços a todos!
18:54:16	De **Marly Mazzucato**: Boa-noite a todos!
18:57:04	De **Rony Rei do Nascimento Silva**: Boa-noite! Serviço Social – Unit – EaD.
18:57:30	De **Ester Nascimento**: Boa-noite a todos os confrades, confreiras e convidados!
18:57:59	De **Roberto Maurício Ribeiro**: Boa-noite!!!
18:58:12	De **Ester Nascimento**: Seja muito bem-vindo, Prof. Dr. Rony Rei do Nascimento!
18:58:13	De **Galaxy A71 de Clezimary**: Boa-noite! - Clezimary do Nascimento, de Graccho Cardoso/SE.
18:58:30	De **José Roberto Godoy**: Boa-noite!!
18:58:52	De **Adnan Neser**: Boa-noite a todos! Adnan Neser.
18:59:21	De **Lincoln Lopes Ferreira**: Boa-noite a todos! Lincoln ferreira.
18:59:33	De **José Anselmo de Oliveira**: Boa-noite a todas e a todos!
18:59:34	De **Prof. Dr. Thiago Ricarte**: Boa-noite, pessoal! Gostaria parabenizar e dar um forte abraço no querido Prof. Dr. Aderval. 😁
18:59:42	De **Prof. Dr. Thiago Ricarte**: Colega da UFS!

19:00:25 De **Rony Rei Do Nascimento Silva**: Obrigado Prof.ª. Dra. Ester pela acolhida.

19:00:45 De **Jade**: Boa-noite!

19:01:58 De **Jade**: Aqui, prestigiando a posse do nosso querido professor Aderval Aragão.

19:02:50 De **Ana Rabelo**: Parabéns, professor! A turma 109 está completamente feliz pela sua conquista!!!

19:03:07 De **Vítor Garcia**: 109 em peso.

19:03:34 De **Jorge Viana**: Parabéns ao querido amigo Aderval!

19:04:22 De **Jinmy Ricaldi**: Parabéns, Aderval. Sucesso!

19:04:55 De **Galaxy A71 de Clezimary**: Parabéns, Dr. Aderval!

19:05:17 De **Marcelo Araújo**: Parabéns, meu nobre amigo Aderval!

19:05:59 De **Roberto Prado**: Boa-noite a todos em nome da Academia Sergipana de Medicina!

19:06:19 De **iPhone de Murilo & Luísa**: Parabéns, amigo Aderval. Você tem trilhado com muito brilho o caminho das letras. Deus o Ilumine!

19:06:22 De **Mércia Feitosa**: Parabéns, Aderval!!

19:06:33 De **Asaf Ramos**: Boa-noite!

19:06:33 De **Beatriz Carolina**: Boa-noite, parabéns, professor Aderval!!

19:06:42 De **Asaf Ramos**: Parabéns ao professor!

19:07:06 De **Waneska**: Parabéns, Aderval.

19:07:41 De **Argemiro Souza Filho**: Parabéns, professor Aderval!

19:07:59 De **Jorge**: Que chique, hein?

19:08:28 De **Rubens Belfort**: A Academia Nacional de Medicina parabeniza Sergipe, a sua Academia de Letras, pela posse do grande médico, historiador e intelectual Aderval Aragão.

19:08:58 De **Ester Nascimento**: Parabéns, querido amigo, colega da Universidade Tiradentes e, agora, confrade, Dr. Aderval Aragão!!! Seja muito bem-vindo a esta Casa da Cultura, que, a partir de agora, também é a sua casa!

19:09:04 De **Sydney Leão**: Parabéns, meu querido mestre, amigo e colega de docência, Prof. Aderval Aragão, pela posse como imortal da Academia Sergipana de Letras! Muito orgulho! Triplamente imortal (ASL, ASM e ASE)!!!

19:09:22 De **Jane Guimarães**: Boa-noite a todos! Parabéns ao acadêmico José Aderval pela noite solenidade de posse! Deixo meu cordial abraço daqui do Rio de Janeiro.

19:10:10 De **Célio Rodrigues**: Prof. Dr. José Aderval Aragão, faço votos de muito êxito nessa nova empreitada de sua vida, de sua brilhante história e carreira já repleta de realizações. Prof. Dr. Célio Fernando de Sousa Rodrigues.

19:10:43 De **Laudicéia Fernandes**: Boa-noite a todos! Parabéns, Dr. Aderval por esta conquista. Um grande fraterno abraço!

19:10:48 De **Rafael.Luz**: Boa-noite a todos! Parabéns, Prof. Dr. José Aderval Aragão, pela posse.

19:10:58 De **João Amâncio**: Boa-noite, professor Aderval! Parabéns pela conquista!

19:11:03 De **Galaxy A31**: Parabéns, Aderval!

19:12:00 De **Kátia Ferreira Aragão**: Parabéns, José Aderval Aragão, por mais essa conquista!

19:12:32 De **Hesmoney Santa Rosa**: Confrade, Aderval! Congratulações pelo êxito alcançado com a conquista da tríplice coroa acadêmica!

19:13:03 De **Rhanfley Alves de Carvalho**: Boa-noite a todos!

19:14:09 De **iPhone de Mara Barreto**: Parabéns, querido amigo Aderval, pela conquista, que é fruto de sua história! Forte abraço de Ricardo e Mara Barreto.

19:14:29 De **Rhanfley Alves de Carvalho**: Parabéns, Aderval!

19:14:29 De **José Firmino**: Boa-noite a todos! Parabéns, professor Aderval, pela posse.

19:14:39 De **Guilherme**: Boa-noite a todos! Parabéns, professor Aderval.

19:14:41 De **Argemiro Souza Filho**: Prof. Lúcio, está presente o vice-presidente do Sindicato dos Médicos de Sergipe, Argemiro Macedo de Souza Filho.

19:14:59 De **Márcia Valéria Lira Santana**: Parabéns ao amigo confrade Aderval! Uma noite eternizada na história da ASL.

19:15:00 De **Log**: Parabéns, prezado Aderval!

19:15:16 De **Márcia Valéria Lira Santana**: Não estou ouvindo nenhum som.

19:15:33 De **Matheus Militão**: Boa-noite a todos! Parabéns pela posse, professor!

19:15:43 De **Maria da Conceição Balbino dos Santos**: Boa-noite a todos! Uma honra esta solenidade.

19:16:08 De **Jorge**: Parabéns, professor!

19:16:22 De **Brancilene Araújo**: Parabéns, Aderval!

19:16:32 De **Caio Vinícius de Jesus Oliveira**: Boa-noite a todos. Parabéns, professor Aderval!

19:16:46	De **Maísa Leite**: Parabéns, professor!
19:16:55	De **Maísa Leite**: Boa-noite a todos!
19:18:09	De **Maísa Leite**: 👏👏👏👏👏
19:18:10	De **Brancilene Araújo**: Parabéns, Aderval!
19:18:11	De **Ana Rabelo**: Parabéns, professor!!!
19:18:37	De **Galaxy A71 de Clezimary**: Cadeira acadêmica merecida.
19:18:42	De **Brancilene Araújo**: 👏👏👏👏👏👏👏👏👏👏👏👏👏👏👏
19:18:53	De **Adnan Neser**: Parabéns, acadêmico Aderval! Adnan Neser.
19:18:54	De **Lucas Fonlor Barreto**: Parabéns ao acadêmico , Aderval Aragão!
19:18:57	De **Des. Cezário**: Boa-noite a todos. Parabéns, Dr. Aderval!
19:19:05	De **Camille Marques Aquino**: Parabéns, professor Aderval!!!
19:20:12	De **Isadora**: Parabéns, professor Aderval!!
19:20:44	De **Maria Izabel**: Parabéns!!
19:21:37	De **Presidência AMO-SE**: Dr. José Aderval, a Associação dos Amigos da Oncologia lhe parabeniza e deseja uma vida feliz como novo imortal desta Academia. Felicidades!
19:23:09	De **Vera Lúcia Correia Feitosa**: Boa-noite a todos! Parabéns, Aderval, por mais essa vitória alcançada. E viva a imortalidade!!!! Vera Lúcia Corrêa Feitosa.
19:24:30	De **César Fernandes**: Parabenizo o Dr. José aderval pela posse na Academia Sergipana de Letras. Honraria muito merecida. Infelizmente, por outro compromisso anteriormente assumido, peço a compreensão de todos pela minha precoce saída antes do final da cerimônia. Grande abraço a todos. César Fernandes, presidente atual da AMB.
19:25:03	De **Márcia Valéria Lira Santana**: Em nome da Academia de Letras de Aracaju, cumprimento o sodalício e parabenizo o confrade Aderval Aragão por sua posse na Academia Sergipana de Letras.
19:25:15	De **Presidência AMO-SE**: Congratulações em nome de Dr. Edison de Oliveira Freire.
19:29:26	De **Celi Marques**: Parabenizo o Dr. José Aderval Aragão pela posse à cadeira nº 8 da Academia Sergipana de Letras. Honra merecida, ilustre confrade. Grande abraço! Celi Marques.
19:30:32	De **Marcos Cunha**: Parabéns, professor Aderval. Que Deus continue te abençoando e nos permita apreciar com a leitura de suas fantásticas obras.
19:34:18	De Maísa Leite: História de vida linda, professor, inspiradora. 👏

19:34:51 De **Fátima Ricaldi**: Caro colega de turma e amigo Aderval, que você siga crescendo a cada dia, sendo exemplo para seus filhos. É uma honra para todos nós vê-lo tomando posse na ASL. Abraço!

19:35:05 De **Domingos Pascoal**: Dr. Aderval, a Academia Sergipana de Letras está mais rica, e todos nós, acadêmicos, estamos felizes com a sua presença. Parabéns e seja bem-vindo!

19:42:50 De **Caio Vinícius De Jesus Oliveira**: Texto belíssimo!

19:42:52 De **Galaxy A71 de Clezimary**: Saudação magnífica!

19:42:54 De **Fátima Ricaldi: Com certeza**, muito bem-vindo

19:42:55 De **Vítor Garcia**: 👏👏

19:43:10 De **Presidência AMO-SE**: Parabéns, professora Marlene!

19:43:14 De **Luzia Nascimento**: Parabéns, Marlene!!! Muuuito lindo!!!!

19:43:44 De **Ester Nascimento**: Belíssimo discurso da querida confreira Marlene Alves Calumby!

19:43:44 De **Katia Ferreira Aragão**: Parabéns, Marlene! Belo texto!

19:44:12 De **Joana Soares**: Em nome da Anatomia UFRJ, parabéns pela conquista, professor Aderval!

19:44:27 De Lucas Fonlor Barreto: Parabéns, professora Marlene, belo discurso!

19:45:09 De **Fátima Ricaldi**: Descrição de sua trajetória de forma incrível. Nosso abraço a sua linda família: Marina, Felipe e Iapunira.

19:48:01 De **jrbaratella@terra.com.br**: Boa-noite a todos! Parabéns, confrade Aderval. José Roberto Baratella.

19:49:33 De **Igor Salmeron**: Que noite gloriosa para Sergipe! Parabéns, querido confrade Dr. José Aderval Aragão! O senhor é iluminado e referencial em nosso fascinante Estado de Sergipe. Meu abraço fraterno. Igor Salmeron.

19:49:59 De **Sotero**: Muito bom, Marlene.

19:51:04 De **Roberto Prado**: Uma bela saudação, professora Marlene.

19:51:15 De **Galaxy S21 Ultra 5G**: Parabéns, Aderval. Forte abraço!!!

19:51:41 De **Márcia Valéria Lira Santana**: Amiga confreira Marlene, parabéns pela sensibilidade na sua saudação ao confrade Aderval Aragão.

19:51:53 De **Galaxy S21 Ultra 5G**: Parabéns, Aderval. Forte abraço!!! - Eduardo Pinto.

19:52:07 De **Sydney Leão**: Em nome da Presidência da Apesp (Associação dos Patologistas do Estado de São Paulo) e da Coordenação do Colegiado de Medicina da Universidade Federal do Vale do São Francisco – Campus Paulo Afonso, parabenizo novamente o querido mestre, amigo e colega de docência, Prof. Aderval Aragão, pela posse como imortal da Academia Sergipana de Letras de Sergipe.

19:53:20 De **Adenilza Aragão**: Não estou ouvindo o áudio.

19:53:27 De **Adenilza Aragão**: Vocês estão?

19:53:36 De **Benedito Chaves**: Parabéns ao Dr. José Aderval pela conquista merecida. Ser humano incrível!

19:54:03 De **Luzia Nascimento**: Estamos, Adenilza.

19:54:57 De **José Roberto Godoy**: Em nome da Faculdade de Medicina da Universidade de Brasília, venho parabenizar o Dr. Aderval pela relevante conquista.

19:58:23 De **Benedito Chaves**: A Moura Ramos Gráfica & Editora, através do seu representante Benedito Chaves Cardoso, parabeniza Dr. José Aderval Aragão pela conquista. Nos sentimos orgulhosos em participar deste evento e ter contribuído através da produção de suas obras.

20:04:44 De **Argemiro Souza Filho**: Parabéns, professora Marlene Calumby. Excelente saudação ao colega Aderval.

20:08:18 De **Igor Salmeron**: Parabéns, professora Marlene. Saudação brilhante!! Deus a abençoe sempre.

20:13:05 De **Luiz Eduardo Oliva**: Obrigado ao empossado acadêmico José Aderval Aragão por me citar em seu discurso.

20:18:30 De **Lucas Fonlor Barreto**: Meus parabéns ao novo acadêmico pelo belíssimo discurso. Agradeço e citação ao nome de meu pai, Luiz Antônio Barreto.

20:20:12 De **Raimundo Pereira**: Parabéns pelo belo discurso e por mais essa conquista! 👏👏

20:21:49 De **Mércia Feitosa**: Em nome da Secretaria de Estado da Saúde, parabenizo Dr Aderval por essa conquista. Grande parceiro na luta pela saúde pública do Estado. A bela trajetória literária o credenciou para fazer parte da Academia Sergipana de Letras. Belo discurso! Parabéns ao novo imortal!! Grande abraço. Mércia Feitosa.

20:22:43 De **Ester Nascimento**: Parabéns, caríssimo confrade José Aderval Aragão, pelo belíssimo e comovente discurso!

20:22:57 De **Márcia Valéria Lira Santana**: Bravo, Aderval! Parabéns e muito sucesso. Um viva pela sua vida acadêmica!
20:23:05 De **José Ginaldo de Jesus**: Parabéns, Dr. Aderval Aragão, por essa grande conquista. De modo igual pelo belíssimo discurso. Sucesso!!! Ginaldo de Jesus (MAC).
20:23:32 De **Igor Salmeron**: Parabéns, Dr. Aderval, pelo belíssimo discurso, de emoção singular!!!
20:23:33 De **Kátia Ferreira Aragão**: Parabéns, irmão! Que venham mais conquistas. Deus o abençoe!
20:23:42 De **Marcos Cunha**: Parabéns, professor Aderval! Excelente discurso.
20:25:27 De **Galaxy A71 de Clezimary**: Bravo!
20:27:09 De **Sotero**: Aderval,
20:27:48 De **Sotero**: como sempre tocante e brilhante em suas sábias palavras. Parabéns!
20:27:57 De **Sotero**: Fraterno abraço.
20:27:58 De **Igor Salmeron**: Maestro Dida genial como sempre!! Parabéns, querido.
20:28:15 De **Sotero**: Sotero e Verônica.
20:29:13 De **Roberto Prado**: Um discurso memorável, meu caro professor Aderval.
20:33:07 De **iPhone de Fernanda Campos**: Brilhante! Parabéns pelo discurso e pela posse! Mais do que merecido e sei que só vai engrandecer essa entidade! Deus te abençoe e ilumine nessa nova caminhada! Fernanda.
20:43:21 De **Adnan Neser**: Parabéns, mais uma vez, e muitas felicidades! Mas, infelizmente, tenho que sair. Um grande abraço!
20:44:07 De **Jade**: Parabéns, mais uma vez, professor!
20:53:17 De **Jane Guimarães**: Parabéns ao novel acadêmico José Aderval Aragão! Grande abraço!
20:53:19 De **Roberto Prado**: Parabéns, caro confrade Lúcio, pela condução tranquila e firme dos trabalhos nesta sessão de posse. Em nome da ASM.
20:53:22 De **Sotero**: Excelente e brilhante Posse.
20:54:03 De **Sotero**: Com certeza**, você merece todas essas homenagens.**
20:54:04 De **Bruno Naves SBACV**: Parabéns, meu amigo! Excelente evento. Perfeito.
20:54:11 De **Sotero**: Namastê.
20:54:25 De **Sotero**: Forte abraço!

20:54:35 De **Sotero**: Sotero e Verônica.
20:55:36 De **Igor Salmeron**: Brilhante sessão. Noite memorável para Sergipe!!! Parabéns a todos.
20:55:42 De **iPhone de Marco**: Parabéns, professor Aderval!
20:56:17 De **Roberto Prado**: Parabéns ao Prof. Eduardo Garcia, meu professor e reitor!!
20:57:15 De **Brancilene Araújo**: Noite memorável! Parabéns, Aderval.
20:58:35 De **Marly Mazzucato**: Parabéns a todos!
20:58:41 De **Ester Nascimento**: Belíssima noite de posse do querido confrade José Aderval Aragão!
20:59:04 De **Ariane**: Parabéns pela solenidade! Mais uma vez, professor Aderval, és profundamente merecedor!
20:59:35 De **jrbaratella@terra.com.b**r: Brilhante e inesquecível sessão de posse.
20:59:41 De **Camille Marques Aquino**: Parabéns!! Boa-noite!!
20:59:45 De **Prof. Dr. Thiago Ricarte**: Forte abraço e parabéns!
20:59:52 De **Rafael Andersen**: Parabéns, professor!
21:00:02 De **Ariane**: Boa-noite!
21:00:04 De **Cléverton Bomfim – IFMSA Brazil UFS**: Parabéns, professor!
21:00:09 De **Maria Izabel**: Parabéns!!!
21:00:23 De **Rhanfley Alves de Carvalho**: Parabéns!!
21:00:49 De **Wolney**: Parabéns, Dr. Aderval Aragão! Wolney Maciel e família.
21:01:37 De **Sydney Leão**: Linda e inesquecível sessão! Parabéns ao mais novo imortal (triplamente) de Sergipe!
21:01:46 De **João Amâncio**: Boa-noite! Parabéns mais uma vez!
21:02:19 De **Igor Salmeron**: Parabéns, Aderval querido!! Igor Salmeron.

DOCUMENTOS

EDITAL

O Acadêmico José Anderson Nascimento, Presidente da Academia Sergipana de Letras, no uso das suas atribuições normativas, torna público que estão abertas as inscrições para o provimento da Cadeira Nº 8, que se acha vaga em razão do falecimento do Imortal Codoaldo de Alencar Filho, pelo prazo de trinta (30) dias, a contar da publicação deste Edital. Os interessados deverão encaminhar carta ao Presidente do Sodalício, com endereço na Rua Pacutuba, 288, Centro, Aracaju, Sergipe, 49.015-150, no horário das 8h às 12h, das segundas às sextas-feiras, apresentando os seguintes documentos: 1) carta dirigida ao Presidente, solicitando inscrição à cadeira vaga, referendada por 5 (cinco) ou mais acadêmicos; 2) curriculum vitae ou síntese curricular; 3) exemplares dos livros e de outros quaisquer trabalhos de que seja autor, coautor, colaborador, organizador, tradutor ou editor; 4) declaração de conhecer as normas e demais preceitos da Academia, e de se comprometer a observá-los fielmente; 5) juntada de comprovação de sua condição de brasileiro, maior e de residência neste Estado há, pelo menos, cinco anos, caso o candidato não seja sergipano; 6) juntada de comprovação do pagamento da taxa de inscrição de candidatura, no valor de um salário mínimo vigente; 7) apresentação de certidão negativa da Justiça Federal, da Justiça Estadual e da Justiça Eleitoral. Outras informações poderão ser obtidas através do e-mail: academiasergipanadeletras@gmail.com. Aracaju, 29 de março de 2021. JOSÉ ANDERSON NASCIMENTO. Presidente.

ACADEMIA SERGIPANA DE LETRAS
Rua Pacatuba, 288 - Centro
Pres. José Andreson Nascimento

Ao Excelentíssimo Senhor
Acadêmico **JOSÉ ANDERSON NASCIMENTO**
Presidente da Academia Sergipana de Letras
Rua Pacatuba, 288 - Centro
Nesta

Senhor Presidente

O sub-firmado,**José Aderval Aragão**, brasileiro, casado, médico e professor da Universidade Federal de Sergipe, RG – 575902/SSP-SE, CPF: 199.767.045-34, requer, nos termos do artigo 10 do Regimento Interno da Academia Sergipana de Letras a sua inscrição como candidato à Cadeira nº 08, que foi ocupada pelo poeta e escritor Clodoaldo de Alencar Filho, conforme o Edital de declaração de vaga, publicado no Diário Oficialdo Estado de Sergipe nº 28. 639, página 12, do dia 01 de abril de 2021.

O peticionário encaminha o seu *Curriculum Vitae* e obras da sua autoria com as quais, formalmente, pretende ingressar no Sodalício, de tantas e tão caras tradições de literatura, de arte e de cultura sergipana.

Considera que a sua militância intelectual concorre para a valorização da cidadania e, como escritor e conferencista, pretende ingressar no colegiado acadêmico para somar-se com os ilustres pares, na defesa da arte e da cultura.

Na expectativa de preencher os requisitos necessários e de contar com a aprovação dos ilustres acadêmicos, subscreve-se cordialmente.

Aracaju,05 de abril de 2021

José Aderval Aragão

DESIGNAÇÃO DA COMISSÃO ESPECIAL

ACADEMIA SERGIPANA DE LETRAS
Rua Pacatuba, 288 – Centro – Aracaju – Sergipe
CEP 49015.150
E-mail: academiasergipanadeletras@gmail.com

ATO Nº 4
DE 7 DE MAIO DE 2021

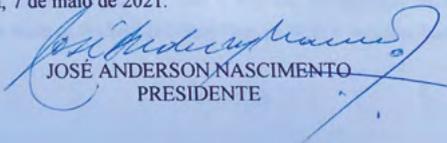
Designa Comissão Especial para avaliar currículo e obras do candidato para a Cadeira Nº 8 e dá outras providências.

O Acadêmico José Anderson Nascimento, Presidente da Academia Sergipana de Letras, no uso das suas atribuições regimentais,

Art. 1º Designa Comissão Especial para avaliar o currículo e as obras literárias do único candidato que requereu registro para a eleição da Cadeira Nº 8, composta dos Acadêmicos Antônio Porfírio de Matos Neto (Presidente e relator), Gulherme da Costa Nascimento e Ester Fraga Vilas-Bôas Carvalho do Nascimento e na condição de suplente, Jácome Góes da Silva.

Art. 2º - A Comissão terá o prazo de 8 (oito) dias para apresentar Parecer conclusivo.

Art. 3º Este Ato entra em vigor nesta data.

Aracaju, 7 de maio de 2021.

JOSÉ ANDERSON NASCIMENTO
PRESIDENTE

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PROFESSOR JOSÉ ANDERSON NASCIMENTO PRESIDENTE DA ACADEMIA SERGIPANA DE LETRAS.

Senhor Presidente
Senhoras Acadêmicas
Senhores Acadêmicos

Através do Ato no 4, de 7 de maio de 2021, o Acadêmico José Anderson Nscimento, Presidente da Academia Sergipana de Letras, no uso de suas atribuições estatutárias e na forma do Art. 12, do Regimento Interno do Sodalício, considerando a pretensão do Dr. José Aderval Aragão para ocupar a Cadeira no 8 da Academia Sergipana de Letras — ASL, designou Comissão Especial composta pelos Acadêmicos Antônio Porfírio de Matos Neto (Presidente e Relator), Guilherme da Costa Nascimento e Ester Fraga Vilas-Bôas Carvalho do Nascimento e , na condição de suplente o Acadêmico Jácome Góes da Silva, para proceder ao exame crítico das candidaturas à Cadeira no 8 e emitir parecer. Ante o exposto, na condição de Relator, o Acadêmico Antônio Porfírio de Matos Neto proferiu o seguinte Parecer.

PARECER

Candidato: Dr. José Aderval Aragão

Em cumprimento ao artigo 12 do Regimento Interno da Academia Sergipana de Letras, esta relatoria elaborou Parecer sobre a postulação do Dr. José Aderval Aragão, na Cadeira no 8 deste Sodalício, que tem como patrono Felisbelo Firmo de Oliveira Freire, Manoel Campos de Oliveira, sucedido por Luiz Magalhães, e como ultimo ocupante Clodoaldo de Alencar Filho

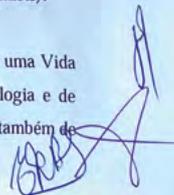
A análise do arcabouço literário, intelectual, profissional e de engajamento do mundo cultural, permite um norteamento das qualidades do postulante a uma Cadeira neste Sodalício, mas principalmente sua capacidade em ostentar tão vultoso compromisso com os objetivos que revestem este Egrégio Panteão.

Neste passo, tem-se que o conhecimento das qualidades intelectuais e literárias do aspirante José Aderval Aragão e o seu possível alinhamento aos ditames da Academia Sergipana de Letras, espelhou-se no seu currículo, nos dados profissionais, mas principalmente em sua produção acadêmica e literária, conforme os elementos contidos nos documentos de inscrição.

A partir da análise, constata-se que Dr. José Aderval Aragão é casado, natural do município de Graccho Cardoso, nascido em 19/08/1960, é médico, professor universitário, lecionando na Universidade Federal de Sergipe. Possui Mestrado em Cirurgia Vascular Torácica e Anestesiologia pela USP (2004) e Doutorado em Ciências pela USP (2009).

O postulante Dr. José Aderval Aragão é membro da Academia Sergipana de Medicina e da Academia Sergipana de Educação. Igualmente membro da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores (SOBRAMES) e presidente da Sociedade Médica de Sergipe (SOMESE), dentre outras qualificações.

É autor de diversos artigos médicos publicados em periódicos, em coautoria, dentre os quais "Study of the Anatomical Variations of the Median Nerve in Human Fetuses" (Annual Researc & Rewieu in Biology, 2014), e artigo publicado na revista
"Anatomical Science International" (Japanese Associaton of Anatomists).

É de sua autoria o opúsculo "José Carlos Prates - A Anatomia de uma Vida dedicada à Medicina", do livro "Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular História da Regional Sergipe" (em coautoria), e também de

"O Livro Verde da Medicina Sergipana", "Anatomistas do Brasil" (em coautoria), "Anatomia das Veias Gastrocnêmias" (em coautoria), "Técnicas Anatômicas" (um dos organizadores).
Participou de diversas antologias, assim como Sentidos" (III Antologia da Sobrames), e "Humanidades" (II Antologia da Sobrames), estas organizadas pelo médico Lúcio Antônio Prado Dias.
Conforme analisado, vasta é a obra do postulante Dr. José Aderval Aragão, principalmente na seara da medicina, onde seu conhecimento é elevado à eloquência literária. Mas não apenas voltado à medicina, pois também enveredando por outros ramos da escrita e do saber.

Assim, em síntese, as qualificações profissionais, acadêmicas, literárias e culturais do aspirante Dr. José Aderval Aragão à Cadeira no 29 deste Sodalício. O conhecimento literário, o anseio pela pesquisa, a maestria na produção acadêmica, tornam o postulante ajustado ao pleito almejado, e certamente uma aspiração que em muito contribuiria aos objetivos do Sodalício maior sergipano.

A missão da medicina, ao lado do ofício literário, comunga-se como uma cirurgia de hábeis mãos em mentes sãs e criativas. Eis uma característica presente no postulante. Ou, como diria Moacyr Scliar, "O médico vê na palavra um recurso terapêutico, o escritor parte dela para a criação artística. Há momentos, porém, em que literatura e Medicina se superpõem. Escritores escrevem sobre doença. Médicos procuram dar uma forma literária a seu trabalho".

O seu engajamento entre a medicina e a escrita, pode ser sintetizado nesta frase de Simone de Beauvoir: "Não se pode escrever nada com indiferença".
Bem sabe o postulante Dr. José Aderval Aragão que não deve haver indiferença na escrita, no saber, no conhecimento. Daí o seu compromisso em

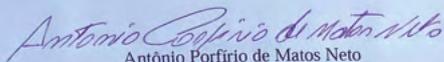
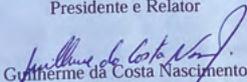
alcançar, através das letras, o âmago mais profundo da alma humana, ou, talvez, apenas proporcionar curas através das palavras.

CONCLUSÃO

Ciente do que o postulante Dr. José Aderval Aragão traduz, tanto na sua vida profissional como na sua produção acadêmica, a determinação e a inteligência tanto se amoldam aos objetivos da Augusta Academia Sergipana de Letras, pugnamos pelo seu deferimento, de modo que possa ocupar, com os merecimentos e méritos que lhes são peculiares, a Cadeira n. 8, cujo Patrono é Felisbelo Firmo de Oliveira Freire.

Votamos pela aceitação do seu requerimento.

É o Parecer.
Aracaju, 7 maio de 2021.

A Comissão

Antônio Porfírio de Matos Neto
Presidente e Relator

Guilherme da Costa Nascimento

Ester Fraga Vilas-Bôas Carvalho Nascimento

ACADEMIA SERGIPANA DE LETRAS
Rua Pacatuba, 288 – Centro – Aracaju – Sergipe
CEP 49015.150
Tel. 079.3211-4639
E-mail: academiasergipanadeletras@gmail.com

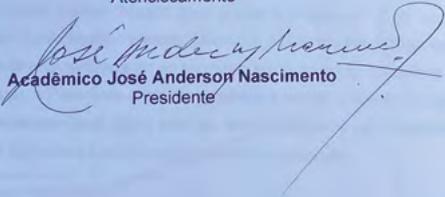
Aracaju, 17 de maio de 2021.

Dr. José Aderval Aragão
Rua Engenheiro Francisco Manoel da Costa, 500
Atalaia – Aracaju – Sergipe.

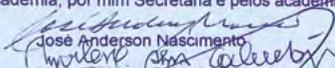
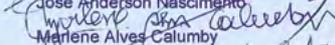
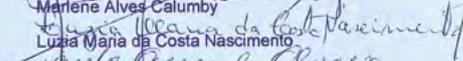
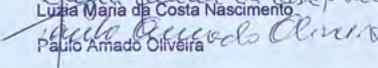
Senhor Candidato.

Comunicamos a V.S. que a eleição para a Cadeira Nº 8, vaga com o falecimento do Imortal Antônio Amaral Cavalcante, será realizada no dia 24 do corrente, das 15h às 17hs.

Atendendo às restrições de reuniões e de aglomeração tendo em vista à COVID19, a votação poderá ser realizada por carta devidamente firmada pelo acadêmico, que enviará o seu voto, em invólucro fechado ao Presidente da Academia, Acadêmico José Anderson Nascimento, Rua Pacatuba, 288, Centro, Aracaju, Sergipe, conforme a disposição do caput do Art. 13, do citado Regimento Interno.

Atenciosamente

Acadêmico José Anderson Nascimento
Presidente

ATA DA SESSÃO ESPECIAL DE ELEIÇÃO

Ata da Sessão Especial de Eleição realizada no dia vinte e quatro de maio de 2021,às 15 horas, na Sala das Sessões Virtuais da Academia Sergipana de Letras, destinada ao processo de votação para o provimento da Cadeira número 8 do sodalício, vaga com o falecimento do Imortal Clodoaldo de Alencar Filho, tendo como único candidato o médico e professor José Aderval Aragão. Declarada aberta a Sessão o Presidente da Academia, Acadêmico José Anderson Nascimento, anunciou que a votação foi realizada por carta, conforme a disposição do art. 13 Regimento Interno, considerando a impossibilidade do comparecimento dos acadêmicos a sessão presencial, tendo em vista o isolamento social e os procedimentos sanitários estabelecidos em face da Pandemia do Coronavirus e da Covid19. Convidou os escrutinadores Acadêmicos Paulo Amado Oliveira e Luzia Maria da Costa Nascimento, , para comporem o dispositivo. Seguidamente declarou que recebeu cartas encaminhando votos dos seguintes acadêmicos: Albano do Prado Franco, Antônio Carlos Sobral Sousa, Antônio Francisco De Jesus, Antônio Porfírio De Matos Neto, Carlos Pinna De Assis, Domingos Pascoal De Melo, Ester Fraga Vilas-Bôas Carvalho do Nascimento, Francisco Guimarães Rollemberg, Guilherme da Costa Nascimento, Jácome Góes da Silva, Jane Alves Nascimento Moreira de Oliveira, Jorge Carvalho do Nascimento, José Anderson Nascimento, José Anselmo de Oliveira, José Geraldo Dantas Bezerra, José Gilton Pinto Garcia, José Lima Santana, Jouberto Uchôa de Mendonça, Lucio Antônio Prado Dias, Luiz Eduardo de Oliveira Costa, Luzia Maria Da Costa Nascimento, Marcos Antônio De Melo, Marlene Alves Calumby, Murillo Melins, Paulo Amado Oliveira, Vladimir Souza Carvalho, Patrícia Veronica Sobral de Souza, Ana Fonseca Medina. Logo depois, disse que foram apurados, ou melhor, acrescidos os votos dos acadêmicos Clara Leite Rezende, José Lima Santana Domingos Pascoal de Melo, Edson Ulisses de Melo. Em sequência, foram apurados trinta votos – 30 – em favor do candidato Professor José Aderval Aragão e que não havendo impugnação à votação e apuração, proclamava eleito o Professor José Aderval Aragão para prover a Cadeira nº 8 da Academia Sergipana de Letras, na sucessão do Imortal Clodoaldo de Alencar Filho. Disse também que iria proceder à devida comunicação ao candidato eleito, na forma estatutária. Nada mais havendo a tratar, o Presidente declarou encerrada a sessão eleitoral. Eu, Marlene Alves Calumby, Secretária Geral, lavrei esta ata, que vai assinada pelo Presidente da Academia, por mim Secretária e pelos acadêmicos que o desejarem.

José Anderson Nascimento

Marlene Alves Calumby

Luzia Maria da Costa Nascimento

Paulo Amado Oliveira

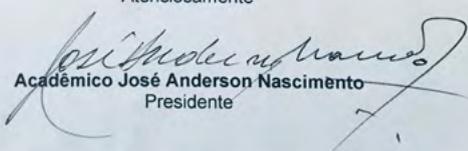
ACADEMIA SERGIPANA DE LETRAS
Rua Pacatuba, 288 – Centro – Aracaju – Sergipe
CEP 49015.150
E-mail: academiasergipanadeletras@gmail.com

Aracaju, 24 de maio de 2021.

Dr. José Aderval Aragão
Rua Engenheiro Francisco Manoel da Costa, 500
Atalaia – Aracaju - Sergipe

Temos a grata satisfação de comunicar a eleição de Vossa Senhoria para a Cadeira Nº 8 deste Sodalício, em sucessão ao Imortal Clodoaldo Alencar Filho.

Comunicamos ainda que Vossa Senhoria terá o prazo de 120 (cento e vinte) dias, a partir desta data, para tomar posse do cargo vitalício e honorífico para o qual foi eleito, nos termos do artigo 13, § 8º do Regimento Interno deste Cenácuio.

Atenciosamente

Acadêmico José Anderson Nascimento
Presidente

A Academia Sergipana de Letras convida Vossa Excelência e Excelentíssima Família,
para a solenidade de posse do médico, professor e escritor

JOSÉ ADERVAL ARAGÃO

na Cadeira 8 do Sodalício, na sucessão do Imortal Clodoaldo de Alencar Filho,
a ser realizada na Sala Virtual do Sodalício, no dia 7 de julho de 2021, às 19h

O recipiendário será saudado pela Acadêmica Marlene Alves Calumby

Recomenda-se o uso de vestes talares.
Plataforma zoom Link: ID da reunião: 876 0591 7802 Senha de acesso: 757218
https://youtu.be/m09B0ZGFNRk

TERMO DE POSSE

Aos sete dias do mês julho de dois mil e vinte e um, às dezenove horas, na Sala Virtual da Academia Sergipana de Letras, reunida na Rua Pacatuba, 288, Centro, Aracaju, Sergipe, perante o Acadêmico José Anderson Nascimento, Presidente da Academia Sergipana de Letras e dos Acadêmicos abaixo subscritos, compareceu o Doutor José Aderval Aragão, para tomar posse no cargo vitalício de Acadêmico da Academia Sergipana de Letras, na Cadeira Nº 8, na sucessão do Imortal Clodoaldo de Alencar Filho. O empossado assumiu o compromisso de cumprir bem e fielmente as disposições previstas no Estatuto, no Regimento Interno e nas demais normas do Sodalício. O recipiendário foi saudado pela Acadêmica Marlene Alves Calumby. A Sessão Acadêmica realizou-se excepcionalmente na Sala Virtual, mediante a Plataforma Zoom, devido às restrições sanitárias impostas diante do Coronavirus. Para constar, eu Marlene Alves Calumby Marlene Alves Calumby, na condição de Secretária-Geral, fiz lavrei este Termo que vai assinado pelo Presidente da Academia e pelo empossado.

Academia Sergipana de Letras

Diploma de Acadêmico

O Acadêmico José Anderson Nascimento, Presidente da Academia Sergipana de Letras, tendo em vista os termos da ata de eleição do dia 24 de Maio de 2021, confere a

José Aderval Aragão

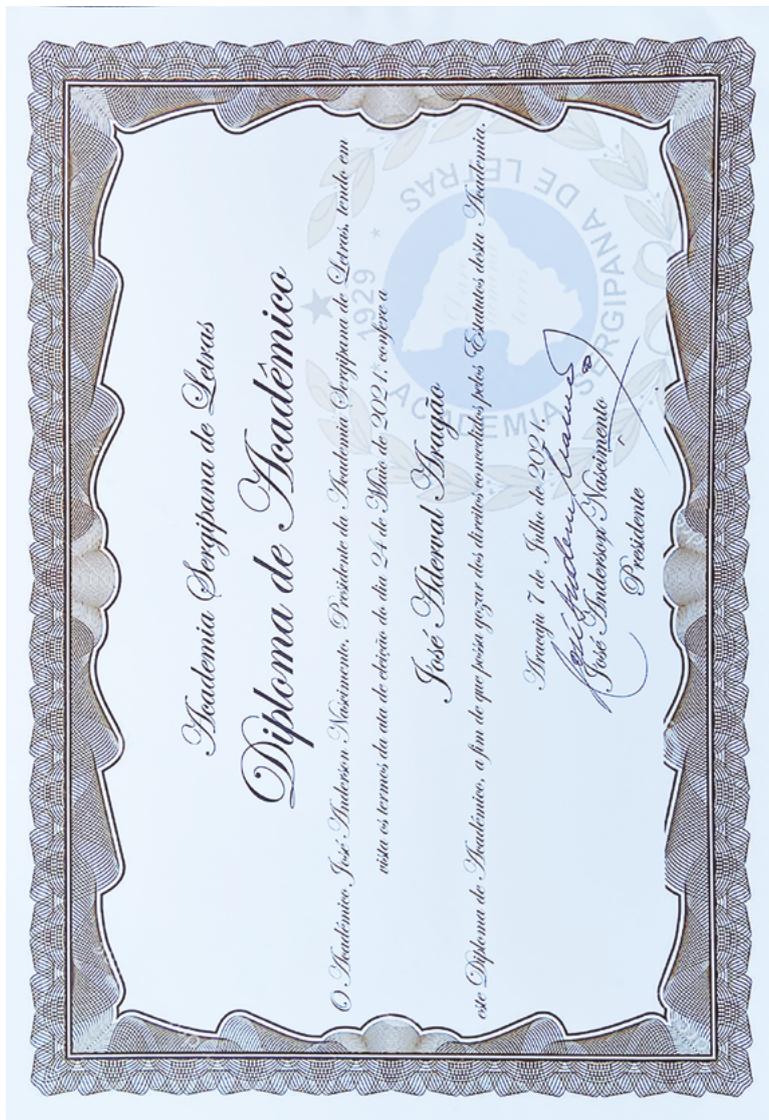
este Diploma de Acadêmico, a fim de que possa gozar dos direitos conferidos pelos Estatutos desta Academia.

Aracaju 7 de Julho de 2021.

José Anderson Nascimento

Presidente

ACADEMIA SERGIPANA DE LETRAS

1929

CERIMONIAL DE POSSE

ACADEMIA SERGIPANA DE LETRAS

CERIMONIAL A SER OBSERVADO NA POSSE DO ESCRITOR **JOSÉ ADERVAL ARAGÃO** NA CADEIRA 8, DA ACADEMIA SERGIPANA DE LETRAS, EM SUCESSÃO DO IMORTAL CLODOALDO DE ALENCAR FILHO, EM **7 DE JULHO 2021**.

(O **MESTRE DE CERIMÔNIAS**, acadêmico **Lúcio Antônio Prado Dias**, ocupará a tribuna às 19 horas e anunciará:

– Senhoras e senhores, boa-noite! É com muita satisfação que a Academia Sergipana de Letras inicia a Solenidade de Posse do escritor **José Aderval Aragão,** na Cadeira 8 do Sodalício. Sejam bem-vindos! Esta sessão está sendo transmitida pelo aplicativo YouTube, da Academia. Agradeço pelo convite para colaborar na condução do evento e **convidamos** o excelentíssimo senhor **José Anderson Nascimento**, presidente da Academia, para presidir a sessão solene de posse, que se realizará na sala virtual da academia, por força dos protocolos sanitários devido à Covid-19.

1. ABERTURA DA SESSÃO

PRESIDENTE – Invocando a presença de deus, pela grandeza da pátria e pela solidariedade entre as pessoas, declaro aberta esta sessão solene da academia sergipana de letras de posse do escritor José Aderval Aragão, na Cadeira

8, que tem como patrono o imortal Felisbelo Firmo de Oliveira Freire, fundador o imortal Manoel Campos de Oliveira, sucedido pelo imortal Luiz Magalhães e sucessivamente por Clodoaldo de Alencar Filho.

2. HINO NACIONAL BRASILEIRO

PRESIDENTE – Convido a ilustre assembleia para celebrarmos, em posição de respeito, o Hino Nacional Brasileiro. Convido o confrade Edison do Nascimento (Maestro Dida), membro do Movimento Cultural Antônio Garcia Filho, para tocar o Hino Nacional Brasileiro.

3. PRESENÇAS DE AUTORIDADES

PRESIDENTE: Devolvo a palavra ao mestre de cerimônias para anunciar as presenças dos representantes das instituições culturais.

MESTRE DE CERIMONIAS: Registramos com muita honra as presenças das seguintes autoridades:

Dr. Rubens Belfort Mattos Júnior
Presidente da Academia Nacional de Medicina (ANM).

Dr. César Eduardo Fernandes
Presidente da Associação Médica Brasileira (AMB).

Dr. Vicente Herculano da Silva
Presidente da Federação Brasileira de Academias de Medicina (FBAM), sediada em Cuiabá.

Dr. Bruno de Lima Naves
Presidente da Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular (SBACV).

Dr. Lincoln Lopes Ferreira
Presidente da Confederação Médica Latino-Ibero-Americana e do Caribe (Confemel) e ex-presidente da Associação Médica Brasileira (AMB).

Dr. Célio Fernando de Sousa Rodrigues
Presidente da Sociedade Brasileira de Anatomia (SBA).

Prof. Dr. Marcos Guimarães de Souza Cunha
Professor de Anatomia Humana e, neste ato, representando o reitor do Centro Universitário de Volta Redonda (Unifoa).

Desembargador Edson Ulisses de Melo
Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe (TJ/SE).

Dr. Roberto César Pereira do Prado
Presidente da Academia Sergipana de Medicina (ASM).

Prof. Dr. Jorge Carvalho do Nascimento
Presidente da Academia Sergipana de Educação (ASE).

Prof. Francisco Diemerson
Presidente do Conselho Estadual de Cultura (CEC), neste ato, representado pelo acadêmico **Igor Albuquerque de Morais**, vice-presidente do Conselho.

Prof. Francisco Diemerson
Presidente da Academia de Letras de Aracaju (ALA), neste ato, representada pela acadêmica **Márcia Valeria Lira Santana**.

Prof.ª. Jane Guimarães
Coordenadora do Movimento de Apoio Cultural (MAC) Antônio Garcia Filho.

Dr. Jilvan Pinto Monteiro
Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado de Sergipe (Cremese).

Dr. Hesmoney Ramos de Santa Rosa
Presidente da Sociedade Médica de Sergipe (Somese).

Dr. José Hamilton Maciel Silva
Ex-presidente da Federação Brasileira de Academias de Medicina (FBAM).

Dr. Lúcio Antônio Prado Dias
Presidente da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores – Regional Sergipe (Sobrames/SE).

Dr. Francisco Guimarães Rollemberg
Ex-senador da República e membro da Academia Sergipana de Letras (ASL).

Dr. José Helton Silva Monteiro
Presidente do Sindicato dos Médicos de Sergipe (Sindimed/SE).

Prof.ª Cris Souz
Presidente da Academia Literocultural de Sergipe (ALCS).

Prof. Dr. Valter Joviniano de Santana Filho
Magnifico reitor da Universidade Federal de Sergipe (UFS).

Prof. Jouberto Uchôa de Mendonça
Magnífico reitor da Universidade Tiradentes (Unit).

Dr. Osório de Araújo Ramos Filho
Desembargador e ex-presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe (TJ/SE) e membro da Academia Sergipana de Letras Jurídicas (ASLJ).

Dr. Cezário Siqueira Neto
Desembargador e ex-presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe (TJ/SE).

Dr. Carlos Pinna de Assis
Neste ato, representando o presidente do Tribunal de Contas do Estado de Sergipe (TCE/SE).

Dr. Albano do Prado Pimentel Franco
Ex-governador do Estado de Sergipe.

Enf. Mércia Simone Feitosa de Souza
Secretária de Estado da Saúde (SES).

Dr. Waneska Barboza
Secretaria de Saúde de Aracaju.

Laércio José de Oliveira
Deputado federal.

Dr. Luiz Antonio Teixeira Júnior
Deputado federal pelo Estado do Rio de Janeiro.

Dr. Hiran Manuel Gonçalves da Silva
Deputado Federal pelo Estado de Roraima.

Dr. José Roberto de Souza Baratella
Ex-presidente da Federação Brasileira de Academias de Medicina (FBAM) e membro da Academia de Medicina de São Paulo (AMSP).

Prof. Dr. Fausto Miranda Júnior
Professor titular de Cirurgia Vascular da Escola Paulista de Medicina (Unifesp) e ex--chefe do Serviço de Cirurgia Vascular.

Dr. Marcelo Araújo
Coordenador do curso de Medicina da Universidade Estadual de Santa Cruz (Uesc).

Paulo Azevedo Barreto
Diretor-geral do Hospital São Lucas.

Dr. Carlos Alberto Mendonça
Presidente da Unimed Sergipe.

Dr. Jorge Viana
Presidente da Sicredi Aracaju.

Dr. Wagner Bravo de Oliveira
Presidente da Rede Primavera.

MESTRE DE CERIMÔNIAS FAZ A LEITURA DA EVENTUAL CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

Fez a leitura da correspondência enviada por **Dr. Mauro Luiz de Britto Ribeiro**, presidente do Conselho Federal de Medicina (CFM) em nome de todos que enviaram suas congratulações.

(Após o anúncio, o **mestre de cerimônias** devolverá a palavra ao presidente)

4. COMPROMISSO ACADÊMICO

PRESIDENTE: Convido o neoacadêmico **José Aderval Aragão** para prestar o seu compromisso acadêmico.

JOSÉ ADERVAL ARAGÃO:

PROMETO MANTER
DEFENDER E CUMPRIR
O ESTATUTO DA ACADEMIA SERGIPANA DE LETRAS,
OBSERVAR O REGIMENTO INTERNO E AS RESOLUÇÕES
E EXERCER COM PATRIOTISMO
E ESPÍRITO PÚBLICO,
A FUNÇÃO QUE ME FOR CONFIADA.

PRESIDENTE: Declaro empossado na Cadeira 8 o escritor **José Aderval Aragão.**

5. SOLENIDADE DA APOSIÇÃO DA BECA

PRESIDENTE: Convido a **Dra. Marina Elizabeth Cavalcanti de Sant'Anna Aragão** para fazer a aposição da beca acadêmica no novel acadêmico.

6. LEITURA E ASSINATURA DO TERMO DE POSSE

PRESIDENTE: Concedo a palavra a acadêmica **Marlene Alves Calumby, s**ecretária-geral, para a leitura do Termo de Posse.

– Convido o neoacadêmico **José Aderval Aragão** para assinar o termo de posse.

ASSINAM O TERMO DE POSSE:

O presidente da Academia Sergipana de Letras, **José Anderson Nascimento**.

O acadêmico **José Aderval Aragão.**

A secretária-geral da Academia, **Marlene Alves Calumby.**

CONVIDADOS:

Marina Elizabeth Cavalcanti de Sant'anna Aragão

Felipe Matheus Sant'anna Aragão

Iapunira Catarina Sant'anna Aragão

Milton Medeiros de Sant'anna

Maria Iapunira Cavalcanti de Sant'anna

Marleide Cândido dos Santos

Neumo Nascimento de Santana

7. ENTREGA DO DIPLOMA

PRESIDENTE: Convido o acadêmico de Medicina **Felipe Matheus Sant'Anna Aragão** para entregar ao seu pai o diploma acadêmico.

8. APOSIÇÃO DO DISTINTIVO ACADÊMICO

PRESIDENTE: Convido a acadêmica de Medicina **Iapunina Catarina Sant'Anna Aragão** para apor o distintivo acadêmico na beca do professor José Aderval Aragão.

9. SAUDAÇÃO ACADÊMICA

PRESIDENTE: Concedo a palavra à acadêmica **Marlene Alves Calumby,** para pronunciar o discurso de saudação ao acadêmico **José Aderval Aragão.**

10. PRESENÇA DOS ACADÊMICOS E SAUDAÇÃO DO MAC

PRESIDENTE: Concedo a palavra ao mestre de cerimônias para anunciar as presenças dos acadêmicos e dos confrades do MAC.

MESTRE DE CERIMÔNIAS: Lista os acadêmicos e acadêmicas presentes.

ACADEMIA SERGIPANA DE LETRAS - ASL
Albano do Prado Pimentel Franco
Antônio Carlos Sobral Sousa
Antônio Francisco de Jesus
Antônio Porfírio de Matos Neto
Carlos Pinna de Assis
Domingos Pascoal de Melo
Edson Ulisses de Melo
Ester Fraga Vilas-Bôas Carvalho do Nascimento
Francisco Guimarães Rollemberg
Guilherme da Costa Nascimento
Jane Alves Nascimento Moreira de Oliveira
Jorge Carvalho do Nascimento
José Anselmo de Oliveira
José Geraldo Dantas Bezerra
José Lima Santana
Jouberto Uchôa de Mendonça
Lúcio Antônio Prado Dias
Luzia Maria da Costa Nascimento
Marlene Alves Calumby
Patrícia Verônica Carvalho Sobral de Souza
Paulo Amado Oliveira
MOVIMENTO CULTURAL ANTÔNIO GARCIA FILHO – MAC
Adailton dos Santos Andrade
Dirce Rodrigues da Costa Nascimento
Edson Silva Nascimento
Francisco Diemerson Pereira
Francisco dos Santos
Igor Leonardo Moraes Albuquerque
Igor Salmeron
Jandira Dias Vieira
Jane Guimarães Vasconcelos Santos
José Ginaldo de Jesus

Joselito Miranda
Marcos André de Souza
Marcos André de Souza
Pascoal D´Ávila Maynard Júnior
Tânia Cristina dos Santos Souza

Em seguida, convida a acadêmica **Dirce Rodrigues da Costa Nascimento** para a sua manifestação**.**

A FESTA DO CORAÇÃO

Clodoaldo de Alencar

Anunciei aos quatros ventos,
na cidade de luz dos Pensamentos,
pelas ruas da Vida, a grande festa
que, no palácio ideal do Coração
ofertaria a essa embaixada honesta,
do País Milagroso da ilusão.

Ao meu convite, eis que acorreram todos
os meus sonhos de Outrora e os do Presente:
os que inspiraram palmas ou ápodos´
à multidão consciente ou inconsciente.

E o baile começou, Dona Infância, plebeia,
braço dado Dona Senectude,
expunha a grande falta de saúde
contrastando com a Ideia.

Dançaram todos os convidados.
Inclusive o Sorriso com a Tristeza...
Como, no mundo, os pobres, os Maus-Fados
tomaram parte na segunda mesa.

E, - ah! – tu também vieste tomar parte
no lugar secundário dos convivas!
Mas eu te levantei da cadeira entre "vivas"
coroei-te de louros,
dei-te os meus tesouros
e no Trono do Amor fui colocar-te!

11. DISCURSO DO EMPOSSANDO

PRESIDENTE: Concedo a palavra ao acadêmico **José Aderval Aragão**, para pronunciar seu discurso acadêmico.

12. HOMENAGENS INSTITUCIONAIS

PRESIDENTE: Concedo a palavra, na ordem, para as homenagens institucionais, às seguintes personalidades:

HOMENAGEM DA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA
Rubens Belfort Mattos Júnior (Presidente)

HOMENAGEM DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ACADEMIAS DE MEDICINA (FBAM)
Vicente Herculano da Silva (Presidente)

HOMENAGEM DA CONFEDERAÇÃO MÉDICA LATINO-IBERO-AMERICANA E DO CARIBE (CONFEMEL)
Lincoln Lopes Ferreira (Presidente)

HOMENAGEM DA ACADEMIA SERGIPANA DE MEDICINA
Roberto César Pereira do Prado (Presidente)

HOMENAGEM DA ACADEMIA SERGIPANA DE EDUCAÇÃO
Jorge Carvalho do Nascimento (Presidente)

13. ENCERRAMENTO DA SESSÃO

PRESIDENTE: Dirige-se às autoridades segundo a ordem de precedência. Faz resumo da sessão, coloca ata à disposição na Secretaria Executiva da Academia Sergipana de Letras e faz os agradecimentos:

Às Autoridades.

À acadêmica **Marlene Alves Calumby** pelo
discurso de recepção ao recipiendário.

Ao acadêmico **José Aderval Aragão**, pelo proficiente discurso, em que enalteceu patrono, fundador e antecessores da Cadeira nº 8.

Registro da felicidade e alegria em presidir a sessão de posse do escritor José Aderval Aragão, uma das personalidades da cultura em Sergipe.

Ao **MAC, ASM, ASL, ASE** e a todas
as academias congêneres presentes.

Ao acadêmico **Lúcio Prado Dias** pela
sua atuação como mestre de cerimônias.

Ao confrade maestro **Edison Dida** pela
coordenação musical da sessão.

À confreira **Cris Souza** pela colaboração técnica na Sessão.

Aos ilustres **convidados** que abrilhantaram esta Sessão.

Convite para a foto oficial. Logo após a foto,
desfazimento do dispositivo.

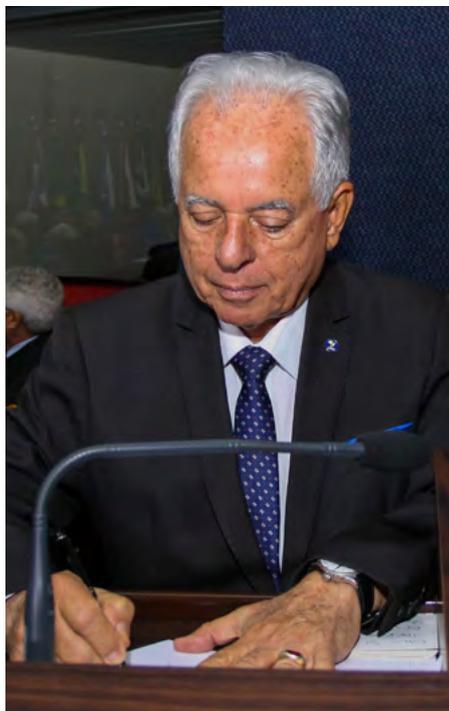
14. HINO SERGIPANO

PRESIDENTE: Convido a ilustre assembleia para celebrarmos, em posição de respeito, o **Hino Sergipano**.

PRESIDENTE: Declaro encerrada a sessão.

REGISTRO FOTOGRÁFICO

ASSINATURA DA ATA

Felipe Matheus Sant'Anna Aragão,
Marina Elizabeth Cavalcanti de Sant'Anna Aragão,
Iapunira Catarina Sant'Anna Aragão,
Milton Medeiros de Sant'Anna.

Maria Iapunira Cavalcanti de Sant'Anna,
José Anderson Nascimento,
Marlene Alves Calumby.

ENTREGA DO DIPLOMA ACADÊMICO

Felipe Matheus Sant'Anna Aragão e José Aderval Aragão.

APOSIÇÃO DA BECA ACADÊMICA

José Aderval Aragão e Marina Elizabeth Cavalcanti de Sant'Anna Aragão

APOSIÇÃO DO DISTINTIVO ACADÊMICO

Iapunira Catarina Sant'Anna Aragão e José Aderval Aragão.

José Aderval Aragão e Marina Elizabeth Cavalcanti de Sant'Anna Aragão

Iapunira Catarina Sant'Anna Aragão, José Aderval Aragão e Felipe Matheus Sant'Anna Aragão

Maria Iapunira Cavalcanti de Sant'Anna, José Aderval Aragão e Milton Medeiros de Sant'Anna

INCICE ONOMÁSTICO

A

B

C

D

F

G

M

O

P

R

S

T

V

W